

Não tomará posse a Grã-Bretanha dos navios de guerra italianos (Teleg. na) (3.ª pag.)

Postos em liberdade os diplomatas brasileiros em Moscou

OS DIPLOMATAS BRASILEIROS FORAM POSTOS EM LIBERDADE NO HOTEL ONDE SE ENCONTRAVAM SOB VIGILANCIA. AS AUTORIDADES RUSSAS PROMETERAM VISAR-LHES OS PASSAPORTES. SEGUNDO REVELARAM PENSAM DEIXAR MOSCOU O MAIS CEDO POSSIVEL. — [TELEGRAMA DE MOSCOU, 31, FORNECIDO PELA "UNITED PRESS" — URGENTE]

O Tempo — HOJE

Inatável, sujeito a chuvas.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sul a Leste, frescos.
Máxima: 21.7.
Mínima: 17.7.

GAZETA DE NOTÍCIAS

INVENTARIO - 8N

00.164.275-8

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Sábado, 1 de novembro de 1947 | N.º 257 | 16 PÁGINAS

ESTARA' O SR. CIRILO JUNIOR DESTITUIDO DA LIDERANÇA?

Um grande incêndio no centro da cidade

Reduzido a escombros o depósito de mercadorias da "Casa Sucena Limitada" — Prejuízos totais avaliados em seiscentos mil cruzeiros — "Gazeta de Notícias" ouve, no local, o chefe da firma, Sr. José Domingos Neto — Ignora das causas do sinistro — Outros detalhes



Da esquerda para a direita: o prédio sinistrado, vendo-se em ação os bombeiros; o Sr. Domingos Neto, chefe da firma, falando ao repórter

Tranquilamente, às 19 horas de ontem, irrompeu violento incêndio no depósito de mercadorias da Casa Sucena, localizada na Rua da Alameda, 67.

Devido a ação rápida e eficiente dos nossos soldados do fogo, o sinistro não assumiu maiores proporções, de vez que, entre o prédio sinistrado e a seção de varejo da "Casa Sucena Limitada", na Avenida Rio Branco, 78 a 86, existe um prédio, onde funciona, na loja, a Casa "Tecidos Bagdad", no primeiro andar vários escritórios e no segundo, consultórios médicos.

E' de ressaltar que em consequên-

cia do perfeito isolamento organizado pelos bombeiros, aquele prédio foi ligeiramente atingido em seu último pavimento.

O SINISTRO

Acabava o comércio de encerradas suas atividades, quando, repentinamente, tiveram a atenção despertada para grossa roça de fumaça que se desprendiam do interior do referido prédio.

Com a chegada dos bombeiros, ficou constatado que o fogo teve início no depósito de mercadorias da Casa "Sucena Ltda.", funcionando também no mesmo local a seção de encaixotamento.

Tudo concorreu para que o fogo assumisse proporções assustadoras, pois toda a mercadoria ali depositada era de fácil combustão.

FALA O CHEFE DA FIRMA

No local, nossa reportagem, ouviu o Sr. Domingos Neto, chefe da firma. Nos declarou aquele comerciante, que, após o horário regulamentar, foi o estabelecimento fechado, sem que algo de anormal se observasse. Encontrava-se já em sua residência, quando foi surpreendido por uma telefonema de um amigo, comunicando-lhe o ocorrido. Incontinentemente se dirigiu para o estabelecimento.

(Conclui na pag. 5)

Será reformada a Portaria dos calçados

REUNIU-SE, ONTEM, A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

A CCP esteve reunida ontem, tratando de vários assuntos de sua alçada. Inicialmente, o representante do Ministério da Agricultura, Sr. Rafael Xavier, leu um longo estudo sobre a situação econômica do país, considerando todos os aspectos, as causas e os reflexos que advirão, em conse-

quências. Traçou, baseado em dados estatísticos oficiais, perspectivas sombrias, tendo analisado a situação financeira, representada por grandes "deficits" orçamentários, vários outros fatores econômicos e a crise política e anárquica social. Alertou o governo diante dessas fatos e

pediu as necessárias medidas de prevenção, tendo mesmo apresentado algumas sugestões. Por último, a CCP aprovou determinar para cópias do referido trabalho, para que o mesmo fosse entregue a cada um dos seus membros, a fim de serem aproveitados.

(Conclui na pag. 9)

UMA EXCRESCÊNCIA — O CARGO DE VICE-GOVERNADOR

Só serve para trazer confusão — Declarações do Sr. Raul Pila sobre a política paulista

S. PAULO, 31 (AsaPress) —

De passagem por esta Capital, o Sr. Raul Pila, deputado federal e líder do Partido Libertador, declarou, em relação à cassação dos mandatos dos comunistas, que pessoalmente tem a impressão de que a Câmara votará de acordo com a decisão do Senado.

Sobre o caso de São Paulo, o presidente do Partido Libertador afirmou:

"O cargo de vice-governador é uma excrecência, que só serve para provocar situações confusas, com a que vemos hoje em São Paulo, com tantas lutas em torno de uma posição secundária. Felizmente não temos vice-governador na Rio Grande do Sul".

O SR. ACÚRCIO TORRES DIZ QUE NÃO, MAS, A CÂMARA ACREDITA QUE SIM... — DENTE DE COELHO NA INSISTÊNCIA DO SR. AFONSO DE CARVALHO

A CONFERÊNCIA DOS SUPLENTE DOS CHANCELERES

Designados os representantes dos Quatro Grandes

LONDRES, 31 (AFP) — Os representantes das quatro Grandes Potências, que tomarão parte na Conferência dos Suplentes dos Ministros de Exteriores, encarregados dos estudos preparatórios do Tratado de Paz com a Alemanha, já estão designados, e são os seguintes: o Sr. Saint-Hilaire, conselheiro político à Comissão de Controle Inter-Aliado de Berlim, representará a França; o Sr. Murphy, também conselheiro político daquela mesma Comissão, será o representante norte-americano; a União Soviética deverá enviar, como seu delegado, o Sr. Smirnov, que tomou parte na Conferência dos Ministros do Exterior realizada em Moscou e também da Conferência dos Suplentes dos Ministros do Exterior sobre a questão austriaca; finalmente, a Grã-Bretanha será representada por Sir William Strang, que acaba de ser nomeado para chefe da Seção Ocidental do Foreign Office.

EXECUÇÕES NA GRECIA

ATENAS, 31 (U. P.) — Sete divisões foram executadas de acordo com as medidas extraordinárias do Governo, por terem sido acusados de proteger guerrilheiros. Tal notícia foi veiculada pelo jornal "Estia". O mesmo despacho revelou que outras três pessoas haviam sido executadas em Trípoli, na Peloponêso, por serem das autoridades locais, enquanto que outros 11 haviam sido executados em Serres.



Deputado Afonso de Carvalho

Está causando viva impressão nos círculos políticos a insistência com que o Sr. Afonso de Carvalho indaga da presidência da Câmara se a Mesa receberá ou não qualquer comunicação do afastamento do Sr. Cirilo Junior da liderança da maioria.

Antontem, aquele deputado reesdelista se formulou seu pedido de informação recebendo resposta imediata da Mesa, de que ainda havia a resposta. Não se dando por satisfeito, o Sr. Afonso de Carvalho, renovou sua insistência na manhã de hoje.

(Conclui na página 11)

Novas decisões sobre as eleições em Pernambuco

O que ocorreu na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral, conhecido dos recursos interpostos pelo Partido Social Democrático, contra decisões do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, e expedeu diploma ao candidato a Governador Alexandre Barbosa Lima Sobrinho. O Relator o Sr. Sá Filho.

(Conclui na pag. 9)

EDIÇÃO DE HOJE
16 PÁGINAS
EM 2 SEÇÕES QUE NÃO
PODEM SER VENDIDAS
SEPARADAMENTE

DE GASPERI REPELE A CAMPANHA DOS ESQUERDISTAS

ENTROU EM FÉRIAS A ASSEMBLÉIA PELO PERÍODO DE UMA SEMANA

ROMA, 31 (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — O primeiro Ministro Alcide De Gasperi repeliu com êxito o primeiro ataque da campanha de inverno da extrema esquerda contra o governo, obtendo um alívio por sete dias, ao entrar em férias a Assembleia pelo período de uma semana. Os comunistas e a esquerda socialista acusaram De Gasperi de "estar vendendo a grandes negócios", por se haver negado a modificar o programa econômico para evitar a despesa de 50 mil operários das indústrias e rejeitado a exigência da Federação do Trabalho, filo-comunista, para que os operários consultassem a gerência para manter os negócios e a produção.

De Gasperi deixou definido que tem o propósito de deixar que a indústria atenda aos seus próprios interesses. A primeira reação à sua negativa, constante de ameaças de greve e novas agitações operárias, verificou-se com a notícia de que a maior indústria italiana (Fábrica de automóveis Fiat), lançou no mercado nova emissão de recapitalização no montante de 8 bilhões de liras, para ampliar seu capital de 4 para 12 bilhões de liras.

O primeiro ministro disse aos esquerdistas que o governo não se opõe aos comitês partidários, "porém que os operários devem ganhar o direito de constituir-se. Não vamos dizer-lhes como devem ser feitos os negócios. Isso somente pode ser feito se os industriais o permitirem. Qualquer outra forma conduziria a um desastre econômico".

O Ministro do Trabalho, Amintore Fanfani, declarou que a política econômica oficial significará a despesa de 50 mil operários industriais para o fim do ano em toda a Itália. Os comunistas alegam que meio milhão de pessoas ficarão sem trabalho. Fanfani salientou que a indústria não pode continuar existindo na situação atual, com apenas o objetivo de garantir trabalho e disse que 1% de todos os empregados industriais serão afetados pelas mobilizações.

Disse também que se poderá compensar o desemprego eliminando o "pool" oficial de cereais para alimentar os encarregados das colheitas e dar trabalho a outros 100 mil operários rurais. Acrescentou que os programas de reconstrução ferroviária, em que serão empregados 175.000.000 de liras, agrário, no montante de 25 milhões, e obras

Publicas, no total de 40 milhões, no período de três anos além do plano de socorro de inverno, até que se iniciem os trabalhos, não trarão o desemprego.

Acrescentou que a falta de operários especializados faz cessar a mão de obra e que o governo tem um programa de adiestramento operário, no montante de 2 bilhões de liras, para suprir as necessidades industriais de artesãos. Disse mais que o governo emprestou 10 bilhões de liras aos estabelecimentos para poder satisfazer os pedidos recebidos do estrangeiro e que o governo havia também convertido e arsenal de Licenza em fábrica de maquinaria agrícola, além de haver estabelecido um fundo de 6 bilhões de liras para ajudar os pequenos industriais.

Fanfani expôs que haviam sido concedidos dois aumentos aos funcionários públicos e acrescentou os subsídios às famílias dos operários agrícolas, o que demonstrava que o governo não é contra o trabalhador.

A Assembleia entrou em férias por uma semana, retardando o empenho dos esquerdistas em provocar um debate sobre a política oficial com a esperança de pôr em foco o caso do voto de confiança na ocasião em que os partidários de De Gasperi estão desunidos e discutem entre si o curso que deve ser seguido. Não obstante, espera-se que os esquerdistas se provetiem do rigor do

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Iniciada a discussão sobre a cassação dos mandatos comunistas — A liderança da maioria — O Sr. Café Filho substitui o Sr. Café Filho... — Projetos aprovados

O Sr. Samuel Duarte abriu a sessão na hora regimental anunciando a presença de 67 deputados. Entrou, a seguir, no

EXPEDIENTE
O presidente, depois de mandar proceder a leitura da ata, colocou esta em discussão, sendo a mesma aprovada. E' anunciada, após o recebimento de um ofício do 1º Secretário do Senado encaminhando o projeto de CASSACAO DOS MANDATOS DOS COMUNISTAS.

Ocupa a tribuna o comunista José Crispim, gradado inscrito que inicia a leitura do parecer Sobral Pinto. Interrompe essa leitura o deputado presidista Afonso de Carvalho, para levantar questões de ordem. Quer saber da Mesa, esse parlamentar, qual a interpretação dada ao artigo 99 do Regimento. E pergunta: "Pode rogação sucessivamente nas sessões o deputado comunista falar em proposições?" O presidente dá explicações, voltando o Sr. Afonso de Carvalho a indagar a respeito da liderança da maioria. O presidente explica, tendo o Sr. Acácio Torres, indagado, de sua vez, se o líder é obrigado a comunicar à Mesa sua renúncia. O presidente responde que não, de vez que o Regimento é omis-

so a respeito. Volta a falar o Sr. Acácio Torres para declarar que o líder da maioria é o Sr. Café Filho, não sendo o orador, o sub-líder, que segue e interpreta o pensamento do P. S. D. na ausência daquele. O Sr. Afonso de Carvalho apela, aconselhando a união com os comunistas. Acúcio: "Ligo o pensamento do partido cujo chefe é o Sr. Nereu Ramos. Quanto à orientação pessoal do Sr. Café Filho, acho que nada tenho que ver, pois é o pensamento do partido".

O presidente, anuncia a seguir que para a vaga aberta pela renúncia do Sr. Café Filho nas comissões, nomeia o mesmo Sr. Café Filho. Sr. Domingos Velasco prestigia o gesto do Sr. Samuel Duarte, enquanto que o Sr. Barreto Filho, procura estabelecer confusão. O Sr. Café Filho dá explicações a respeito de sua atitude política, falando, a seguir os Srs. Dorel Gross, Adroaldo Costa e Carlos Valdemar.

ORDEM DO DIA
Anunciada, a seguir, a ordem do dia e declarada a presença de 177 deputados estabelecendo-se dúvida a respeito que é satisfatoriamente resolvida pelo presidente Samuel Duarte, que declara: "A presença dos Srs. Deputados é constatada pela lista de presença. Não precisa que os mesmos estejam no plenário para que seja anunciada a ordem do dia. Assim foi que sempre se procedeu no Parlamento..."

Anunciada a discussão dos projetos constantes da pauta são aprovados, o de número 329-B, de 1947, autorizando o governo a adquirir a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, tendo parecer favorável da Comissão de Finanças, depois de aprovados, a redação final, o de nº 511-A, de 1947, que estende à Sociedade Beneficente da Rede da Viação Cearense, as disposições do Decreto-lei nº 812, de 3 de março de 1938 em 3ª discussão, e o de nº 690-A, de 1947, isentando de direitos de importação e demais taxas aduaneiras pelo prazo de 60 dias, os gados vacum e ovino, cujas carnes se destinam ao consumo das populações locais, com substitutivo da Comissão de Finanças.

Comemorando o IV Centenário do nascimento de Cervantes
Em prosseguimento às solenidades comemorativas do IV Centenário do nascimento de Miguel Cervantes, teve lugar, ontem, no Ministério da Educação a conferência do Professor Peregrino Júnior, que abordou o tema "Cervantes — o precursor da Biologia". A essa palestra compareceram figuras representativas do meio intelectual e contou também com a presença do Embaixador da Espanha.

Imediatamente, o secretário do embaixador, Sr. Macedo, conferenciou esta noite com os funcionários encarregados do Departamento de Turismo para reservar as passagens.

A Sra. Brandão que foi surpreendida em Estocolmo pela ruptura de relações, há onze dias, espera seu marido ali.

No tocante ao rompimento das relações com o Chile não houve novidades.

Agora, é satisfatória para os diplomatas soviéticos a situação no Rio de Janeiro

Partida, hoje, à noite, de parte do pessoal da Embaixada brasileira

MOSCOU, 31 (U. P.) — A maioria dos jornais desta capital publicaram, esta manhã, uma notícia transmitida de Montevideo pelo correspondente da Agência Tass, segundo a qual a situação no Rio de Janeiro é satisfatória para os diplomatas russos, desde que foram adotadas contra-medidas em Moscou.

Pelo menos uma parte do pessoal da embaixada do Brasil, seja, quatro diplomatas e suas famílias, esperam partir sábado à noite, por via férrea com destino a Helsinki. Outros diplomatas, entre eles o embaixador Pimentel Brandão, esperam partir rumo a Estocolmo em avião, no próximo domingo.

O Ministério do Exterior da U. R. S. S. informou o embaixador que estava em liberdade para fazer quaisquer arranjos de viagem.

Imediatamente, o secretário do embaixador, Sr. Macedo, conferenciou esta noite com os funcionários encarregados do Departamento de Turismo para reservar as passagens.

A Sra. Brandão que foi surpreendida em Estocolmo pela ruptura de relações, há onze dias, espera seu marido ali.

No tocante ao rompimento das relações com o Chile não houve novidades.

NA CAMARA MUNICIPAL

Numerosos projetos aprovados — O problema da carne agita a Câmara de Vereadores — Apreciação mais um veto do Prefeito — A reforma da Polícia Municipal — Como transcorreu a sessão de ontem

Poucos dias faltam para findar o período legislativo da Câmara Municipal. Após alguns dias agitados em face dos últimos acontecimentos políticos, os representantes cariocas, em sessão, do com muito ânimo em ultimar os trabalhos, a fim de que possam aprovar a maioria dos projetos que se acham, em pauta, para discussão.

Na sessão matutina de ontem, numerosas matérias foram aprovadas e outras discutidas, sendo possível que até o final dos trabalhos, estejam os vereadores com a sua missão cumprida.

Abertos os trabalhos, da sessão matutina, após aprovação da ata, da sessão anterior, foi aprovado um bloco de requerimentos sobre vários assuntos.

Largo a seguir, passou-se à Ordem do Dia, que constou da aprovação dos seguintes projetos: Projeto nº 21, (deveria discussão) e Projeto nº 23, em primeira e segunda discussão. Todos referentes à abertura de créditos para diversos pagamentos.

Projeto nº 5 em (1ª discussão) Autorizando a Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal, a solicitar pronunciamento do Poder Judiciário Federal sobre a constitucionalidade de qualquer dispositivo da futura Lei Orgânica na forma que estabelece.

Projeto nº 6, (1ª discussão) Da Incumbência a Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal, para observância do disposto no § 2 do art. 24 da Lei nº 196, de 18.1.1936.

Projeto nº 7, (3ª discussão) Dispõe sobre o crédito para subsídio dos vereadores.

Projeto nº 224 (Redação final) Autorizando o Prefeito a criar cargos para efetivação dos funcionários da Polícia Municipal.

Projeto nº 226, (1ª discussão) Referente a abertura de crédito orçado de mensagem do Executivo.

Projeto nº 227, (1ª e 2ª discussão), Abertura de crédito para diversos pagamentos. E Projeto nº 228 e 229, em 2ª discussão referentes a abertura de créditos também oriundo de mensagem do Prefeito.

Projeto nº 73, (2ª discussão), Dispõe sobre o horário do Comércio e das outras providências. Proj.º nº 198, (2ª discussão), Dispõe sobre a Superintendência dos Serviços de Transportes.

Projeto nº 198, (2ª discussão),

Dispõe sobre o retorno dos funcionários da P.D.F. a seus cargos no prazo que menciona e as outras providências.

SESSÃO VESPERTINA

A tarde foi realizada a sessão vespertina, tendo início às 14 horas e sob a presidência do Sr. João Alberto, foram iniciados os trabalhos com aprovação de um bloco de indicações sobre problemas diversos. A respeito, falando os vereadores, Breno da Silveira, Alvaro Dias, Art. Rodrigues e Prota Aguiar.

A CARNE

Mais uma vez, foi o problema da carne, debatido no plenário. O Sr. Gama Filho, voltou, novamente, a tratar do assunto, fazendo um longo discurso combatendo os frigoríficos e elogiando a ação do Prefeito, Mendes de Moraes. Disse não gostar o Sr. Breno da Silveira, que apontando o orador, afirmou que o Prefeito até hoje nada fez em benefício da população, acrescentando, que o governador da cidade limita-se a fazer promessas e propagandas nos jornais. O orador, na tribuna, replicando seu colega de bancada, mostrou, com o relatório que exibiu, o que até hoje o Prefeito vinha fazendo para solução do problema. O Sr. Breno da Silveira voltando a participar o orador afirmou que tudo não passava de mentiras, resultando entre os dois uma troca de palavras, acendidas, assim, as discussões. Logo, depois, o Sr. Breno da Silveira, demonstrou o que anteriormente havia falado a respeito do assunto, fazendo ver, que os frigoríficos monopolizavam o produto, e que a população continuava sem carne.

ORDEM DO DIA
APRECIADO MAIS UM VETO DO PREFEITO

O plenário apreciou ontem mais um veto do Prefeito, oposto parcialmente ao Projeto nº 85, referente ao imposto para as Sociedades que exploram corridas de cavalos. O Prefeito ao vetar o projeto em apreço, apresentou suas razões que em nada esmerciam o plenário. O Sr. Benedito Mergulhão estranhando tal fato, perguntou se o Prefeito havia usado de um dever, para pôr o seu veto, ou se tinha-se limitado unicamente, a devolver o projeto à Câmara. Acrescentou mais, que o governador carioca não tinha coragem de se definir claramente, por se achar comprometido com o Jockey Clube e prático estava a serviço de seus milionários.

Feita achamada para votação em escrutínio secreto, concluiu-se pela manutenção do veto parcialmente oposto pelo Prefeito ao referido projeto.

A seguir foram aprovados os seguintes projetos: Projeto nº 48, (2ª discussão) Dispõe sobre a criação de um fundo municipal de proteção à maternidade e à infância.

Projeto nº 221, (2ª discussão) Dispõe sobre a reforma da Polícia Municipal.

Projeto nº 23, (Redação final), dispõe sobre a abono de Natal dos funcionários da Secretaria da Câmara.

Projeto nº 223, (Redação final), Dispõe sobre a abertura de crédito para pagamento de contas da Secretaria de Finanças.

Projeto nº 61, (2ª discussão), Dispõe sobre a reestruturação dos Médicos da municipalidade, e Projeto nº 140, (2ª discussão), Dispõe sobre o florestamento, conservação e defesa florestal no Distrito Federal.

PREFERÊNCIAS DO PREFEITO

A bancada do P.S.D. na Câmara Municipal, não anda muito satisfeita com o Prefeito Angelo Mendes da Moraes, exceto o Sr. João Catalano. Segundo os boatos correntes, o General Prefeito, oferece um churrasco e fez convites a diversos Vereadores, esquecendo-se dos edis Osvaldo Monteiro, Nilo Romero e Moura Brasil, pertencentes à bancada que defende de corpo e alma, o General Dutra, das críticas injustas que são feitas a sua administração no Plenário da Legislativa Carioca.

Porque esta Preferência do Governador da Cidade em convidar determinados Vereadores? — perguntam alguns edis.

Com o Presidente da República os comerciários do Brasil



Foram recebidos ontem, à tarde, pelo Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, a delegação de dirigentes de Sindicatos e Federações dos Comerciários que vieram a esta Capital para tomar parte nas comemorações do "Dia do Comerciário". Apresentados ao Chefe do

Governo pelo Ministro Morvan Dias de Figueiredo, os delegados trabalharam a frente do Sr. Calisto Ribeiro Duarte, Presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, e do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, tiveram oportunidade de manter longa palestra com o primeiro

magistrado da pátria, durante a qual, reafirmaram a sua inteira solidariedade exprimindo no mesmo tempo a sua gratidão pelo que o General Eurico Gaspar Dutra tem feito para tornar em realidade as justas reivindicações da classe comercial do Brasil. A foto acima apresentada é um flagrante da solenidade.

Suspensa, novamente, a exportação do pinho

Atendida a solicitação do Governo paranaense e madeireiros — Sustada a execução da autorização dada anteriormente

O Sr. Vieira Machado, Ministro Interino da Fazenda, comunicou ao Secretário da Câmara dos Deputados que em vista das reclamações apresentadas oficialmente pelo Governo do Estado do Paraná, pelo Sindicato da Indústria de Madeiras Laminadas e Compensadas do mesmo Estado e por diversos outros interessados no mercado de madeiras laminadas e compensadas, com repercussão na Câmara e no Senado Federal, com relação ao des-

pacho proferido em 6 de setembro findo, pelo titular efetivo dessa pasta, sobre o processo em que Alberto Dalcabale pedira autorização para exportar 17.500 tons de pinho, pelo rio Paraná, resolveu mudar sobre a execução do referido despacho, para que novo estudo se fizesse da questão, informando, outrossim, que o processo relativo ao assunto foi encaminhado ao Instituto Nacional do Pinho, para que o mesmo proceda às sindicâncias necessárias ao completo e definitivo esclarecimento do caso, ouvindo o Governo daquela unidade federativa, as organizações que representam esse ramo da indústria e outras fontes de informações, além de exames "in-loco", de modo a esclarecer perfeitamente a autoridade superior que deverá decidir essa questão.

GANGSTERS EM AÇÃO, EM BOSTON

BOSTON, 31 (U. P.) — O segundo grande assalto levado a efeito nesta cidade, nas últimas vinte e quatro horas, ocorreu quando quatro pistoleiros, usando sacos de couro com máscaras se apoderaram da caixa de pagamento da American Sugar Refining Company, com vinte e nove mil dólares.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. José Vieira Machado interino da Fazenda e Brigadier Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica; e, em audiência, o General Antônio José de Lima, Câmara, Chefe de Polícia.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos por motivo de aniversário da proclamação da independência da Tcheco-Eslôvaquia, o Sr. Jan Rejsek, Ministro daquele país.

Milhões de toneladas de trigo serão exportadas para a Europa

PREPARAM-SE OS ESTADOS UNIDOS PARA O PROGRAMA DE AUXÍLIO AO VELHO MUNDO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Governo precisa de 213 milhões de bushels de trigo, cerca de seis milhões de toneladas, para atingir o cálculo previsto para as exportações, que é de 370 milhões, ou sejam, 16.300.000 toneladas, até 15 de junho do próximo ano.

O Departamento da Agricultura revelou que as agências oficiais e as exportadoras comerciais já adquiriram 137 milhões de bushels (6.500.000 toneladas).

GAZETA DE NOTÍCIAS

Diretor: FLORAVANTI DI PIERG
Fundado em 1875Perspectivas
pouco animadoras

PROSSEGUE ainda a batalha contra a carestia e manda a verdade dizer-se que bem poucas foram as vitórias parciais obtidas pelo esforço do Governo. Enquanto em um ou outro setor a vigilância oficial conseguiu coibir algum excesso altista, o panorama econômico e comercial permanece conturbado pelas crises de produção e nada permite se esperar pronta remoção das causas que geraram as dificuldades atuais.

Depois da guerra, pareceu possível vencer-se com facilidade os distúrbios decorrentes das anomalias militares, mas os acontecimentos logo destruíram essas lições esperanças, evidenciando quão graves se revelam as lacunas e as carências em nossa vida econômica. O problema continua de pé, reclamando a constante atenção do Governo, que há de persistir em seus esforços, congregando o máximo de suas energias nas campanhas para o reerguimento nacional — objetivo básico dos poderes públicos nessa época difícil de transição da guerra para a paz e de adaptação aos novos métodos vigentes no intercâmbio comercial.

A complexidade dos problemas dificulta sobremaneira a ação normalizadora do Estado, pois a situação reclama providências de envergadura ampla, capazes de atuar em todos os setores produtivos e comerciais do País. Nenhuma providência paliativa conseguirá êxito na atual emergência, porque se faz mister enfrentar o âmago das questões fundamentais, sendo, portanto, louvável a atitude de quantos procurem alertar os poderes públicos a respeito da premência das crises em que ainda nos debatemos.

Falando ontem perante a Comissão Central de Preços, o Sr. Rafael Xavier, com a responsabilidade que lhe empresta o cargo de Diretor da Estatística da Produção, abordou os pontos principais do problema e não escondeu seu pessimismo, anunciando mesmo o recrudescimento de nossas dificuldades com as seguintes advertências: "Penso que a nossa missão não é de nos enganarmos com fantasias, iludindo o povo e não trazendo o Governo a par da situação para que se possa prevenir, com medidas adequadas e oportunas, o agravamento dos males atuais, que já são demasiados. E, nesse sentido, sem carregar excessivamente as cores do quadro, mas atendendo à realidade indistigável e às possíveis alterações futuras, urge prevenir para que, em tempo, se precavenha o País das graves e possíveis repercussões de uma situação pior que a atual".

Essas palavras tornam ainda mais urgente o amparo do Governo às classes produtivas e consumidoras, através de um plano efetivo de fomento à produção e de defesa da economia popular, colocando ambos os setores sob a direta assistência do Estado — e nesta campanha patriótica tem o Executivo direito à melhor cooperação das iniciativas particulares e dos outros poderes da República, notadamente do Congresso, que o deve habilitar legalmente ao exercício de tão árduos encargos.

Dissídios políticos não podem ser invocados diante da magnitude desta tarefa inadiável, reclamada pelos mais altos inte-

Não tomará posse a Grã-Bretanha
dos navios de guerra da ItáliaCONSEQUÊNCIA DA VISITA DO
CHANCELER SFORZA A LONDRES

* DESELEGANCIA ...

HA qualquer coisa no ar, em relação à atitude indefinida e pouco condizente, com a elegância e nas maneiras finas, pelas quais, através do tempo, as regras protocolares, observadas pelos povos civilizados, sempre se paularam e foram acatadas, a rigor.

Esta displicência em dar o fora manifestada pela ex-representação diplomática russa, no Brasil, causando espécie e dando ensejo aos "potins", que circulam nas rodas diplomáticas, os quais não sabem atribuir a que propósito obedece, a teimosia de não opor em prática as normas usuais seguidas por todos os povos cultos, desde os remotos tempos em que surgiram as relações diplomáticas entre as nações.

Lamentável, não há dúvida, essa maneira de proceder, uma vez que o Brasil é cliente e consociado de seus Diretores e Deveres internacionais sabe respeitar as imunidades diplomáticas, não somente do pessoal superior como até da famulagem das representações estrangeiras que aqui vivem conosco.

E por isso, que os soviéticos se vão deixando ficar. Sabem que estão garantidos pelas normas diplomáticas, pelas regras protocolares. E' melhor estar no quente. O frio russo é cruel e não tardará...

Não foi por menos que o Sr. Suritz perdeu o posto e o Kremlin o ajudou tão pronto chegou a Moscou. O exemplo é edificante, para os da sua Embaixada. Por onde andará o velho Suritz, com aquela sua barbaicha talimúcia e sua grotesca fardita, que mais parecia a de um "comissário de navio mercante, que a de um comissário do povo", quando apresentou suas credenciais, no Catete, a 21 de maio de 1940, acompanhado de um caudaloso séquito uniformizado no mesmo estilo.

A representação diplomática do Brasil em Moscou já deu cabal desempenho à sua tarefa. Faz entrega dos arquivos à Embaixada Norte-Americana e aguarda os passaportes. Os russos, que aqui ficaram já receberam os seus passaportes e não querem partir. Que fazem ainda? E' o caso do Itamaraty solicitar exatidão em completa discordância com a praxe até hoje consagrada pelas canoas diplomáticas cabais de semelhantes fatos.

* DENÚNCIA

ASUME significação especial a denúncia que Sua Santidade o Papa vem de fazer contra o "totalitarismo de após-guerra que quer submeter a Igreja ao Estado". A expressão de Pio XII encerra uma revelação de excepcional importância, uma vez que ela alcança não só os regimes totalitários da esquerda, a Rússia e seus satélites, como os da direita, Espanha, Portugal e o que mais haja, dando que o fulcro de seu pensamento é a liberdade para a Igreja. Já logicamente respeito aos Direitos do Homem. Mas Pio XII acrescenta que "é êrto pensar-se, no entanto, que os dois (Igreja e Estado) possam ser inteiramente separados". Inere de dessa conclusão que somente a Democracia pode subsistir como verdade política ao lado da Igreja, e com esta conviver em comunidade, embora desligadas uma da outra.

Pio XII, quis acentuar que o desligamento além de não significar ruptura e luta, não implica também abandono, pois a Igreja tem o dever de velar pelos seus filhos que são cidadãos de um Estado, e este tem a sua parte de cooperação no estímulo que empresta não só às obras do espírito como ao equilíbrio social que promana da Fé.

Retomando o problema das relações entre os dois Poderes Pio XII pela terceira vez traça rumos à Igreja e abre perspectivas ao Estado, para uma compreensão maior e melhor dos problemas religiosos do grupo social, a fim de que esse mesmo Estado evite de sua indiferença pelos

rêsses brasileiros. À margem desse esforço nobilitante ficarão apenas os inimigos da Pátria.

LONDRES, 31 (U.P.) — O

Ministério das Relações Exteriores anunciou que a Grã-Bretanha, no desejo de "auxiliar a Itália e contribuir para a reabilitação geral da Europa", não tomará posse dos navios de guerra italianos que lhe foram destinados, de acordo com as cláusulas do tratado de paz. Em nota oficial sobre a visita à Grã-Bretanha do Ministro das Relações Exteriores italiano, Conde Carlo Sforza, na qualidade de hóspede oficial da Chancelaria, anunciou-se que a Grã-Bretanha havia decidido não aceitar as unidades da frota italiana, mas sim deixá-las em poder da Itália, ficando sujeitas ao artigo 2º, alínea B do Protocolo Naval, que determina que os navios de guerra sejam destruídos ou afundados.

A nota oficial referida diz que na visita de Sforza, que é a primeira feita por um Ministro italiano à Grã-Bretanha, desde o fim da guerra, "é uma contradição ao novo estado das relações entre a Itália e a Grã-Bretanha. Essa visita serviu para salientar, fortalecer e renovar os laços tradicionais de amizade entre ambos os países".

Informou-se que o Ministro das Relações Exteriores britânico, Bevin, e Sforza, estiveram de acordo a respeito dos problemas internacionais em geral e sobre a necessidade de continuar a colaboração para a recuperação da Europa e conservação da paz. "Nos acordos feitos por Sforza e Bevin incluem-se um novo tratado de comércio e navegação, que será negociado para substituir o de 1883; criação de um comitê econômico anglo-italiano, que obterá maiores facilidades no estudo de todos os assuntos econômicos e monetários que afetem ambos os países; e uma convenção cultural para o intercâmbio de estudantes".

Será negociado ainda um convênio aeronáutico para estabelecer serviços aéreos regulares e também um convênio para abolir os "vistos" para viajantes entre ambos os países, "em futuro imediato".

A nota oficial diz por fim que os dois Ministros trataram sobre as exposições de carvão e que se garantiu a Sforza que a Grã-Bretanha cumprirá integralmente seus propósitos para que a Itália receba carvão da Grã-Bretanha a partir de abril do ano próximo.

* ENSINO

COMENTAMOS, não faz muito tempo, o plano de reforma geral mandado elaborar pelo atual titular da pasta da Educação, para o ensino primário, secundário e superior do País. Através de informes que foram então divulgados, podemos verificar que o objetivo dessa nova reforma era tornar os graus de ensino entre nós em um "currículo" objetivo, sem galas de eruditionismo e sem os excessos de que temos sido vítimas nessa matéria. A comissão nomeada já concluiu seus estudos e pesquisas e já encaminhou aquele titular, para os devidos fins. Seria de grande alcance que se processasse essa anunciada reforma com a maior rapidez possível, e fosse encaminhada ao Parlamento, pois dentro em pouco teremos mais um ano letivo pela frente, e o razoável seria que não fosse interrompido com modificações e reformas profundas, mas sim tal vez, iniciado dentro do novo programa da reforma. E' necessário urgência na conclusão de tal assunto, de importância excepcional para a vida do país.

prejuízos da "liberdade excessiva de consciência" e pela "tolerância" irresponsável para atitudes individuais e coletivas, que comprometem a moral social e os princípios da Igreja. A denúncia de Sua Santidade é um grito de alarme, e vem nos mostrar que é mister os governantes verem o problema da Igreja com realismo, se quiserem que a própria Sociedade sobreviva, na ordem e no equilíbrio.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

VOLTANDO AO ASSUNTO... — Voltando a um assunto de que já me ocupei aqui, faz alguns dias, devo esclarecer que há, no Rio de Janeiro, quem informe que uma licença qualquer de comércio, de localização, de habite-se, de higiene, de aferição de pesos, etc., etc., não raro onera os orçamentos de quem delas precisá, devido aos "gastos extras", como também retarda a vida dos que não podem dar mais do que têm nem atender ao muito que lhe exigem.

Mais ainda: pagamentos de coisas que se destinam a particulares e que devam passar por certos "guichets" de certas e determinadas repartições públicas, demoram uma eternidade. E, quando não demoram, custam fortunas. E, além de fortunas, esgotam a paciência do público e debilitam, ainda, a sua resistência e apagam o seu bom humor.

Há quem afirme, ainda, que as molas ou certas e determinadas molas de escaninhos burocráticos só funcionam quando submetidas a uma "lubrificação" em regra, intensa, permanente e farta. E justamente nesta coisa que se chama de "farta" reside a prosperidade de alguns e o depauperamento de muitos.

Conta-se mais: que cidadãos aparentemente morigerados, sem fortuna própria, sem meios de vida além daqueles que a função lhes dá, possuem autos, contam com residências suntuosas em Teresópolis ou em Petrópolis, vão às corridas e sustentam cavalos no prado, frequentam as altas rodas da alta sociedade metropolitana, vestem roupas de casemira estrangeira, legítima, confeccionada nos melhores alfaiates da cidade, e possuem, também, esposas que importam modelos de Paris ou Nova York, com uma prodigalidade que espanta e entenecece, e vão, depois, lustros nos salões da alta sociedade carioca.

Citam-se, ainda, em alguns casos, cidadãos que comeram, há cinco ou seis anos, ou talvez a dez, pobres e modestos, simples e comedidos, no desempenho de uma função pública parcamente remunerada e que, hoje, como que por encanto, por um milagre desses que embasacam a gente, ostentam um trem de vida que faria inveja a um bairro inteiro da cidade.

Referem, ao lado disso, e como complemento à existência faustosa de tais felizardos, que o dinheiro, que para alguns custa obter, para eles, os felizardos, chega aos montes, e tomba, em suas mãos, aos quilos, em notas de mil cruzeiros, como chuva dos céus... E que arrastam, pelas ruas do Rio de Janeiro, as suas importâncias como se fossem os cidadãos mais limpos do mundo e as consciências mais tranquilas do Universo. Frequentam as altas rodas, comem nos melhores restaurantes da cidade, jogam no "bicho", manuseiam o "pif-paf", dançam nos clubes noturnos, não perdem espetáculos no Municipal, figuram nos primeiros nomes das listas de contribuição para obras de alta relevância social e, como se isso não fosse suficiente, montam a cavalo aos sábados e domingos e mantêm sob sua custódia melancólicas criaturas que comem mais do que o auto e consomem mais do que os cavalos de corrida...

Agora o que se diz de tudo: que tal bem-estar, que essa fartura, que essa vida pejada de boas emoções e de alta linha e de alta envergadura tem origem em negócios escusos e nasce, realmente, daquilo que se exige do público, com sacrifício deste mesmo público, para que logre obter, por meio de propinas ou de negócios rendosamente escandalosos, aquilo que noutra qualquer parte seria obtido normalmente, pelos meios simples e legais que nem sempre existem aqui entre nós.

Eu não afirmo que tudo isso seja verdade, assim como se diz e se propala por aí. Talvez haja exagero nas afirmativas. Exagero ou o desejo de atribuir a muitos o que, realmente, só poucos, pouquíssimos praticam. Mas, de qualquer modo, a impressão que domina certa gente é esta: a de que geralmente só pelo suborno se obtém aquilo que a lei nos concede e que o direito nos faculta. Ora, bem entendidas as coisas, há necessidade que, sendo falsa, essa impressão desapareça de uma vez e altere, por completo, o panorama que se pretende impor aos olhos do povo. Se verdadeira, nada mais simples nem mais aconselhável que sejam pegados pela gola os desonestos e trazidos à barra dos tribunais ou à execução pública os faltosos, os "negociatas" e os falcaturzeiros.

Há uma lei, e já a ela me referi faz pouco, que manda seja exigida do funcionário público ou do que já o tenha sido, durante um período de não sei quantos anos, até o presente, a prestação de contas de tudo quanto tenha, e acrescidos das fontes de rendimentos e vantagens que tenham, por qualquer modo, contribuído para a fatura de que são acusados ou, pelo menos, para o bem-estar de que desfrutam.

Eu sei que essa sugestão não será bem recebida por certa gente. Mas o será, acredito, por muitos daqueles que pagam pelos pecadores e assumem a responsabilidade de culpas que não lhes pertencem.

A lei, parece, se não foi revogada, é clara. Clara, convincente e expressiva. Tão e tão convincente e tão expressiva que deve constituir para alguns um espantinho e, para outros, quem sabe?, o revigoramento do malsinado 177, acrescido de alguns parágrafos do Código Penal e de outras coisas mais duras e mais tormentosas.

E' só experimentar. Se não for verdade o que se diz, pelo menos fuja de dúvida que enche a cabeça do povo de suposições e a vida de certos senhores de brilhos intensos e de colorações altamente espetaculares e incertas... E, então, depois do expurgo, os que restarem que durmam em paz. E os que se foram, que não durmam... Paciência!

* NOVAS
TARIFAS

NÃO poderá o Brasil permanecer indiferente à política tarifária capaz de repercutir desastrosamente em nossa economia. O problema se constitui de vital importância para nosso comércio externo, condicionado às perspectivas de colocação dos produtos em mercado a preços condizentes com o regime de concorrência.

Assim, não surpreendeu o fato de o Escritório Comercial do Brasil nos Estados Unidos ter anunciado, que o nosso Governo elevará as tarifas, em breve, de acordo com o atual valor depreciado do cruzeiro, mas correlacionando que o reajustamento, se-

gundo o valor real do momento, corresponderá a sete por cento menos em relação as tarifas de 1934. Explicou ainda que o cruzeiro foi depreciado em 47 por cento, em relação ao dólar nos últimos treze anos, mas o ajuste contemplado corresponderá a apenas 40 por cento, deixando uma "redução absoluta" de 7 por cento. O aumento das tarifas, estará de acordo portanto, com as decisões da recente conferência econômica de Genebra.

Não há, no aumento de tarifas, qualquer propósito menos compreensível, pois, a rigor, trata-se apenas do nivelamento dos câmbios, para se evitar o avultamento do trabalho nacional e consequente desvalorização de nossas exportações.

Haverá guerra se a Palestina for dividida

É O QUE DIZ O "SHEIK" MOHAN AL KHARALLAM.
CHEFE DA TRIBO DO IRAQUE

BAGDAD, 31 (De Robert C. Miller, Correspondente da U. P.) — O "sheik" Mohan al Kharallah, o mais rico e poderoso chefe da tribo do Iraque, disse que, se a Palestina for dividida, marcará o começo de uma guerra que só terminará com o estabelecimento de um governo árabe, acrescentando que 250.000 homens se lançarão ao ataque se a proposta de divisão for levada a cabo. Entretanto, advogou por uma solução pacífica do problema.

Durante uma hora este chefe de 50.000 homens da tribo Al-Bu-Maid falou sobre a tese de que "estão sendo feitos preparativos de guerra" contra qualquer país que esteja a favor do estabelecimento de um governo judeu na Palestina.

Na semana passada, durante a reunião efetuada nas cercanias da antiga Babilônia, 3.000 representantes de 2.500.000 homens prometeram secundar qualquer ataque com 250.000 combatentes e igual número de reservas.

Disse Kharallah que "não desejamos ensanguentar as nossas amistosas relações com os Estados Unidos e o resto do mundo, porém a divisão da Palestina será uma transgressão dos direitos dos árabes, em cuja defesa combateremos contra quem quer que seja".

Referindo-se aos planos formulados durante a reunião, disse que "naturalmente não revelaremos os detalhes da nossa estratégia, porém posso dizer que os nossos planos são muito simples. Cada chefe de tribo terá a responsabilidade de armar e equipar o maior número possível de seus homens que possam empunhar o fuzil. Deve-se recordar que todos estamos armados e todos nós fizemos parte do Exército do Iraque. Ao contrário do Exército norte-americano, que requer toneladas de munições para cada soldado, nós usamos o que temos no Iraque e nos alimentamos com carne de ovelha, trigo e arroz". Acrescentou que todos os árabes, inclusive os da Transjordânia, participarão da luta.

Interrogado pelo correspondente

DR. ADOLPHO STAEKER

CLÍNICA DE SENHORAS
Livros docentes da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS
N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A.
Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Noravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balção 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses,
Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 300,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avalado — Cr\$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

te sobre as intenções árabes a respeito da Palestina, depois de uma ligeira vacilação, Kharallah disse que "a Liga Árabe decidiu que, aos judeus que vivem na Palestina se lhes concederá completa liberdade como uma minoria".

Disse-lhe que os britânicos não poderiam retirar-se imediatamente da Palestina depois da divisão e perguntou-lhe se os árabes ataca-

riam, apesar da presença dos britânicos na Palestina.

Kharallah respondeu-me que que "não obstante a nossa histórica aliança com os britânicos, seríamos forçados a emprender também contra eles guerra de guerrilhas, se insistem em ajudar para que a divisão se efetue".

A Associação Brasileira de Escritores vai receber 200 mil cruzeiros

O Presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito de Cr\$ 200.000,00, para pagamento de auxílio à Associação Brasileira de Escritores.

PAGAMENTO TESOUREIRO NACIONAL

Serão pagos, hoje, 1.º de novembro, na Pagadoria do Tesouro, os tabeleiros no 10.º dia útil, a saber: Montepio da Fazenda. Fôlhas 7101 a 7113 — Letras A a Z.

Aposentados e pensionistas ENTREGA DE TÍTULOS

A fim de receberem os seus títulos aposentados pela Diretoria da Despesa Pública, deverão os aposentados e pensionistas abaixo comparecer à Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda:

Alice Midosi de Faria, Amélia Gonçalves Marinho, Artalides Augusta dos Santos Vital, Arsenia Serejo da Silva, Avellino Braz de Toledo Black, Carlos Leni, Dilemmando da Rocha Batista, Emilia Maria Ribeiro, Francisca Borges Monteiro, Francisca Cereia dos Santos, Francisca Seda, Idalina de Oliveira Felo, Juvenal Joaquim do Nascimento, Maria Carolina Pereira da Rosa, Maria Casca Chueiras Pienzauer, Maria Joaquina Ramos, Maritana Lirio Teixeira de Castro, Matilde Schmidt Coutinho Barbedo, Nair Neves Moreira de Medonça, Otávia Faria de Araújo, Orminda Antônio de Brito, Violeta Matos Amorim, Jêda Margarida Santiago Bondim e Zaida de Sousa Araújo.

Decorrido o prazo de 15 dias do edital publicado no Diário Oficial de 28 de expirante, serão os respectivos processos enviados para o Arquivo.

DR. ERNESTO CARNEIRO

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago — Fígado — Intestinos — Nutrição, Ed. Pôrto Alegre — Tel. 22-8862

Novo Gabinete no Peru

Esforço para resolver a crise política em que se debate o país

LIMA, 31 — (United Press) — Sob chefia do Contra-Almirante Saldivas foi nomeado pelo Presidente Bustamante um novo gabinete, num esforço para resolver a crise política peruana. Bustamante aceitou a renúncia do gabinete do Contra-Almirante José Alzamora. Saldivas reteve sete dos Ministros renunciantes. Os quatro novos Ministros são militares o que eleva a oito o número destes últimos no Ministério.

O NOVO GABINETE
LIMA, 31 — (United Press) — O novo Gabinete está composto do seguinte modo: — Contra-

Almirante Saldivas, presidente do Conselho de Ministros e Ministro da Marinha — Dr. Enrique García Sany, Relações Exteriores — General Manuel Odría, Interior e Polícia — General Armando Artola, Justiça e Trabalho — General José del Carmen, Marinha de Guerra — Dr. Luís Echeopar García, Fazenda e Comércio — General Prear Torres — Educação — Pedro Venturo Agricultura e Capitão de Mar e Guerra Manuel Nieto, Saúde Pública e Assistência Social — General Revoredo, Aeronáutica — Coronel Jorge Larrañeta, Obras Públicas.

O primeiro aniversário da gestão do Ministro Clovis Pestana na pasta da Viacão



Tendo regressado do nordeste do país, onde fora em viagem de inspeção, o Sr. Clovis Pestana, Ministro da Viacão, foi, ontem, alvo de carinhosa manifestação de simpatia por parte dos funcionários e diretores dos diversos

departamentos do seu Ministério pelo fato de haver transcorrido no dia 25 do mês ontem findo o 1.º aniversário de sua gestão no Gabinete de S. Exa., no meio-dia, tendo o engenheiro Artur

Pereira de Castilho, Diretor do D.N.E.F., o saudado em nome dos presentes, oferecendo-lhe, ao mesmo tempo, uma "corbeille" de flores naturais. O clichê fixa um aspecto da solenidade

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado

Cr\$ 5.000.000,00

Fundo de Reserva

600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

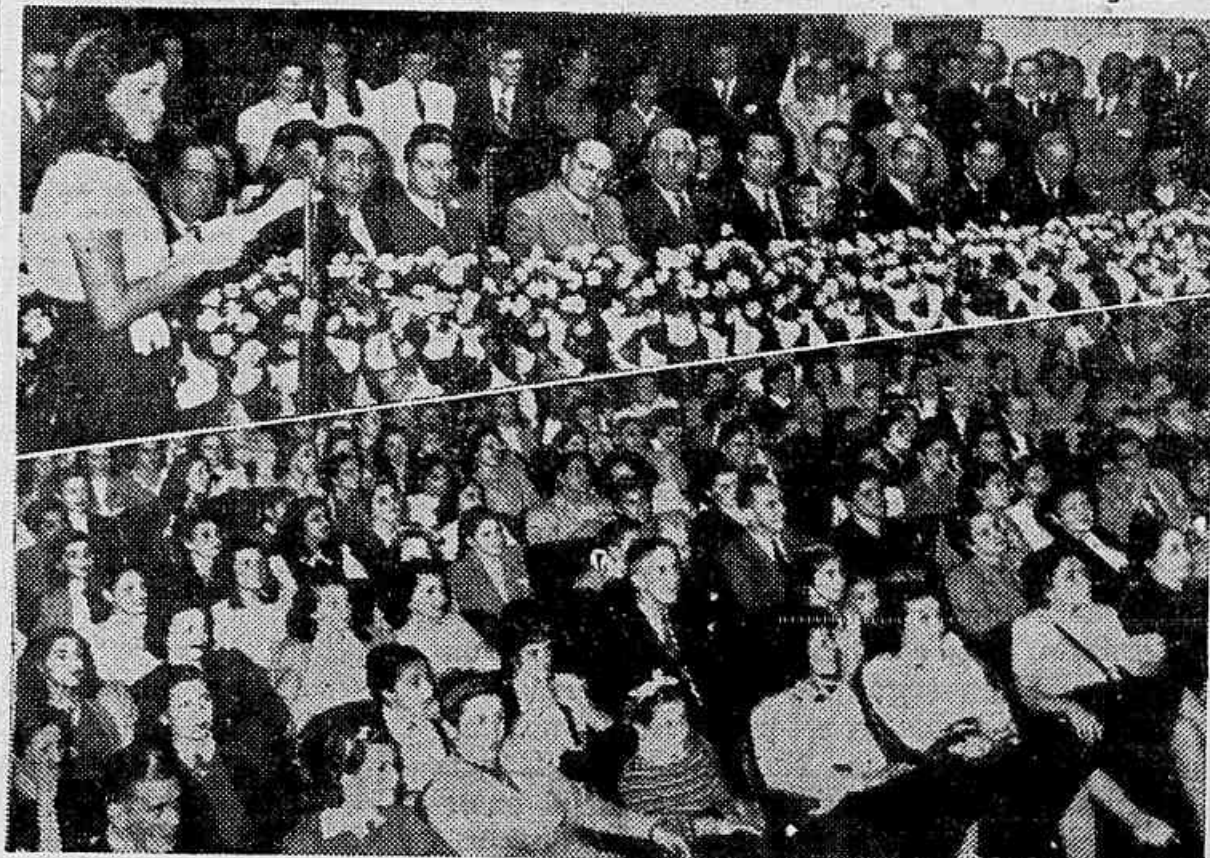
MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENTA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23 - 0579
RIO DE JANEIRO

Semana da Economia

Encerramento ontem, no Instituto de Educação



No alto — a mesa que presidiu à solenidade; em baixo, um aspecto de numerosa assistência

Encerrou-se galhardamente ontem a "Semana da Economia", organizada pela Caixa Econômica desta Capital, com a entrega dos prêmios da "Maratona Interstadual de 1947". Foi um deslumbramento e o local para a sua realização foi o Auditório do Instituto de Educação da Prefeitura.

Pelas 6 horas já os lugares estavam literalmente ocupados, sendo, pelas 6,40 horas aberta a sessão sob a presidência do Dr. Ariosto Pinto, Presidente do Conselho da Caixa Econômica, que se achava ladeado pelos Srs. Djalma Regis Bittencourt, Diretor do Instituto de Educação; Dr. Pascoal Mazini, Diretor da Carteira de Penhores da Prefeitura da Caixa, Diretor da Divisão de Ensino Secundário, do Ministério da Educação, bem assim diretores de todos os colégios e institutos educacionais desta cidade.

Após algumas palavras referentes ao ato, pelo Dr. Ariosto Pinto, foi dada a palavra a se-

nhorinha Myrian Consuelo Lima Grillo, do Instituto Lafayette, que fez o agradecimento à Caixa Econômica em nome de todos os seus colegas premiados na "Maratona". Muito aplaudida.

Passou-se a entrega dos prêmios, sendo chamado em primeiro lugar o menino Carlos Alberto Wanderley, seguindo-se os demais, conforme a classificação. Um pormenor interessante. Coube o 2.º prêmio dos declamadores a uma do Instituto de Educação, Marina Maia, enquanto que o 1.º foi dado a um estudante francês. E Marina, pedindo a palavra prazou um palpitante improvisado declarando que, embora brasileira como melhor se poderá ser, ufanava-se em ver um filho de outra pátria alcançar o triunfo.

Terminada a entrega dos prêmios, falaram o Dr. Djalma Regis Bittencourt e para encerrar o ato, o Dr. Ariosto Pinto.

Seguiu-se o programa recreativo, com cantos, música, coreias e várias cortinas cômicas.

Aliança para disputa da eleição de candidatos comuns

O T. S. E. manifesta-se sobre uma consulta procedente de Minas Gerais

Na sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrade, decidiu importante consulta formulada pelo Procurador Regional do Tribunal Eleitoral de Minas Gerais.

Indagava aquela autoridade eleitoral: — 1.º — se dois ou mais partidos deliberando se coligarem para registrar candidatos a vereador sob a mesma legenda, o ato constitutivo da aliança deve ser firmado pelos Diretores municipais dos partidos coligados, ou pelos Diretores estaduais? — 2.º — se devem ser firmados, pelos Diretores estaduais, e se podem setes ser representados no

ato por delegados especialmente credenciados? 3.º — O ato constitutivo da aliança deve ser registrado no Tribunal Regional ou no Juízo da Zona Eleitoral, junto ao qual vão ser requisitados os candidatos?

O assunto foi longamente debatido e após fazer o relatório o Professor SA Filho, decidiu o Tribunal Superior Eleitoral que a constituição de aliança ou coligação para disputa de eleições de candidatos, deverá ser feita pelos Diretores Centrais, ainda que se trate de eleições municipais.

O ato constitutivo, deve ser registrado no T. S. E.

ÓTICA NAZARÉ

A amiga dos seus olhos...

PACKARD
ESFEROG.
Cr\$ 25,00FILMES
6 x 9
Cr\$ 5,00

Óculos sem aro Cr\$ 140,00

Oficina própria para fabricação de lentes de

todos os tipos e graus, em 12 horas

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos a Accacio Monteiro & Cia. Ltda.

RUA DO ANDARAÉ, 36 — Rio. — Tel. 23-5526

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

SENHORITA CRISTINA CARVALHO DE NORONHA

— Por entre as sinceras alegrias de seu distinto lar, onde a felicidade habita, completou, ontem, a gentil senhorita Cristina Carvalho de Noronha, quinze anos, a idade mais risonha do belo sezo, que tem o grato perfume da primavera da vida. A graciosa aniversariante é filha do emérito Professor e Diretor da Escola Politécnica, Dr. Antônio Noronha, e da Exma. Sra. D. Moema Carvalho de Noronha, e estudiosa aluna do 3º ano do Ginásio Lafayette, colega da não menos esperanças Ely, querida filha do Dr. Fioravanti Di Piero, Diretor deste matutino.

No confortável palacete dos progenitores da aniversariante, à Avenida Tijuca n. 681, houve à noite, uma encantadora festa, em que reinou a mais íntima cordialidade.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
— D. Rosa Mendonça Lima, esposa do General João Mendonça Lima, presidente do I. R. B.
— D. Nair Cunha Vasconcelos, esposa do Dr. Ciro Aranha.
— D. Regina Maria de Brito Mello, esposa do Sr. Alberto Mello.
— D. Irene Cordeiro, esposa do Sr. Carlos Cordeiro, conhecido industrial nesta capital.
— Professora Eudécia Gross, esposa do Sr. Augusto Gross.
— D. Edite Lopes Bastos, casada com o Almirante Portinho Bastos.
— D. Maria Soares Moreira, genitora do Sr. Paulo de Tarso Moreira.
SENHORES:
— Dr. Otávio Nascimento Brito, diplomata.
— Dr. Alberto de Barros Falcão, advogado.
— Professor Artur de Carvalho, nosso confrade de imprensa.
— Sr. Moacir de Carvalho Chelice, diretor de Bhering S. A.
— Sr. José da Fonseca Rangel Júnior, da Casa Bancária Lage.
— Dr. Jorge Claudino de Oliveira Cruz, advogado.
— Nosso confrade Dr. Carlos Santos.
— Sr. Rômulo Gomes Cardim.
— Sr. Alberto Baltazar Portela, do alto comércio.
— Conselheiro Gensérico de Vasconcelos.
— Dr. Alvaro Shety de Figueiredo, advogado.
— Sr. Solano dos Santos Alves, de "A Noite".

MEMÓRIAS:
— A data de ontem assinala a passagem do primeiro aniversário natalício do interessante menino Imoré, filho do Sr. José de Almeida Dias, operoso funcionário do Arsenal de Marinha e da Senhora Clara Pacheco Dias.

EXPOSIÇÕES

Exposição de trabalhos manuais — Será inaugurada oficialmente hoje, às 14 horas, na Escola Santa Teresa, na Rua da Lapa, 24, a exposição de trabalhos manuais executados pelas alunas matriculadas no antigo curso de Lapa.

Como nos anos anteriores, a referida exposição apresentará trabalhos variados.

A exposição será encerrada amanhã, domingo, às 18 horas, com a presença das diretorias da Ordem Carmelitana, dos pais das alunas e de pessoas especialmente convidadas.

COMEMORAÇÕES

Farmacêuticos de 1917 — A turma de farmacêuticos de 1917, da então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, reúne-se no dia 7 de dezembro.

bro vindauro, a fim de comemorar o 30º aniversário de formatura. A comissão organizadora é composta dos Srs. José Eduardo Alves Filho, Osvaldo de Almeida Costa e Osvaldo Pékolt. As adesões podem ser enviadas ao Sr. José Eduardo Alves Filho, na Faculdade Nacional de Farmácia, Avenida Pasteur, 458.

HOMENAGENS

Prof. Nestor Massena — Realizar-se-á ainda na primeira quinzena do mês corrente, a homenagem que os amigos e admiradores do Professor Nestor Massena lhe vão oferecer pelo êxito de sua tese sobre direito constitucional e pela sua promoção na carreira de funcionário da Secretaria da Câmara dos Deputados, homenagem que constará de um almoço, no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia. As listas de adesões são encontradas na Ordem dos Advogados e no "Jornal do Comércio".

FALECIMENTOS

Sr. Antônio Francisco da Silveira — Com grande acompanhamento de amigos e parentes foi sepultado ontem, no Cemitério de São João Batista, tendo o féretro saído do capela da mesma necrópole, o Sr. Antônio Francisco da Silveira, gerente da fábrica de calçados, faleceu na noite de ontem, vítima de uma doença aguda. O Sr. Antônio Francisco da Silveira, gerente da fábrica de calçados, faleceu na noite de ontem, vítima de uma doença aguda.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Vitória: Harry Freitas Barcelos, Plácido Barcelos Severino Antônio de Oliveira, José Luciano Lopes, Ivan de Oliveira, Leila Saunders, Lucas Bohrer, Manuel Câmara, Nestor Figueira, Ari Ruy Palm, Ralph Cullinan Júnior.

Para Salvador: Terrance Harvey Kelly, Guilmar Sousa Fagundes, Valdemar Melo, Penzo Pagliari. Para Recife: José Lopes Silveira Santos, Enio Brandão de Mendonça Lima, Augusto Magalhães da Silva Porto, Armando Solari, Tullia de Aguiar Rito, Mercedes Gomes Pereira Carneiro, Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, José Pereira Carneiro. Para Belém: Adhemar Paolillo, Mário Salviano Silva, Isabel Salviano Silva.

DEVASSANDO OS SEGREDOS COMUNISTAS

SÃO PAULO, 31 (AsaPress) — O ex-líder comunista Robespierre Melo proferiu uma palestra radiofônica, devassando as intimidades do extinto Partido Comunista. Disse que a disciplina e a "auto-crítica" só existem para os membros das células, gozando os chefes verdadeiramente de liberdade de ação, contando que apoie incondicionalmente os atos dirigidos do partido.

Aos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da "Domingueira Dansante" da P. R. D. S. Rádio Club Fluminense

Uma oferta exclusiva do O MUNDO DOS RETALHOS NITEROI

Rádio Club Fluminense 1.030 kilociclos

teatro

REENCENAÇÃO DO "VESTIDO DE NOIVA"

Terminaram, este domingo, no Ginástico, as representações de "Noiva e Noivo", a linda peça de Edgard da Rocha Miranda, que tanto agrado despertou, pelo seu enredo e o bom gosto com que foi montada. Os Comediantes Associados reaparecerão, nos primeiros dias de novembro, no Carlos Gomes, com "O Vestido de Noiva", a espetacular peça de Nelson Rodrigues, um dos maiores êxitos registrados aqui e em São Paulo.

LOUCURAS DE MEIA NOITE...

A peça argentina "Voando para o Rio", que antecedeu completou 30 dias úteis de representações, está

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as famosas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

Uma fábrica de cerveja na terra de Harin al Raschid

LONDRES (B. N. S.) — Entre os projetos da Anglo-Iraqi Trading Company no Iraque figura a construção de uma fábrica de cerveja britânica em Bagdá. Durante a guerra, a povoação do Iraque, devido à presença de tropas aliadas, se acostumou com a cerveja britânica, que tem a fama de ser a melhor do mundo. Dentro de pouco tempo os habitantes poderão dispor de uma fábrica de cerveja própria, montada com equipamento britânico moderno e dirigida por especialistas enviados da Grã-Bretanha. A construção já foi iniciada, nos arredores de Bagdá, e, sendo estar concluída em começo do ano próximo.

A Anglo-Iraqi Trading Company Ltd. gastou 100.000 de esterlinos em diversas instalações, maquinaria e aço, que foram enviadas a Bagdá, vindos do Reino Unido.

Quando estiverem terminados os edifícios de fábrica de cerveja cobrirão uma área de grande extensão, além de 4.000 pés quadrados ocupados com a instalação de purificação de água. A fábrica produzirá 2.250.000 litros de cerveja por ano, havendo a possibilidade de ser aumentada a produção.

ART. 91

22 horas de aulas semanais inclusive aulas de revisão aos domingos pela manhã, gratuitamente. MENSALIDADE: CR\$ 120,00

Não há jóia nem taxa CURSO PITÁGORAS URUGUAIANA, 113-2.º ANDAR Telefone 43-6217

cinema

RENASCIMENTO DO CINEMA EUROPEU



Gerard Philippe e Edwige Feuillère na cena do imortal "L'Idiot" de Dostoiewsky, que em breve será apresentado ao público carioca.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Pirata dos Sete Mares".
ASTORIA — OLINDA — STAR — "Pirata dos Sete Mares".
CINEAC — JORNAL — Desenhos.
CINÉMA — Novidades — J. J. — "Desenhos e Variedades".
CAPITOLIO — "Trágica Suspeita".
IMPERIO — "Trágica Suspeita".
METRO COPACABANA — "Romance no México".
METRO TIJUCA — "Romance no México".
METRO PASSEIO — "Romance no México".
PATHE — "O rei se diverte".
ODEON — "Os vizinhos do rez do chão".
REX — "Paixões tormentosas".
S. LUIZ — "César e Cleopatra".
VITÓRIA — "César e Cleopatra".
PALACIO — "Desencanto".
PARISIENSE — "Pirata dos Sete Mares".
SAO CARLOS — "O Castelo Sinto".
RIO — "Ruas de perigo" e "Os demônios do círculo vermelho".

NOS BAIRROS

ALFA — "Luz que se apaga".
AMERICA — "Desencanto".
AMERICANO — "Ao luar dos tambores".
BANDEIRA — "Flor do mal".
CENTENARIO — "Anos de ternura".
ELDORADO — "Uma noite no paraíso".
EDISON — "Ouro no barro".
APOLLO — "Dois palermas em Oxford".
IDEAL — "Tarzan contra o mundo".

JOVENS PARA A INDUSTRIA

LONDRES (B. N. S.) — O Ministério do Trabalho anunciou um plano para o aproveitamento dos jovens de ambos os sexos na indústria. Os jovens mostraram vocação para profissões especializadas e que não tenham facilidade para aprendizagem nos locais em que residam, receberão ajuda monetária, de maneira que possam submeter à aprendizagem noutro local.

O plano prevê o pagamento das despesas iniciais de viagem da manutenção, calculada de maneira a cobrir as despesas com alojamento, alimentação e lavagem de roupa. As contribuições para a manutenção serão recebidas dos empregadores e, segundo as possibilidades econômicas da família também poderão ser pagas pelos pais ou tutores.

O plano foi adotado depois de consultas com o Conselho Nacional de Emprego Juvenil, criada pelo Ministério do Trabalho no princípio deste ano e do qual fazem parte representantes das autoridades locais de ensino, professores, empregados e trabalhadores.

IRIS — "Estranha amizade".
MADUREIRA — "Inspiração trágica".
MARACANA — "Sua alteza a se-cristaria".
MEM DE SA — "Amor de encómenda".
FLORIANO — "Covardia".
METROPOLE — "Inspiração trágica".
MODELO — "Desespero".
PIEDADE — "Sem licença nem POLITAMA".
QUINTINO — "No limiar da glória".
VAZ LOBO — "Farrapo humano".
TIJUCA — "Desespero".

NITEROI

EDEN — "Encontro secreto".
ICARAI — "César e Cleopatra".
IMPERIAL — "Dilema do Dr. Kildare".

ISABEL MOURÃO NAS "ONDAS MUSICAIS"

A jovem artista brasileira, Isabel Mourão, que teve a honra de ser a única pianista americana qualificada entre as concorrentes premiadas num grande concurso realizado em Paris, terá a seu cargo as audições de novembro do programa "Ondas Musicais".

Isabel Mourão apresentou-se pela primeira vez em São Paulo, sua cidade natal, em 1943, executando em concerto promovido pelo Departamento Municipal de Cultura o concerto n.º 2 de Rachmaninoff, sob a regência do maestro Melchior.

Após sua estréia como recitalista, colheu novos sucessos perante as platéias de Pólo Alegre e Curitiba,



Isabel Mourão

tornando-se conhecida do nosso público, no ano de 1946, ano esse em que seguiu para a Europa, a conselho de sua mestra, a notável pianista Magdalena Tagliaferro, a fim de tomar parte no grande concurso internacional Marguerite Long-Jacqueline Tibaud, realizado em Paris, e onde, entre os 60 concorrentes, enviados por 23 países, foi classificada no grupo dos dez premiados.

Após o término do concurso, deu dois recitais na Capital francesa, sendo um de autores brasileiros, na Maison de L'Amérique Latine, logrando remarcado êxito. A respeito de seus dotes artísticos, a crítica parisiense manifestou-se sempre com ênfase; são de Doménique Martin, do periódico "Arts", as seguintes palavras: "...e todo o programa evidenciou qualidades que permitem prever bela carreira pianística". O crítico de "Images Musicales", assim se expressou: "Ela se exprime com muita franqueza e nitidez, com auxílio de esplêndidos recursos e possui um jogo brilhante e puro".

Regressando de Paris, apresentou-se nesta cidade, no Salão de concertos da Associação Brasileira de Imprensa, encetando a seguir, tournée pelos Estados do norte.

No primeiro rádio-concerto para "Ondas Musicais", terça-feira próxima, Isabel Mourão interpretará as seguintes peças: Chopin — Polonesa op. 71, n.º 2; quatro Estudos; op. 10, n.º 4, op. 10, n.º 12, op. 25, n.º 1, op. 25, n.º 17; Scherzo op. 29, Liszt — Valsa Esquadrada; Dança dos Guimões; Paganini-Liszt — Tema com variações. Este programa, completado com gravações, será irradiado das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas emissoras Rádio Tamboi, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Gazetinha.

IDOLOS do CINEMA em desfile

Novas vistas em Instantâneos de Hollywood

HINO A VITÓRIA miniature

POPEYE SUPER HOMEM

CHUCK CARTER DETETIVE 12ª edição

BARBAS REBARBAS 2ª edição

O MUNDO REVISTA atualizada

NOTÍCIAS DO DIA atualizada

PEÇA UM A SESSÃO DE CINELAC

1110 TEL 42 0024

Extra!

ATENTADO CONTRA A EMBAIXADA!

TRAGEDIA NO MAR

Matrizes Infantis

AOS DOMINGOS DE 9 H.

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bolsas e Mercados

CRÔNICA DO DIA

- O surto de «encilhamento» - Consequência nefasta - Uma fase que passou

GIL AMORA

As restrições impostas pela guerra às importações, determinaram o encilhamento das disponibilidades monetárias em mãos particulares para o campo fixando dos empreendimentos nem sempre orientados com prudência e segurança — é certo — mas que, de qualquer modo, impeliram a expansão dos negócios nos mais diversos setores de atividade.

Também, não se poderá esquecer a influência que o surto inflacionário exerceu na ampliação do campo dos negócios bolsistas. Tendo de operar ao reajustamento de seus capitais às condições vigorantes, inúmeras empresas lançaram no mercado novas emissões, rapidamente absorvidas pelos tomadores dispostos a inverter suas disponibilidades excedentes em tudo aquilo que pudesse oferecer segurança.

De qualquer modo, porém, se, por imperativo de cada um desses fatores, seja por força da ação conjunta dos mesmos, o mercado bolsista mostrou-se fortalecido e animado, projetando-se no avolumar incessante de suas operações e na solidificação constante de seu invejável conteúdo no seio da opinião pública do país.

Lastimavelmente, outras razões militares em sentido inverso contribuíram para que o aumento quantitativo verificando nas transações sobre títulos não fosse correspondido quanto ao valor. Dentre elas, não podemos nos furtar ao dever de salientar a febre especulativa declarada em virtude da derrogação do artigo 1º do Decreto-lei n.º 1.344, de 1939, no que se refere aos títulos da Dívida Pública, ao portador.

Não há o menor exagero em se afirmar, que assistimos a uma revivência daquela inesquecível fase de nossa história econômica do «encilhamento» sob novas cores e métodos mais aperfeiçoados que desafiariam a uma pena adestrada de um novo Visconde de Taunay.

Permitindo-se que os títulos da Dívida Pública, ao portador, fossem negociados fora do Mercado Oficial, isto é, apagando-se num ato todas as memoráveis conquistas sanadoras do mercado de títulos obtidos através de lutas inenarráveis pela classe dos corretores de fundos públicos, nas quais se engrandeceram inúmeras figuras dentre elas o batalhador infatigável que foi o Sinício — José Cláudio da Silva — tinha que ocorrer o inevitável: o reencilhamento do surto especulativo na compra e venda dos valores do Estado.

Assim foi que vimos, estarecidos, surgirem nos quatro cantos da Cidade, escritórios de pessoas estranhas à classe dos corretores oficiais adquirindo a preço vis títulos de Obrigações de Guerra e outros papéis públicos ao portador e particulares, para lançá-los, posteriormente, de um só jato, no mercado oficial, provocando a baixa nas cotações.

Pregoeiros espalharam-se nos centros urbanos bradando ofertas, indivíduos postavam-se nos «guichês» de repartições pagadoras lendo os subscritores compulsórios que pouco familiarizados com os negócios sobre valores mobiliários se desafiavam, a preços irrisórios, de seus títulos. As seções de avisos e anúncios dos jornais se viram, de um dia para outro, pejudicadas de ofertantes suspeitos, poderosamente organizados para ilaquear a bolsa dos pequenos portadores — e o que é mais grave — para le-

zar a economia pública pela desvalorização forçada de seus títulos.

A especulação tinha-se alastrado com tal virulência e com tamanha rapidez — confirmando, aliás, os prognósticos que foram comunicados, em tempo oportuno, às altas autoridades do país, quando se assinalou os graves inconvenientes que adviriam da derrogação já citada, — que obrigou a adoção de medidas repressivas por parte de nossas autoridades policiais, por sugestão nossa.

Amalhou-se a tormenta. Os especuladores tornaram-se mais prudentes na sua ação nefasta. Os pregões públicos, praticados em plena via pública, num arremedo das cenas de «encilhamento» que devastaram a economia nacional no começo deste século, cessaram. Contudo, o grande malefício praticado por esses indivíduos irresponsáveis ficou. Houve baixa nas cotações do título de menores valores nominais, afetando profundamente o resultado das operações realizadas na Bolsa durante o ano em revista.

Resta-nos somente, lamentar o evento, contra o qual opuzemos preventivamente as ponderações de nossa experiência e de nosso patriotismo. Cumpre-nos, ainda, salientar um fato que bem pode servir de conforto em meio desses acontecimentos desalentadores: a opinião pública brasileira já se mostra muito mais esclarecida sobre o mecanismo e a utilidade das bolsas oficiais do que na época do chamado «encilhamento».

Grande foi a massa de pequenos portadores que afluíram aos escritórios dos corretores oficiais a fim de procurar esclarecer-se sobre os preços dos títulos adquiridos antes de se desfazer dos mesmos. E, desse modo, ofereceram resistência à ação dos especuladores, impedindo que o surto nefasto tomasse o vulto que serviu de tema a uma

MERCADO DE CAMBIOS

CURSO DE CAMBIO AFIXADO PELA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

PRAÇAS	MERCADOS	
	Oficial Cr\$	Livre Cr\$
Londres	—	75.39,49
Portugal	—	0.75,97
Francia	—	0.15,74
Espanha	—	1.71,46
Suica	—	4.37,38
Suecia	—	—
Nova York	—	18.72
Uruguai	—	9.25,74
Argentina	—	4.65,96
Canada	—	—
Chile	—	0.60,39
Belgica (Franco)	—	—
Idem (Belga)	—	—
Tcheco-Eslováquia	—	0.37,44
Holanda	—	—
Italia	—	—
Alemanha	—	—
Japão	—	—
Mexico	—	—
Dinamarca	—	3.90,08
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:	—	—
Nova York	—	—
Francia	—	—
Belgica (Fr. Bel.)	—	—
Tcheco-Eslováquia	—	—

MOEDAS

Londres	118
Francia	118
Nova York	118

das obras-primas de nossa literatura.

Registrando esse fato, estamos longe de afirmar que tenha desaparecido o mal que ora corrói a economia pública do país. Embora menos insidiosamente, abundam em nosso meio pessoas completamente estranhas à classe de corretores públicos que acobertadas pela permissão legal que derrogou o moralizador artigo 1º do Decreto-lei 1.344, de 1939, no que concerne aos títulos ao portador da Dívida Pública, especulam desassombradamente sobre valores mobiliários contribuindo, de modo decisivo, para a baixa desses papéis no mercado oficial.

Reafirmamos a nossa confiança na ação moralizadora do Governo que é tanto quanto nós o somos, interessado na salvaguarda da intangibilidade de seus valores e na defesa do crédito público e particular e aguardamos cheios de fé que os acontecimentos lhe levarão a reconhecer a necessidade de re-

tabelar a obrigatoriedade que a mencionada derrogação retirou da legislação brasileira.

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café funcionou ontem, em condições calmas. O Centro do Café, afirmou na tábuca o preço de Cr\$ 38,50 por 10 quilos no disponível, para o tipo 7. Não houve vendas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr\$ Nominal
Tipo 7	Cr\$ 38,50
Tipo 8	Cr\$ 38,00

FAUTAS:

E. MINAS (28 de outubro)	—
Cafés comuns	3,87
Cafés finos	9,40
E. RIO:	—
Cafés comuns	4,00

ENTRADAS E SAÍDAS DE NAVIOS

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Horda Siderurgica (2)	N. York	1	—	—	43.929
Rio Parnaíba	Manaus	2	—	Laguna	23.927
Cte. Capela	—	—	2	Ibicus	23.936
Fisk Victory	B. Aires	2	—	—	41.019
Emmager	—	—	3	Baltim.	41.159
Hagh. Brigad	Londres	3	—	B. Aires	23.216
Cabedelo	—	—	3	Manaus	23.936
Aratimbo	—	—	3	P. Aleg.	43.943
Itapui	—	—	4	Recife	43.944
D. Pedro I	—	—	4	Recife	23.936
High Monarch	B. Aires	4	—	Londres	23.216
Itaque	—	—	4	Belém	43.941
Santarem	—	—	5	Hamb.	23.936
Moeracica	Canada	5	—	—	43.941
Kavello	Nápoles	6	—	B. Aires	43.941
Delmar	B. Aires	6	—	N. Orléans	23.936

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Do 1º de julho	436.657
EMBARQUES	—
Desde o 1º de mês	93.217
Do 1º de julho	408.696
EXISTENCIA	148.125

Tipo 7.8. Dia 30-10	Cr\$ 33,00
Mercado: FRACO.	—

TAXAS DE CAMBIO

AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL

Para cobranças vencidas em geral para remessa e notas autorizadas, o Banco do Brasil, declarou vender a libra à vista, para entrega pronta a Cr\$ 75,39,48 e o dólar a Cr\$ 18,72. O Banco do Brasil declarou comprar a libra à vista, a 74,02,55 e o dólar a Cr\$ 18,38.

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil para cobranças vencidas, remessa e notas autorizadas:

Londres	Cr\$ 75,39,48
Berna	43,38
Paris	0,12,71
Bruxelas	0,12,71
Estocolmo	5,21,50
Liéges	0,12,71
Nova York	18,72
Buenos Aires	4,65,96
Montevideo	9,95,74
Bolívia	0,44,52
Chile	0,60,39
Dinamarca	3,90,08
Tcheco-Eslováquia	0,37,44
Taxas afixadas pelo Banco do Brasil, para compra de letras de exportação:	—
Libra, à vista	74,02,55
Libra, a cabo	74,12,23
Dólar, à vista	18,38
Dólar, a cabo	18,38
Franco, à vista	0,15,44
Franco suíço	4,25,96
Franco belga	0,41,52
Coroa sueca	5,11,62
Dinamarca	3,90,08
Escudo	0,74,41
Peso uruguaio, à vista	9,95,74
Peso argentino, à vista	4,54,11
Peso chileno	0,59,75
Bolívia	0,44,52
Coroa, tcheca	0,36,72

O Banco do Brasil afirmou ontem o preço para a compra do grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em Cr\$ 20,87.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEAGEIROS

SERVIÇO DE CARGUEIROS

Aratimbé	Itahité	Itapuhy	Itapé
Sai 2ª-feira, dia 3 de novembro, às 14 horas, para: RIO GRANDE — P. ALEGRE	Sai para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sai 3ª-feira, dia 4 de novembro, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO	Sai para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM
Araranguá	Itaquicé	Aragua	
Sai para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — BELEM	Sai 3ª-feira, dia 4 de novembro, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Sai para: PONTA D'ARELA	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

*Para CARGA, FRETE e SEGURO

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 28 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 6708

TELEFONES:
23-3288 — 23-1297
e 23-0852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3872 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZÉM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1908

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, rádios, consertos, trocas. Preços baixíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-

-PHILCO

38-Rua 7 Setembro, 38-1.º

Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

Agradecidos, ao Presidente

Dutra, os cearenses

de Camocim

O Presidente da República recebeu telegrama de camocimenses de Camocim, que expressam suas atividades nesta Capital, agradecendo-lhe a resolução que estabeleceu o Porto daquela localidade — que serve toda a zona norte do Estado do Ceará e maior parte do Piauí — como o único «condutor» capaz de economicamente, proferir os interesses dos produtores de tão vasta região.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 156 — Rio

A VERDADE E' ESTA: O Leão das Casemiras está vendendo casemiras, tropicais e todos carimbados e garantidos das melhores fábricas, por preços incríveis. Cortes de casemiras com 2.80 mts. apenas por Cr\$ 130.00—RUA BUENOS AIRES, 139

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias para conhecimento dos créditos da firma J. Costa, ora em concordata preventiva, na forma abaixo:

O DOUTOR RIZZO Afonso, Excmo. Barandier, Juiz de Direito desta Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve se processam os termos de um pedido da Concordata Preventiva feita por J. Costa e que, conforme despacho de quinze de outubro do corrente ano, foi o mesmo rejeitado. O despacho referido tem o seguinte teor: — Recebido hoje, às dezesseis horas. Encerrados os livros, ordeno a suspensão de ações e execuções contra o suplicante. Nomeio comissário o credor D. Aquino, estabelecido à Rua Teófilo Ottoni número cem. Marco o prazo de vinte dias para a habilitação dos credores, devendo funcionar o Doutor Quarto Curador das Massas. Expeçam-se os editais e façam-se as publicações e comunicações legais. Rio, quinze de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) Rizzo Barandier. — Ficam os credores da firma concordatária, pelo presente, notificados a apresentar ao Senhor Escrivão, suas declarações de créditos, no prazo de vinte dias. — As segundas vias vão ser publicadas e afixadas na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Laércio Bueno Soares, escrevente juramentado do dactilógrafo. E eu, Carlos Frederico Gonçalves, escrevão a subscrevi. — Rizzo Afonso Pelxoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

FALENCIA DE ABILIO CUNHA & CIA., CUNHA MALET & CIA., E PINTO GONCALVES & CIA..

EDITAL DE EXTINÇÃO DE OBRIGAÇÕES

O DOUTOR Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal,

FAZ SABER aos interessados nas falências acima, que por sentença de 1.º de outubro de 1947, foram julgadas encerradas as mesmas e consequentemente extintas as obrigações do falido Abílio Moreira da Cunha, sentença essa do teor seguinte: — "Vistos, etc. — Abílio Moreira da Cunha, sócio solidário das falências de Abílio Moreira da Cunha, Cunha Malet & Cia., e Pinto Gonçalves & Cia., requereu fossem as mesmas julgadas encerradas, pois já foram feitos diversos pagamentos a seus credores. Como consequência, pede a extinção de suas obrigações, retrotraída o prazo à data em que, de direito deveriam terem sido encerradas as falências. — Foram observadas as formalidades legais, opinando o Doutor Curador das Massas contra a extinção das obrigações e encerramentos por falta de decurso do prazo. Isto posto: — 1) — E de todo justo que as falências sejam consideradas encerradas por estarem paralizadas há mais de 19 anos, e isso porque de outra forma, seria fazer regressar a terceiros. — O processo falimentar não pode ficar paralizado, ainda mesmo por falta de preparo, de modo que, assim, deveria ter sido feita conclusão dos autos, naquela data, para os efeitos do encerramento de direito. Uma vez que, de fato, as falências já estavam encerradas. A desídia alheia não pode produzir efeitos contra quem lhe é estranho. — 2) — Não nos parece exato que a inclusão de um crédito na falência faça-o perder a sua natureza primitiva, pois a lei desconhece essa forma de novação. E, tanto é assim que os créditos privilegiados, como os hipotecários e os hipotecários, conservam sua feição própria, bem como todas as características que as leis atribuem, e mes-

mo acontecendo com os créditos referentes a salários, saldações, aluguéis, etc. O que acontece é ainda acontece e que o ingresso do credor na falência interrompe a prescrição do título, tal como acontece com a proposta de uma ação, recomendo a correr o prazo prescricional da data do encerramento das falências. — 3) — Data vinda também não me parece razoável a doutrina que opina pelo prazo de 30 anos para a renúncia do falido e isso pelos seguintes motivos: — a) — não existir em Direito Comercial prescrição superior a 20 anos, e nada aconselhar o recurso a prescrição civil, uma vez que a falência do dito Direito Comercial é para a redução dos prazos, em virtude da própria natureza do comércio; — b) — por colocar o falido que não pagou ou apenas pagou parte dos créditos em situação pior do que o falido fraudulento, que poderia ser reabilitado 5 anos após os cumprimentos da pena (Lei nº 5.746 de 1929, artigo 114, parágrafo único); — c) — porque a tendência de todas as legislações, inclusive a nossa (a atual lei de falências é um exemplo) é para diminuir os prazos prescricionais e facilitar as reabilitações dos falidos, integrando-os, novamente no convívio social; — d) — por ser impraticável, inoperante e estar em desacordo com a natureza das coisas semelhante doutrina, que tornaria inútil a reabilitação, pois, via de regra, os falidos são homens maiores de 30 anos, em assim se poderiam ser reabilitados depois dos 30, isto é, na idade em que necessitam, de preferência, de uma aposentadoria. Seria uma vida inutilmente perdida, inutilizada; — e) — porque, sendo a lei omissa no caso, devemos interpretar de acordo com os casos análogos, os usos e costumes, a jurisprudência e os princípios gerais de direito e sempre no sentido liberal da ampliação e nunca da restrição de direito; — f) — porque a realidade, dos fatos nos ensina que, em matéria falimentar, uma vez decretada a falência, não há credor comercial que vá esperar 30 anos para cobrar-se uma dívida. Os fatos repelem semelhante hipótese, tanto mais que a própria prescrição de 20 anos do artigo 142 do Código Comercial já é considerada excessiva, absurda. — estando o nosso Código Comercial lamentavelmente atrasado a esse respeito", como diz o mestre Carvalho de Mendonça (Tratado, tomo 6, 3.ª parte, nº 1.754).

4) — A lei atual, que é de aplicação imediata, deu um passo decisivo e que só merece aplausos qualquer decisão contra o seu espírito seria facinorosa e em desacordo com as atuais necessidades, pois não devemos inutilizar vidas, mas torná-las produtivas, no interesse da coletividade. — 5) — Assim, e considerando que no processo foram observadas as formalidades legais: Considerando que, publicados os editais não houve qualquer impugnação dos credores; — JULGO procedente o pedido, para declarar encerradas as falências e, consequentemente, declarar extintas as obrigações do falido pelo decurso do prazo de 5 anos do encerramento da falência. — Custas na forma da lei. P. e R. Rio de Janeiro, 1.º de outubro de 1947. — (a) — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Em virtude do que passou este e outros leilões que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1947. — Eu, Moyses do Valle e Silva, substituto do Escrivão o dactilógrafo. — E eu, Antonio Cícero Galvão, Escrivão vitalício subscrevi. — (a) — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Está conforme. — O Escrivão, Antonio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 6.ª VARA CIVEL

EDITAL — para ciência, a quem interessar possa o pedido de concordata requerido por — A "COLORADO" ESTABELECIMENTO FABRIL DE TINTAS E VERNIZES, S.A. — O Dr. Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de A "COLORADO" Estabelecimento Fabril de Tintas e Vernizes, S.A.

foi requerido e deferido o pedido de concordata, na forma da petição e sentença adiante transcritas: Petição Inicial de FLS. 2. — "Emo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível, A "COLORADO" Estabelecimento Fabril de Tintas e Vernizes S.A., com sede nesta cidade, à Praia do Caju, nº 97, vem pela presente expor e requerer a V. Exa. o seguinte: A Soc. Suple. foi constituída há cerca de 4 anos para exploração da indústria e comércio de tintas e seus derivados, como se verifica da ata da sua constituição e dos seus estatutos que instruem a presente, tendo sido estatutos, no sentido de ser a sua posteriormente alterados os seus estatutos reduzidos para um só diretor, com poderes gerais, inclusive os de alienar, onerar bens, transigir e negociar, como se vê da ata de alteração que também acompanha a presente. Durante os três primeiros anos e administração da Soc. encontraram sérias dificuldades em solucionar a parte técnica do fabrico de suas tintas e vernizes, fato esse que ocasionou sérios prejuízos, pela má confecção de produtos, apesar de haverem recorrido a técnicos da renomada fábrica de 1.º ano, porém, esse dito por fim essas dificuldades foram afastadas pelo aproveitamento de 1.º técnico nacional, operário da fábrica, estando agora produzindo material de primeira qualidade e de grande aceitação entre os consumidores. — Assim, em face dos prejuízos acima referidos a Soc. passou a lutar com dificuldades para atender aos seus compromissos, o que vinha sendo resolvido pela melhoria dos seus negócios, pela procura dos seus produtos, que, como acima dissemos, encontrava fácil colocação no mercado, em virtude de estarem sendo ultimamente confeccionados com perfeição. Acontece, agora, que a Sociedade passou a ter as suas dificuldades aumentadas em face da crise econômica e bancária que atravessamos, encontrando-se na impossibilidade de resgatar os seus compromissos nas datas dos seus vencimentos, assim, com o intuito de evitar maiores prejuízos aos seus credores que seria ocasionada pela decretação de sua falência, a Soc. Suple., vem impetrar o remédio legal, da concordata preventiva, de que trata o art. 156, do decreto-lei nº 7.661, de 21-6-45, pela qual pagará aos mesmos, por saldo e liquidação dos seus respectivos créditos, a importância equivalente a 60 por cento, pagamento esse que será feito dentro do prazo de 2 anos, em 4 prestações semestrais no valor de 15 por cento cada uma, vencendo-se a primeira 6 meses após a data em que passar em julgado a sentença homologatória, da concordata, e as demais sucessivamente. Para garantir o cumprimento do pagamento de sua concordata, a suplicante oferece o seu ativo comercial constante de: maquinismos, mercadorias, divisas ativas, marcas dos seus produtos, e móveis e utensílios cujos valores dão de sobejo para atender a pagamento da percentagem oferecida, como facilmente se verifica do incluso balanço e dos demais documentos que o instruem. Isto posto, a Soc. Suple., apresentando os documentos exigidos por lei, inclusive os seus livros obrigatórios, espera lhe seja deferido o pedido para ser processada a concordata, a fim de ser concedida nos termos constantes da presente petição, prosseguindo-se nos ulteriores termos de direito. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1947. (a) Colorado E.F. de T. e V. S.A. — Robert Cerf — Diretor. — (Firma devidamente reconhecida no 6.º Ofício de Notas). — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Ofício de Distribuidor. — D. A 6.ª Vara Cível. Em 8 de 7 de 1947. (a) Mata. — Despacho: — "A. Cumpra-se o disposto no art. 160 da Lei de Falências. — Rio, 10-7-47. (a) Garcez Neto. — Sentença de fls. 63: — "Vistos, etc.: Defero o pedido de concordata requerido por A "Colorado" Estabelecimento Fabril de Tintas e Vernizes S.A. a fim de que seja processada na forma legal, atendendo o que o mesmo pedido

foi requerido e deferido p.dido de concordata, na forma da petição e sentença adiante transcritas: Petição Inicial de FLS. 2. — "Emo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível, A "COLORADO" Estabelecimento Fabril de Tintas e Vernizes S.A., com sede nesta cidade, à Praia do Caju, nº 97, vem pela presente expor e requerer a V. Exa. o seguinte: A Soc. Suple. foi constituída há cerca de 4 anos para exploração da indústria e comércio de tintas e seus derivados, como se verifica da ata da sua constituição e dos seus estatutos que instruem a presente, tendo sido estatutos, no sentido de ser a sua posteriormente alterados os seus estatutos reduzidos para um só diretor, com poderes gerais, inclusive os de alienar, onerar bens, transigir e negociar, como se vê da ata de alteração que também acompanha a presente. Durante os três primeiros anos e administração da Soc. encontraram sérias dificuldades em solucionar a parte técnica do fabrico de suas tintas e vernizes, fato esse que ocasionou sérios prejuízos, pela má confecção de produtos, apesar de haverem recorrido a técnicos da renomada fábrica de 1.º ano, porém, esse dito por fim essas dificuldades foram afastadas pelo aproveitamento de 1.º técnico nacional, operário da fábrica, estando agora produzindo material de primeira qualidade e de grande aceitação entre os consumidores. — Assim, em face dos prejuízos acima referidos a Soc. passou a lutar com dificuldades para atender aos seus compromissos, o que vinha sendo resolvido pela melhoria dos seus negócios, pela procura dos seus produtos, que, como acima dissemos, encontrava fácil colocação no mercado, em virtude de estarem sendo ultimamente confeccionados com perfeição. Acontece, agora, que a Sociedade passou a ter as suas dificuldades aumentadas em face da crise econômica e bancária que atravessamos, encontrando-se na impossibilidade de resgatar os seus compromissos nas datas dos seus vencimentos, assim, com o intuito de evitar maiores prejuízos aos seus credores que seria ocasionada pela decretação de sua falência, a Soc. Suple., vem impetrar o remédio legal, da concordata preventiva, de que trata o art. 156, do decreto-lei nº 7.661, de 21-6-45, pela qual pagará aos mesmos, por saldo e liquidação dos seus respectivos créditos, a importância equivalente a 60 por cento, pagamento esse que será feito dentro do prazo de 2 anos, em 4 prestações semestrais no valor de 15 por cento cada uma, vencendo-se a primeira 6 meses após a data em que passar em julgado a sentença homologatória, da concordata, e as demais sucessivamente. Para garantir o cumprimento do pagamento de sua concordata, a suplicante oferece o seu ativo comercial constante de: maquinismos, mercadorias, divisas ativas, marcas dos seus produtos, e móveis e utensílios cujos valores dão de sobejo para atender a pagamento da percentagem oferecida, como facilmente se verifica do incluso balanço e dos demais documentos que o instruem. Isto posto, a Soc. Suple., apresentando os documentos exigidos por lei, inclusive os seus livros obrigatórios, espera lhe seja deferido o pedido para ser processada a concordata, a fim de ser concedida nos termos constantes da presente petição, prosseguindo-se nos ulteriores termos de direito. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1947. (a) Colorado E.F. de T. e V. S.A. — Robert Cerf — Diretor. — (Firma devidamente reconhecida no 6.º Ofício de Notas). — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Ofício de Distribuidor. — D. A 6.ª Vara Cível. Em 8 de 7 de 1947. (a) Mata. — Despacho: — "A. Cumpra-se o disposto no art. 160 da Lei de Falências. — Rio, 10-7-47. (a) Garcez Neto. — Sentença de fls. 63: — "Vistos, etc.: Defero o pedido de concordata requerido por A "Colorado" Estabelecimento Fabril de Tintas e Vernizes S.A. a fim de que seja processada na forma legal, atendendo o que o mesmo pedido

Ressurgirá o "Clube Três de Outubro"

S. PAULO, 31 Asapress) — Divulga-se que vários processos políticos estiveram reunidos, sendo na ocasião sugerida a constituição, novamente, do "Clube Três de Outubro" que teria por fim fazer reviver o "espírito da revolução de 30".

Organização dos Quadros Efetivos do Exército

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, alterando a redação dos artigos 1.º e 2.º do decreto-lei nº 9.120, de 2 de abril de 1936, que estabelece a organização dos Quadros e Efetivos do Exército.

Autorizada a admissão do ex-pedicionário

O Presidente da República autorizou a admissão do ex-pedicionário Sabino José Rêgo, como Servente diarista do Ministério da Educação e Saúde.

Ampliação do Hospital dos Servidores do Estado

MUDANÇA DO SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA — O Presidente da República, sancionando decreto do Congresso Nacional, alterando a redação dos artigos 1.º e 2.º do decreto-lei nº 9.120, de 2 de abril de 1936, que estabelece a organização dos Quadros e Efetivos do Exército.

Justa promoção no Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos

Promovido ao último posto o Dr. Braz Balthazar da Silveira, Diretor Regional do Distrito Federal

Por decreto do Presidente da República, acaba de ser promovido ao último posto de sua brilhante carreira, o Dr. Braz Balthazar da Silveira, atual diretor

Delegados da Polícia Municipal em conferência com o Dr. Paula Pinto



Estiveram no Gabinete do Chefe de Polícia, — 3.º Setor de Fiscalização, vários delegados da Polícia Municipal, que mantiveram com o delegado Paula Pinto, uma conferência, na qual foram parte o Dr. Luiz Canabarro Dias Medeiros, chefe de Gabinete da Chefe de Polícia e chefe da S-1 e os jornalistas credenciados na Polícia Central. Com as autoridades municipais de sua jurisdição acertou o delegado Paula Pinto medida de ação conjunta, para dar à Cidade maior e mais eficiente policiamento extensivo.

a infestam. Para o que lançará mão da Guarda Civil e possivelmente de soldados da Polícia Militar, distribuindo os mesmos, por intermédio dos Delegados Fiscais, onde se fizer necessário notadamente nas zonas suburbanas, de vez que dali estão mais sujeitas a ações dos criminosos. No clichê um aspecto da reunião.

Para salvar a paz e as liberdades democráticas

PARIS (S. F. I.) — Para salvar a paz e as liberdades democráticas só há uma solução possível: uma solução europeia, proclama em "L'Aube", o Sr. Louis Terrenoire, que escreve: "A Europa pode estar ameaçada ou de morte ou de servidão. E' preciso, pois, que, custe o que custar, conjure esse destino. E' necessário para isso, antes de tudo, que, perdendo seu complexo de inferioridade, tome consciência de suas possibilidades. Se sua força está atualmente muito diminuída, pode amanhã revelar-se, novamente, muito considerável. Seu reerguimento econômico, assegurando-lhe estabilidade política, tornará vão todos os cálculos que se façam sem seu assentimento. "E' preciso, contudo, querer e não vacilar ante os meios a empregar. "O recente acordo dos Dezesseis foi um primeiro passo dado na vida da união franco-europeia. A união aduaneira franco-italiana, e a "entente" belgo-holandesa-luxemburguesa, será o outro passo. Mas nada há mais delicado e longo a estabelecer do que esses entendimentos econômicos. Nos reunimos até certo ponto materiais prefabricados para um edifício cujos alicerces ainda não estão lançados. "O autor conclui seu artigo preconizando uma base sólida franco-britânica.

Será dissolvida a Junta da Petróleo

LONDRES (B. N. S.) — O Ministro dos Combustíveis e Energia, Emanuel Shinwell, anunciou que já estão tomadas as providências para a dissolução da Junta de Petróleo, a 31 de dezembro. O acordo pelo qual fora estabelecido voluntariamente aquela Junta, em 1938, como organismo distribuidor, a fim de eliminar a competição, determinava sua dissolução no máximo dois anos depois de terminado o estado de emergência. v. citb

O controle de preços e de importações continuará em vigor e serão criados dois comitês através dos quais o governo poderá obter qualquer medida destinada a salvaguardar os interesses nacionais. Um comitê tratará do abastecimento, refinação e distribuição de petróleo, no Reino Unido e o outro das questões gerais de petróleo. O Ministro dos combustíveis pretende também criar um conselho dos consumidores, que terá um presidente independente, nomeado pelo Ministro, representantes da indústria e representantes dos consumidores fabricantes de automóvel e de outros equipamentos movidos a petróleo e dos sindicatos. A situação da Junta de Petróleo não afetará o racionamento de gasolina.



Dr. Braz Balthazar da Silveira

tão Raul de Albuquerque, no desempenho de altos cargos, tendo por último ocupado com eficiência o elevado cargo de diretor da Inspetoria Geral do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos. Por esse motivo, o Diretor Regional do Distrito Federal tem recebido inúmeros telegramas de felicitações por parte de seus amigos, colegas e admiradores, estando sendo preparada uma significativa homenagem pelo funcionalismo postal-telegráfico do Distrito Federal.

Defecção nas hostes do PTB paulista

SAO PAULO 31 Asapress) — O Sr. José Iljet, que, até há bem pouco era o líder da bancada petebista na Câmara Estadual, está profundamente descontente com a linha traçada pelo Sr. Getúlio Vargas de apoio ao Sr. Cirilo Junior. Afirma-se que depois do rejeito o Sr. José Iljet se afastará do Partido do Sr. Getúlio Vargas.

PUBLICAÇÕES

"PANAI EM REVISTA" — Já está circulando o último número dessa interessante publicação oficial da Panair do Brasil. Como sempre, apresenta, em excelente confecção gráfica, reportagens e crônicas cheias de vivacidade e espírito, além de suas costumeiras seções especializadas. Destacam-se nesse último número, os trabalhos assinados por Accé, Menotti del Picchia, Gil Galvão, Raul de Pállo, Sérgio Millet, Edgard Fortes, A. de Miranda Bastos, Guilherme de Hevesy e outros, além de selecionada matéria redatorial.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

se encontra devidamente instruído e o Dr. Curador opina favoravelmente. — Nomeio síndico o Banco Econômico do Brasil, Sociedade Anônima. Cumpram-se as formalidades legais. — Rio, 6 de outubro de 1947. — (assinado) Martinho Garcez Neto. — Despacho de fls. 63: — "Para a habilitação dos créditos, marco o prazo de 15 dias. — Rio, 15-10-47. (a) Garcez Neto. — Em virtude do que é expedido o presente edital, que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, ficando os interessados cientes ainda de que este Juízo tem sua sede à Rua D. Manoel, nº 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. — Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1947. — Eu, (a) Paulo Campanha, Escrevente substituto, que o dactilografei. — E eu, (a) Silvio Cavalcanti de Oliveira, Escrevão que o subscrevi. — (a) Martinho Garcez Neto. — Está conforme. — O Escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

CASA DE MIL ARTIGOS

Acaba de adquirir de diversas fábricas grande "stock" de toalhas para serem vendidas por preço sem competidor
LINHO — Linho Francês e Belga — CASEMIRAS ESTRANGEIRAS — Cortes a Cr\$ 600,00 — 650,00 e 700,00

Tecidos de SEDA e ALGODÃO preços da CASA DE MIL ARTIGOS Aproveitem e façam-nos uma visita
AV. PRESIDENTE VARGAS, N.º 1209

ROUPAS USADAS DE HOMENS

COMPRA-SE A DOMICÍLIO
TELEFONE 22-3526
RUA DO SENADO, 42

SERÁ REFORMADA A PORTARIA...

(Conclusão da página 1)
Sentadas medidas e sugestões de-
vendo ser o assunto objeto da
próxima reunião do referido or-
ganismo. após as discussões e
aprovação desse trabalho, será re-
metido ao Presidente da Repú-
blica, como subsídio para as so-
luções dos problemas capitais da
Nação.

OUTROS ASSUNTOS

Depois da explanação do repre-
sentante do Ministério da Agri-
cultura, debateram-se a questão da
gordura de coco de babaçu, ten-
do em vista a disparidade de
preços existente entre o Rio e
São Paulo. A matéria foi colo-
cada em votação, mas o repre-
sentante da imprensa apresentou
uma proposta para que o assun-
to fosse examinado por uma sub-
comissão, sendo a mesma apro-
vada.

Em seguida, foi lido um pedi-
do endereçado pelo Sindicato do
Comércio Hotelero e Similares
do Rio de Janeiro, pleiteando a
liberação dos preços das bebidas
alcoólicas em São Paulo e nesta
capital. O requerimento foi en-
caminhado ao representante dos
consumidores para examinar a
questão.

O representante do comércio,
Sr. Rui Gomes de Almeida, soli-
citou fosse encaminhada uma re-
presentação à Delegacia de Eco-
nomia Popular, a fim de esclare-
cer que a carne de vitela sem
osso não está tabelada. Esse pe-
dido foi feito em virtude das au-
toridades policiais prenderem a-
conceiros, sob a alegação de
que estes não cumprem a ta-
bela, mesmo vendendo carne de
vitela sem osso.

REFORMA DA PORTARIA

DE CALÇADOS

Vários processos das indústrias
farmacêuticas foram lidos, todos
eles pedindo aumento de preços
para as suas especialidades e
produtos. Não foi aprovada
qualquer majoração solicitada.

Após a discussão do pedido de
aumento de preços dos produtos
farmacêuticos, o representante da
indústria localizou a reforma da
portaria do preço de calçados.
Apresentou a seguinte proposi-
ção, que foi aprovada:

"Sobre os trabalhos a serem
feitos e debatidos pela sub-comis-
são que está reexaminando a
portaria de calçados, sugiro:

1º — Para melhores esclareci-
mentos à sub-comissão e ao ple-
nário da CCP, opinio seja desig-
nado um dos membros da sub-
comissão aludida, a fim de pro-
mover um inquérito diretamente
junto às indústrias de calçados
de São Paulo, verificando "in-lo-
co" todas as questões relaciona-
das com a portaria em questão;

2º — Seja promovido idêntico
inquérito na indústria localizada
no Distrito Federal, pela própria
sub-comissão, para melhor eluci-
dação;

3º — Com o resultado dos es-
tudos feitos, seja executada a
reforma planejada, com a colabo-
ração do sindicato respectivo".
Com a aprovação da indicação
do Senhor Guilherme Vidal Le-
ite Ribeiro, dentro em breve de-
verá seguir para São Paulo, um
representante da Comissão Cen-
tral de Preços, para efetivar o
referido trabalho. No Distrito Fe-
deral, esta tarefa só será feita
com as conclusões das indústrias
paulistas, uma vez que a maior
parte das fábricas estão localiza-
da na Pauliceia".

CARIMBOS EM 4 HS.

S. José, 76-2.º
Fone 42-2494

A Federação Metropolitana de Pugilismo não tem forças

Não resta dúvida que as for-
ças da Federação Metropolitana
de Pugilismo, declinaram diante
da astúcia impetuosa do aglom-
rado que forma a empresa explo-
ratória do Catch-as-catch-can, no
sinal da Avenida Passos.

O público continua a ser lu-
dibriado pelo bando de aprovei-
tadores e ainda não se viu nada
providenciado pela Federação, a
fim de coibir aquela espécie de
comércio.

As razões, naturalmente, são
bem interessantes, pois, as lutas,
conforme já dissemos, rendendo
em média a quantia de 25 mil
cruzeiros, não faz mal algum a
Federação embolçar seus mingua-
dos 10%, constituindo assim, um
"punhado" de verba para os seus
coffres. Não interessa aos men-
bres da Entidade que o público se-
ja ou não roubado, o que intere-
ssa são os 10% e isso é que vem
sendo feito.

Enquanto isso, os "bobos" que
pagam 60, 25, 15 e etc, continuam
a ser ludibriados, pois as lutas
continuam como sempre, uma es-
petacular palhaçada, momento
assora quando foi apresentado o
comício Karadagian.

E ainda o que nos causa mais
extranheza, é que tanto autoriza-
des da Prefeitura como da Poli-
cia, vêm, perfeitamente como as
lutas são realizadas e ainda per-
mitem a palhaçada.

A polícia precisa tomar pro-
vidências quando não, a própria
Delegacia de Economia Popular
deveria já haver tomado conheci-
mento desse comércio que a nos-
sa ver, é indecoroso.

Se o público paga, tem o di-
reito de assistir a boas diversões,
mas, muito ao contrário se veri-
fica. Não há lutas, mas, muita
marmelada...

ENERGEINA

TÔNICO DO CEREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Cancelada a condição de jôgo

Madeira, Pedro Silva e Eduardo, do Bangu,
não poderão atuar contra o Fluminense

Como se sabe, o Vasco jogou
sob protesto contra o Bangu por
haver o clube suburbano incluído
ao seu time os profissionais
Madeira, Pedro Silva e Eduardo.
Esses profissionais tiveram con-
dição de jôgo pela presidência
da Federação Metropolitana de
Futebol, ferindo um dispositivo
da lei de transferência. O Flumi-
nense comunicou ao Bangu
que, no caso da inclusão destes
profissionais jogaria sob pro-
testo, seguindo, assim, o exemplo do
Vasco. Entretanto, o Conselho
Nacional de Desportos em sua
reunião de ontem, à tarde, de-
cidu a consulta da Federação

Metropolitana de Futebol resol-
vendo cancelar a condição de
jôgo de Eduardo, Madeira e Pe-
dro Silva. Não poderão, pois,
atuar no encontro de hoje os re-
teridos profissionais.

Adjudicado o Prêmio Nobel da Paz de 1917

OSLÔ, 31 (AFP) — O Prêmio No-
bel da Paz acaba de ser adjudicado
a duas organizações, uma de Lon-
dres e a outra de Filadélfia.
As organizações, que dividirão en-
tre si o montante do Prêmio, que
este ano é de 146.000 corôas suecas,
são ambas organizações de socorro
"Quakers", o "Friends Service Cou-

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Amanhã domingo, dia 2, reser-
vase a este centro, sito à rua
Visconde de Inhaúma, 61 — so-
brado mais uma palestra doutri-
nária sendo orador o Dr. Ismael
Gomes Braga, professor de Es-
peranto. A sessão terá início às
18 horas, considerando-se con-
vidados todos os que se dignarem
comparecer à mesma, sendo fran-
co o ingresso como sempre.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Será realizada, amanhã, dia 2
de novembro, às 10 horas da ma-
nhã, no Templo da Humanidade,
à rua Benjamin Constant, 74
(Glória), uma conferência públi-
ca sobre "Considerações gerais
sobre a política futura pacífica
industrial".

TECIDOS PARA OS PAISES DE "DIVIDAS SOLIDAS"

LONDRES (B. N. S.) — O Con-
selho de Algodão da Grã-Bretanha
autorizou, recentemente, várias em-
presas de Lancashire, a fabricar
grandes quantidades de tecido a
partir de algodão para os países de
"dividas sólidas".
Os tecidos se destinam à América
do Norte, e do Sul, Suécia, Suíça e
Portugal e permitirão que se con-
tinuem os trabalhos de seu equipa-
mento. Durante os sete primeiros meses de
1917, o valor das remessas de tecidos
para os países de "dividas sólidas" atin-
giu a dois milhões de libras esterlinas,
o que corresponde a apreciável au-
mento sobre o valor das exportações para
os mesmos mercados em 1916.
Este ano a Grã-Bretanha enviou
aqueles países 20 milhões de jardas
de tecido durante os sete primeiros
meses. Durante todo o ano de 1916,
foram as exportações de 22.500.000
jardas. Também os mercados não
compreendidos na classificação de
"dividas sólidas" estão incluídos no
programa de exportação das empresas
de Lancashire.

UM NOVO PLANADOR

LONDRES (B. N. S.) — Um
novo planador que concorrerá
com vantagens com os melho-
res aparelhos de seu tipo foi
anunciado por uma firma do norte
da Inglaterra. Apesar do
"Gull Four" como é denominado,
ainda está na fase do protótipo,
os vãos experimentais efetuados
mostraram que excede a todos os
espectativos e seu idealizador,
Mr. F. Slingsby, ofereceu-o à As-
sociação de Planadores da Grã-
Bretanha, para a próxima com-
petição internacional. O protó-
tipo do "Gull Four" foi exibido na
exposição realizada recentemente
em Radlet, pela Associação
dos Construtores da Grã-Bre-
tanha.

O "Gull Four" é o segundo
planador britânico a ser anuncia-
do este ano. O primeiro, o Nim-
bus" da Short, um tipo revolu-
cionário de asa baixa e dois lu-
gares de duplo comando.

Temporada internacional de tênis

Hoje, sua inauguração no Fluminense

Nas quadras do Fluminense na
noite de hoje, será aberta a
Temporada Internacional de Tê-
nis, com a participação dos ra-
quetistas mais famosos nacionais
e estrangeiros. O jôgo, dividi-
do em série, serão iniciados às
20.30 horas e o ingresso para o
público será o preço único de
Cr\$ 30.00. Os conhecidos cam-

peões Parker, Segura Cano,
Drobnf, Johnson, Manoel Fer-
nandes, Jorge Salomão, Nelson
Moreira, Paulo Ferraz e Olávio
Borgerth, deverão ter destaca-
das atuações nesta competição
que vem sendo aguardada com
grande ansiedade entre os afi-
cionados e adeptos do aris-
tocrático esporte.

Dois cracks uruguaioes para o Bonsucesso

Oferecimento do Vice-Presidente do Peñarol

Esteve ontem em conferência
com os Srs. Manuel Caballero e
Domingos Vassallo Caruso, o vice-
presidente do clube Peñarol, da
Capital Uruguaia.

O assunto, segundo foi venti-
lado, tratado pelos desportistas,

prende a vinda de dois joga-
dores uruguaioes para o Bonsu-
cesso, cedidos pelo clube oriental.
Assim sendo, o grêmio rubro
anil terá, dentro em breve, dois
novos valores.

Torneio do Atlântico com o Vasco e Palmeiras

Um emissário do futebol uruguaio entre nós

A fim de dar prosseguimento ao
Torneio do Atlântico, está atual-
mente nesta Capital o Sr. Car-
los Balsem, como emissário espe-
cial, que veio tratar do assunto
que se relacionarem com os jo-
gos a serem realizados.
Conforme é do conhecimento
geral, seis clubes tomaram parte
nesse torneio, sendo que seus
participantes o Vasco da Gama,
carloca e Palmeiras, paulista, a
lém do Boca Juniors e River Pla-
te da Argentina e Nacional e Pe-
ñarol, de Montevideu.

Os próximos jôgos serão reali-
zados no mês de janeiro vindou-
ro e a local para os encontros
será a Capital do Uruguaio.
O Sr. Carlos Balsem, que tam-
bém é jornalista e comentarista,
espera demorar-se pouco nesta
Capital, de onde seguirá para a
Argentina.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÕES DE OUTUBRO

Ne sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

KJU XYP YXI JDB XGI KVN

O TRONIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO NO DIA 29 DE NOVEMBRO, ÀS 12 HORAS.

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.
SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edifício Sulacap)
Inspectores e Agentes em todo o Brasil

Direção de navegação pelo rádio

LONDRES — (B. N. S.) — A-
parar das repetitórias aplicações da
técnica de impulsos para a localiza-
ção de obstáculos, sempre haverá ne-
cessidade de um meio para se local-
izar uma fonte de irradiação eletro-
magnética. Isso explica o fato de es-
tar sendo preparada uma quarta
edição do livro intitulado "Wireless
Direction Finding" de R. Keen.
Foi aprovada a oportunidade da
nova edição para a publicação de
muito material recente.

Entre as edições e as edições an-
teriores se encontram as seções
que tratam do desenho e funciona-
mento dos radiogoniômetros de alta
frequência; a teoria da transmissão
em linha aplicada aos sistemas de
antenas adock e a redução dos efei-
tos da ressonância nas antenas e
alimentadores Adcock. Também há
novas seções nos capítulos dedica-
dos a navios e aviões com referên-
cia à calibração.

Foi incluído o emprego estatístico
da classificação de orientações em alta
frequência e notas sobre a orga-
nização de uma rede de estações
radio-direcionais de alta frequência,
com referência a uso de radiogoni-
ômetro isolado, quer dizer, a localiza-
ção de transmissores não identi-
ficados.

O livro não pretende ser mais que
um manual, mas conta com uma
biblioteca completa e está destinado
a ser de grande valor para os es-
tudentes operadores de rádio e
pessoal dedicado à construção e
conservação de material radiodire-
cional.

Aparelhos de rádio de dois quilos apenas

LONDRES — (B. N. S.) — Uma
firma produtora de aparelhos de ra-
dio, estabelecida em Firth na In-
glaterra, fabricou um receptor por-
tátil que pesa apenas dois quilos.

Na construção desse aparelho, fo-
ram empregadas as mais modernas
materiais plásticos. Conquanto, o
aparelho tenha apenas 22 centí-
metros de comprimento por 3 centí-
metros de largura, e 8 de altura, fun-
ciona com ondas longas e médias.
A principal estrutura do aparelho
consiste em quatro partes: a tam-
pa, base e corpo são modeladas em
matéria plástica negra de fenol e a
garnição é modelada em matéria
plástica de urea, cor de marfim.

A antena utilizada para captar as
ondas médias está ligada à tam-
pa por meio de um painel laminado e a
antena para captar as ondas longas
está ligada à base. O aparelho é
manejado por meio de botões situa-
dos na guarnição cor de marfim.

Primeira prova de força eleitoral do Governo trabalhista

O pleito de hoje na Inglaterra para a escolha de 3.199 conselheiros municipais

LONDRES, 31 — (De Homer
Jenks, correspondente da U. P.) —
Milhões de eleitores da In-
glaterra e de Gales concorrerão
às urnas amanhã para eleger
3.199 conselheiros municipais, na
primeira grande prova eleitoral
de força do governo trabalhista
desde que se agravou a crise eco-
nômica atual.

Os escritórios in-
formaram que as eleições em 392
distritos municipais servirão para
confirmar a veracidade das en-
quêtes entre a opinião pública
realizadas pela imprensa, as quais
mostram 31 por cento dos elei-
tores que votam pelos traba-
listas no pleito passado, em
1915, modificaram sua opinião.

Os conservadores, ou os ele-
mentos independentes apoiados
pelos conservadores, já dominam
268 dos 392 conselhos municipais
— uma terça parte de cujas
membros será eleita nestas elei-
ções — e os observadores po-
líticos prevêem que aqueles po-
sitivamente suas forças nestes or-
ganismos. Os escritórios centrais
do partido conservador esperam
conquistar o domínio pelo menos
de vinte conselhos em que os
trabalhistas têm atualmente pe-
quena maioria.

Por sua vez, um porta voz
trabalhista limitou-se a declarar
que seus correligionários esperam
manter suas atuais posições e tal-
vez conquistar "alguns" con-
selhos dominados agora pelos con-
servadores. A votação trabalhista
incluiu de 200 assentos nos con-
silhos municipais em 1916, quando
conquistaram o domínio de doze
conselhos onde os conservadores
tinham maioria. Obtiveram en-
tão os trabalhistas uma vantagem
líquida de 200 assentos nos con-
selhos contra 4 dos conservadores.
Estes baseiam suas esperanças
de triunfar no pleito de aman-
hã nos resultados de 160 apu-
rações das eleições suplementares
realizadas desde os comícios de
1916. Nestas eleições suplemen-
tares os conservadores conquista-
ram 72 assentos, e os trabalhistas
perderam 62, e os liberais per-
deram 4 e os independentes per-
deram 6.

Pela primeira vez, a campanha
eleitoral para os comícios mu-
nicipais realizou-se este ano quase
totalmente em torno de Proble-
mas nacionais. Lord Woolton,
Presidente do partido conserva-
dor, salientou esse extremo com
declarações de que "cada voto
que deposições contra o candida-
to socialista em vossa cidade ou
localidade, constitui uma ad-
vertência ao governo socialista
de que está perdendo o apoio
de que o povo lhe outorgou há
dois anos".

Os conservadores basearam prin-
cipalmente sua campanha na
proibição virtual do governo con-
tra as construções particulares
e nos planos daquele para a na-
cionalização das indústrias do

FLUMINENSE E BANGU, TRANS-
FERIDO PARA TARCA-FEIRA.
A. NOITE

Com exceção do jôgo de juvenis
entre os Clubes do Fluminense e
Bangu, todos os restantes serão
realizados hoje, à tarde, obedecendo
as regras determinadas pela Fe-
deração Metropolitana de Futebol.
Quando se encontra do Flumen-
se e Bangu, ficou transferido para
a noite de terça-feira, no gramado
das Laranjeiras.

das, transporte, electricidade e
hospitais, que estavam sob a su-
perintendência das autoridades lo-
caes.

Por seu turno, os trabalhistas
insistem em que cada voto que
se lhes de constituirá um voto
de confiança no governo e acen-
tam que os conservadores não
puderam apresentar um progra-
ma que substitua ao do Gobi-
erno atual.

Existem ao todo 2.640 candi-
datos trabalhistas para 3.199
banco municipais, 1.669 dos
quais são conservadores, 620 inde-
pendentes apoiados pelo conser-
vadores, 300 liberais, 250 comu-
nistas e 688 independentes, que
não contam com apoio de ne-
hum partido porém que em sua
maioria são contrários aos tra-
balhistas. Nas eleições de aman-
hã poderão votar 15 milhões de
eleitores, porém geralmente só-
mente participam do pleito 30 ou
40 por cento desse total, embo-
ra se espere que, pelo interesse
despertado, essa percentagem se-
ja maior.

Novas decisões sobre...

(Conclusão da pag. 1)

MANDADO DE SEGURANÇA

Por proposta do Ministro Mi-
beiro da Costa, foi mandado
apenas ao processo de restitui-
ção, o mandado de segurança inter-
posto por diretores do Partido
Nacional Trabalhista.

INELEGIBILIDADE

A uma consulta do Partido So-
cial Democrático do Espírito
Santo, ao Secretário de Estado
para candidatar-se ao cargo de
Vice-Governador, é obrigado a
deixar aquelas funções, respon-
dendo-se que a Constituição não
prevê essa restrição. Também a
uma consulta formulada pelo
Partido Republicano de Minas Ge-
rais, sobre se o eleito de um
Município pode candidatar-se a
prefeitura de outro, respondeu-se
afirmativamente.

DESTINO A SER DADO A ARQUIVO

Relator: Ministro Cunha Me-
lo. A uma consulta formulada
por escrivão eleitoral da Circun-
scrição de Minas Gerais, sobre o
destino a ser dado aos arqui-
vos da extinta Justiça Eleitoral,
respondeu-se que o conselheiro
dirigia-se ao Tribunal Regional
por intermédio do Juiz da Zona
Eleitoral a que pertence.

REGISTRO DE ALIANÇA DE PARTIDOS

A uma consulta do Procura-
dor Regional do Estado de Mi-
nas Gerais, sobre o registro de
aliança de partidos, respondeu-se
que devem as mesmas ser fei-
tas pelos Diretores centrais, ain-
da que para efeitos municipais
que o ato constitutivo da alian-
ça deve ser registrado no Tri-
bunal Superior. Funcionou como
Relator nos autos, o Professor
Sá Filho.

Estará o Sr. Cirilo Júnior destituído da...

(Continuação da pag. 1)

pergunta provocou longa ex-
planação do presidente da Mesa,
que declarou não haver no Re-
gimento que tornasse obrigató-
ria tal comunicação por parte
quer do líder, quer de seu parti-
do. O Sr. Acúrcio Torres apre-
sentou-se em esclarecer a situação.
Como sub-líder — declarou — ali
estava para substituir o líder que
continuava a ser o Sr. Cirilo
Júnior.

— Então, V. Exa. está de
acordo em promover a apro-
priação de nós, deputados do P.
S. D. com os comunistas? —
apareceu prontamente o Sr.
Afonso de Carvalho.
O Sr. Acúrcio Torres tangen-
cia e declarou que tinha a orienta-
ção de seu partido cujo chefe
é o Sr. Nereu Ramos. Fez
também. E os deputados tinham
uma para os outros: — Está ou
não destituído o Sr. Cirilo Ju-
nior da liderança da maioria?

Seis concorrentes defrontar-se-ão no «G. P. Jockey Clube do Rio Grande do Sul»

Programas -- Cotações -- Montarias oficiais -- Nossos palpites

Passando o programa de hoje em revista, aconselhamos o seguinte:

No 1º páreo, em 1.200 metros, destinado aos nacionais de três anos, sem vitória, a nossa indicação real é BRUTOS, uma das forças demonstradas na estréia que foi 2º para HAMLET. Para a dupla CURVELO ou ITORORÓ.

A segunda carreira tem três animais que se destacam. HUDSON, JUBILOSA e BAYEUX. Preferimos HUDSON, não deixando de reconhecer que os outros são adversários temíveis.

Oito animais formam o terceiro páreo. URVIO defenderá o nosso prognóstico. Está bem e tem grande chance. DESTERRO e PARKER são os mais prováveis adversários.

O quarto páreo não tem força destacada. Qualquer um pode cruzar o disco vitorioso. ARIRO que está bem trabalhado pode repetir o feito passado. Para a dupla GAVIAO DA GAVIA ou PURY. E' preciso notar que os demais têm grandes possibilidades.

O Clássico «Jockey Clube do Rio Grande do Sul», reúne as concorrentes de forças equilibradas. Aconselhamos HALCYON que vem das grandes atuações em «Cidade Jardim». CAXAMBÚ ou JUNDIAHY podem vencer.

O 6º páreo, primeiro do «betting» tem um campo formado por vários nacionais de cinco anos. O páreo é duro e difícil de indicação. D. PAULITO é a nossa indicação, podendo, entretanto, ser derrotado pelos demais. Preferimos indicar INFORMADORA e BOLO.

HIVON é um sério rival no 7º páreo, por isso aconselhamos para primeiro. APUVO e GRISU são adversários.

Encerrando a reunião teremos uma demonstração de nove animais de países diferentes. SHANGAI KID está «tindido», e foi segundo para Marrocos em 19-10-47. Defenderá a nossa indicação. RUMOROSO, NACARADO e MARROCOS são as diferenças.

Este o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.000 metros — A's	
13,50 horas — Cr\$ 30.000,00.	
1) Bruto, R. Freitas .. 55 25	Ks. Ct.
2) Marmoreo, N. Linhares .. 55 80	
3) Itororó J. Mesquita .. 55 25	
4) Libio, N. O. 55 50	
5) Birigui, A. Araújo .. 55 60	
6) Alri, V. Cunha .. 55 60	
7) Caoré, S. Ferreira .. 55 50	
8) Curvelo, E. Castello .. 55 35	
9) Huracan, L. Meszaro .. 55 50	
10) Onze, J. Portillo .. 55 50	

2º páreo — 1.000 metros — A's	
14,20 horas — Cr\$ 30.000,00.	
1) Hudson, E. Silva .. 55 22	Ks. Ct.
2) Roseclair, N. C. 55 80	
3) Jubilosa, O. Macedo .. 53 30	
4) Jarama, O. Coutinho .. 53 70	
5) Astadus, J. Martins .. 53 60	
6) Bruno, J. Mesquita .. 55 50	
7) Tolla, N. O. 53 50	
8) Bayeux, L. Rigoni .. 53 30	
9) Cauteloso, Red. Filho .. 55 40	
10) Huracan, V. Andrade .. 53 50	
11) Princezinha, V. Lima .. 53 60	

3º páreo — 1.400 metros — A's	
14,50 horas — Cr\$ 22.000,00.	
1) Urvio, J. Mesquita .. 55 24	Ks. Ct.
2) Jumbo, S. Ferreira .. 55 60	
3) Hanibal, N. C. 55 60	
4) Parker, G. Costa .. 55 30	
5) Aldean, N. C. 54 60	
6) B. Negra, V. Lima .. 54 60	
7) Hiava, O. Ulléa .. 54 40	
8) Jornal, N. C. 55 60	
9) Jaspe N. C. 55 30	

4º páreo — 1.500 metros — A's	
15,20 horas — Cr\$ 25.000,00.	
1-1 Urmato, J. Mesquita .. 56 30	Ks. Ct.
2) Ariró, E. Castillo .. 56 20	
3) Highland, L. Leighton .. 54 25	
4) Samburá, N. Linhares .. 54 50	
5) G. da Gávea, I. Sousa .. 56 50	
6) Riachão, Red. Filho .. 56 35	
7) Pury, G. Costa .. 56 35	
5º páreo — Clássico «Jockey Clube do Rio Grande do Sul» — 2.400 metros — A's 15,55 horas — Cr\$ 70.000,00.	
1-1 Jundiahy, E. Castillo .. 57 27	Ks. Ct.
2) Havano, A. Barbosa .. 55 40	
3) Arrow, N. C. 51 35	
4) Halcyon O. Ulléa .. 60 35	
5) Gavião, Red. Filho .. 49 80	
6) Caxambú, J. Mesquita .. 56 50	
7) Pury, L. Rigoni .. 56 50	
6º páreo — 1.900 metros — A's	
16,30 horas — Cr\$ 22.000,00.	
1) Theina, E. Silva .. 56 40	Ks. Ct.
2) Aracagy, N. Mota .. 54 40	
3) Informador, A. Ribas .. 54 30	
4) D. Paulito, L. Rigoni .. 58 30	
5) Moritz, E. Castillo .. 54 50	
6) Gentilpo, S. Batista .. 54 60	
7) Destemor, D. Ferreira .. 54 60	
8) Rolante, N. C. 54 40	
9) Nedda, O. Coutinho .. 52 40	
10) Eolo S. Ferreira .. 52 35	
11) Macegão, A. Rosa .. 56 40	
12) C. Clara, J. Mesquita .. 54 50	
13) Arranchador, L. Coelho .. 54 50	

7º páreo — 1.400 metros — A's	
17,05 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.	
1) HIVON, D. Ferreira .. 55 40	Ks. Ct.
2) Grisú, R. Freitas .. 55 50	
3) Lombardia, R. Pacheco .. 53 80	
4) APUVO, J. Mesquita .. 55 35	
5) Indiano, N. C. 55 22	
6) Cherie, N. C. 53 80	
7) Hastapura, N. O. 53 35	
8) Brios, A. Rosa .. 55 80	
9) Mayling, N. C. 53 80	
10) Estuante, A. Ribas .. 55 40	
11) Lumen, J. Portillo .. 55 50	
12) Guanumbi, E. Castillo .. 55 50	

8º páreo — 1.400 metros — A's	
17,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1) Defiant, Red. Filho .. 50 40	Ks. Ct.
2) Maestro, O. Macedo .. 50 40	
3) Rumoroso, L. Rigoni .. 52 30	
4) Nacarado, J. Mesquita .. 58 40	
5) S. Kid, E. Castillo .. 50 30	
6) El Don, A. Araújo .. 55 30	
7) Lafayette, J. Portillo .. 58 80	
8) Marrocos, N. Mota .. 58 35	
9) Créduo, P. Coelho .. 50 35	

9º páreo — 1.400 metros — A's	
18,20 horas — Cr\$ 22.000,00.	
1) Urvio, J. Mesquita .. 55 24	Ks. Ct.
2) Jumbo, S. Ferreira .. 55 60	
3) Hanibal, N. C. 55 60	
4) Parker, G. Costa .. 55 30	
5) Aldean, N. C. 54 60	
6) B. Negra, V. Lima .. 54 60	
7) Hiava, O. Ulléa .. 54 40	
8) Jornal, N. C. 55 60	
9) Jaspe N. C. 55 30	

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Bruto — Hudson — Urvio — Ariró e Shanghai Kid

Aconselhamos para o «Betting» Simples

D. Paulito .. (n. 3)
Hivon .. (n. 1)
S. Kid .. (n. 5)

«BETTING» DUPLO

D. Paulito — Informador (3 — 2)
Hivon — APUVO (1 — 4)
S. Kid — Rumoroso (5 — 3)

«FORFAITS» PARA HOJE

Os «forfaits» apresentados são os seguintes:

Libio — Roseclair
Tolléa — Hanibal — Aldean — Jornal — Jaspe — Arrow — Rolante — Indiano — Cherie — Hastapura e Mayling.

AVISO

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do «Clássico Jockey Clube do Rio Grande do Sul». Os 1.º e 2.º páreos serão disputados na distância de 1.200 metros.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES TURFE

Com o resultado da corrida realizada sábado ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

«TAÇA ALFREDO FORD»

1 — JURACI DE ARAUJO .. 108 176	
2 — A. Correia .. 105 176	
3 — A. Bastos .. 100 176	
4 — Isaac Moutinho .. 106 174	
5 — Raimundo Chaves .. 106 174	
6 — Ivan Moutinho .. 106 173	
7 — Nestor C. Pereira .. 103 169	
8 — Emanuel Salgado .. 97 168	
9 — F. Morais Cardoso .. 100 167	
10 — J. L. Costa Pereira .. 99 165	
11 — João Logues .. 97 160	
12 — Daniel J. Fontoura .. 96 156	
13 — Luiz O. Belo .. 98 153	
14 — Henrique M. Pôrto .. 104 152	
15 — Manoel Liberal .. 99 146	
16 — Pascoal L. Davidovich .. 88 145	
17 — M. Vale Junior .. 84 145	
18 — Gerson Cordeiro .. 81 134	

«TAÇA DO GLOBO»

1 — JURACI DE ARAUJO .. 121	
2 — Isaac Moutinho .. 121	
3 — Ivan Moutinho .. 121	
4 — Raimundo Chaves .. 121	
5 — A. Correia .. 119	
6 — Nestor C. Pereira .. 118	
7 — A. Bastos .. 115	
8 — Henrique M. Pôrto .. 112	
9 — F. Morais Cardoso .. 112	
10 — J. L. Costa Pereira .. 111	
11 — João Logues .. 111	
12 — Luiz O. Belo .. 109	
13 — Emanuel Salgado .. 105	
14 — Manoel Liberal .. 101	
15 — Daniel J. Fontoura .. 100	
16 — Pascoal L. Davidovich .. 95	
17 — M. Vale Junior .. 91	
18 — Gerson Cordeiro .. 91	

Notícias militares

Exército

FOI A SÃO PAULO O GENE. RAL TASSIGNY

Viajou ontem, pela manhã, para São Paulo, o general Jean de Latre de Tassigny, do Exército da França, que ali foi atendendo ao convite do governo brasileiro. Ao embarque do ilustre oficial e comitiva compareceu elevado número de pessoas quer dos meios diplomáticos quer dos meios militares. Na Capital paulista o viajante terá oportunidade de visitar diversos estabelecimentos e repartições, entre elas o Instituto Butantan e a Polícia Militar do Estado. Ainda hoje o general de Tassigny visitará em Ribeirão Preto, uma fazenda de café. O seu regresso ao Rio dar-se-á amanhã.

APRESENTAÇÃO DE GENE. RAL

Apresentou-se ontem, ao Ministro da Guerra, o General Scarcelia Portela, diretor de Intendência, por entrar em gozo de férias.

EMPRESTIMOS HIPOTECÁRIOS A EX-EXPEDICIONÁRIOS

Segundo comunicação enviada pelo presidente da Caixa Econômica ao Ministro da Guerra, o Conselho Administrativo daquela instituição, autorizou o diretor da Carteira de Hipotecas a determinar o processamento dos empréstimos destinados ao financiamento de construções de casa própria em que são interessados membros da F.E.B., F.A.B. e Marinha de Guerra.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRETOR DO PESSOAL

Foram deferidos os do 1º ten. do QAO, Art. — Heitor Rodrigues dos Santos, 2º ten. do QAO, Eng. — Fernando Sebastião Graem, 1º ten. do QAO, Inf. — Agapito Colares, 1º sarg. RT, Jonas Benigno Cavalcanti; 2º sarg. Pacifico Bemil Florença; 3º sarg. Waldir Andrade de Melo; 2º sarg. Virgílio de Lima; 2º sarg. Luiz Antonio Botelho e 1º sarg. Feliciano Praxedes Brandão.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DAS ARMAS

Pelo diretor do Pessoal foi feita a seguinte movimentação de oficiais das Armas: Infantaria: — transferido do 7º R. I. para o 1º R. I. o 1º Tenente Narciso dos Santos Lúes — retificou a classificação do 2º Tenente do Q. A. O. Oscar Francisco, como sendo o 5º R. I. do 2º Tenente do Q. A. O. Luiz Mariano do Nascimento, como sendo na 1ª Cia. de Fuzileiros do 21º B. C. e do 2º Tenente do Q. A. O. Olívio dos Santos Romano, como sendo o 4º R. I. — nomeou o 1º Tenente Dulcino Carvalho Tavares, do 28º B. C. para exercer as funções de instrutor auxiliar de Infantaria do C. P. O. R. de Salvador — Artilharia: — transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificou no 1º R. A. A. A. 6.º o 1º Tenente Geraldo Figueira Rugeri e retificou a classificação do 2º Tenente da Q. A. O. Art. — Jorge de Souza Magalhães, como sendo para o G. O. 155.

REASSUNÇÃO DE FUNÇÃO

O Coronel Farmacêutico Eurico Faro, diretor do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, por por conclusão de férias reassumiu, ontem, as suas funções. Por esse motivo o referido oficial apresentou-se ao diretor de Saúde do Exército.

MELHORAMENTOS INAUGURADOS NA BIBLIOTECA MILITAR

Com a presença de altas patentes do Exército, entre as quais destacamos o Ministro Cantobert Pereira da Costa, Generais Milton de Freitas Almeida, Zenóbio da Costa e Benício da Silva, teve lugar ontem, na sede da Biblioteca Militar, uma cerimônia da qual constou a inauguração de diversos melhoramentos ali introduzidos bem como do retrato do Duque de Caxias, patrono do Exército Nacional, em vistoso trabalho do pintor patricio Watch Rodrigues. Foi também inaugurado o busto do Barão de Loreto, Ministro da Guerra em 1881 quando foi criada a antiga Biblioteca do Exército, extinta 41 anos mais tarde. Durante a cerimônia procedeu-se a entrega de medalhas conferidas pelo governo aos capitães Valdir de Melo Ferraz e Felsberto Nunes Vilhena, bibliotecário Petronilha Borges Pimentel e Alberto Lima, do gabinete Fotocartográfico do Exército.

NO GABINETE DO MINISTRO

O Ministro Cantobert Pereira da Costa, recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete de trabalho, o Sr. Neville Butler, Embaixador inglês, que estava acompanhado do Capitão B. J. Fisher, adido militar e naval da Inglaterra. Após conferenciar com o referido diplomata recebeu ainda aquele o titular o Sr. Francisco Guerra Moraes, Ministro Plenipotenciário da Guatemala.

OLIMPIADA MILITAR REGIONAL

O General Zenóbio da Costa, Comandante da Zona Leste e 1ª Região Militar, me seu diário de ontem, determinou o comparecimento de todos os oficiais das Grandes Unidades, Unidades Independentes, Estabelecimentos e Repartições subordinadas, sedes desta Capital e em Niterói, à inauguração da I Olimpíada Militar Regional. Essa festa esportiva terá por local o campo de Clube da Regatas Vasco da Gama, às 8 horas do dia 3, segunda-feira. O uniforme é o 6º (túnica de brim V. O. e calça de sabardine).

ORDEM AS UNIDADES

O Comandante da Zona Militar de Leste e 1ª Região Militar, determinou aos Corpos do Tropa, Estabelecimento e Repartições subordinadas, quando tiverem funcionários da Rede Mineira de Viação servindo (Pracas, alunos ou estagiários), que remetam, mensalmente aquela Rede, atados de frequência dos mesmos a fim de que possa ser organizada a folha de pagamento respectiva.

PLANO PARA A INSPEÇÃO DE TRANSMISSÕES

Segundo o diário de ontem da Zona Militar de Leste e 1ª Região Militar a inspeção do material de transmissões das Unidades da 1ª D. I. de que trata o B. D. R. n.º 218—47 e calendário publicado no Aditamento

Envelope de 2 comprimidos

GRIPANDOR

Contém aconito e belladonna
Não prejudica o estômago
NÃO ATACA O CORAÇÃO

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. de Rosário, 38-das 13 às 19

ao mesmo boletim, fica a cargo do Serviço de Transmissões da 1ª Divisão de Infantaria. O chefe desse Serviço de Transmissões deverá remeter, após, ao S. Trns. R., relatório detalhado dessa inspeção.

CONCURSO DE TIRO

Realizando-se a 15 de novembro próximo vindouro, o Concurso de Tiro «Campo de Instruções de Gerência» determinou o Comandante da 1ª Região Militar que as unidades subordinadas enviem diretamente à direção, as inscrições para as suas equipes, bem e com o para seus atiradores avulsos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRETOR DO PESSOAL

Foram deferidos os do 1º Tenente do Q. A. O. Art. Heitor Rodrigues dos Santos — 2º Tenente do Q. A. O. Eng. Fernando Sebastião Graem — 1º Tenente do Q. A. O. Inf. Agapito Colares — 1º sargento do R. T., Jonas Benigno Cavalcanti — 2º sargento Pacifico Bemil Florença — 3º sargento Valdir Andrade de Melo — 2º sargento Virgílio de Lima — 2º sargento Luiz Antonio Botelho e 1º sargento Feliciano Praxedes Brandão.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DAS ARMAS

Pelo Diretor do Pessoal foi feita a seguinte movimentação de oficiais das Armas: Infantaria: — transferido do 7º R. I. para o 1º R. I. o 1º Tenente Narciso dos Santos Lúes — retificou a classificação do 2º Tenente do Q. A. O. Oscar Francisco, como sendo o 5º R. I. do 2º Tenente do Q. A. O. Luiz Mariano do Nascimento, como sendo na 1ª Cia. de Fuzileiros do 21º B. C. e do 2º Tenente do Q. A. O. Olívio dos Santos Romano, como sendo o 4º R. I. — nomeou o 1º Tenente Dulcino Carvalho Tavares, do 28º B. C. para exercer as funções de instrutor auxiliar de Infantaria do C. P. O. R. de Salvador — Artilharia: — transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificou no 1º R. A. A. A. 6.º o 1º Tenente Geraldo Figueira Rugeri e retificou a classificação do 2º Tenente da Q. A. O. Art. — Jorge de Souza Magalhães, como sendo para o G. O. 155.

REASSUNÇÃO DE FUNÇÃO

O Coronel Farmacêutico Eurico Faro, Diretor do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, por por conclusão de férias reassumiu, ontem, as suas funções. Por esse motivo o referido oficial apresentou-se ao Diretor de Saúde do Exército.

MELHORAMENTOS INAUGURADOS NA BIBLIOTECA MILITAR

Com a presença de altas patentes do Exército, entre as quais destacamos o Ministro Cantobert Pereira da Costa — General Milton de Freitas Almeida — Zenóbio da Costa e Benício da Silva, teve lugar ontem, na sede da Biblioteca Militar, uma cerimônia da qual constou a inauguração de diversos melhoramentos ali introduzidos bem como do retrato do Duque de Caxias, patrono do Exército Nacional, em vistoso trabalho do pintor patricio Watch Rodrigues. Foi também inaugurado o busto do Barão de Loreto, Ministro da Guerra em 1881 quando foi criada a antiga Biblioteca do Exército, extinta 41 anos mais tarde. Durante a cerimônia procedeu-se a entrega de medalhas conferidas pelo governo aos Capitães Valdir de Melo Ferraz e Felsberto Nunes Vilhena, bibliotecário Petronilha Borges Pimentel e Alberto Lima, do gabinete Fotocartográfico do Exército.

CASA APIS
ex-CASA UR

Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores - MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS

Rua da Alfandega, 212

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — Hoje: Dr. Ari Leão da Silva, Delegado Especializado de Costumes e Diversões — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614 — Socorro Urgente — Pósto Central: 42-4042 — Botafogo: 26-8212 — Tijuca: 38-1620 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956.

O LADRÃO ENTROU PELA JANELA

A comissário Augusto Franco, de serviço ontem, no 22º Distrito Policial, queixou-se de que sua residência fora assaltada, tendo os ladrões entrado pela janela chusquendo e levado com vários objetos e joias, seu prejuízo foi avaliado na importância de Cr\$ 3.380,00. A queixa foi registrada, prosseguindo as diligências para apurar o roubo.

ATROPELADO PELO AUTO

O investigador de serviço ontem, no Posto Central de Assistência, comunicou ao comissário Clertan Arantes, de serviço no 8º Distrito Policial, de que ali ocorreu atropelamento de escorpião generalizado, pelo corpo, Ubaldino Siqueira Garcia, brasileiro branco, solteiro, comerciante, residente na rua Dr. Paulo Cesar nº 183 — Niterói, vítima de atropelamento na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Uruguaiana, pelo auto nº 4-35-89, tendo o motorista conseguido fugir.

TENTOU ENVENENAR O AMANTE

Sebastião Pereira da Silva, residente na rua Lafayette Couto nº 6, queixou-se ao comissário Brito Pereira, de serviço ontem, no 20º Distrito Policial, de que sua ex-amante Maria Cecília Silva, vizinha da queixosa, atropelou a porta de sua residência, adicionando ao gênero alimentício, uma substância que lhe causou um abalo e característico do veneno. Um entorpecido foram entregues vários pacotes de açúcar e sal para os devidos exames.

O QUELINO AGREDIU A SENHORA

Felicitaria de Jesus Machado, portuguesa, branca, com 40 anos de idade, viúva e residente na rua Silva Carvão, nº 60, queixou-se ao comissário Rodrigues, de serviço ontem, no 21º Distrito Policial, de que indo receber o aluguel do prédio de sua propriedade, sito à rua Pinto Júnior, nº 175, foi agredida pelo seu inquilino Divaldo de Oliveira com uma barra de ferro, sofrendo em consequência ferimentos na cabeça, sendo medicada no Hospital Getúlio Vargas. A queixa foi registrada.

CARREGARAM O MOTOR ELÉTRICO

O Capitão de Mar e Guerra, Olavo Coutinho Marques, residente à rua Araújo Peça nº 75, queixou-se ao comissário Antônio Rodrigues, de serviço ontem, no 16º Distrito Policial, de que os ladrões penetraram em sua residência e furtaram um motor elétrico conjugado, no valor de Cr\$ 3.000,00. Foi registrada a queixa.

VITIMA DO "CONTO DA CASCATA"

Antônio Carlos Pinto, brasileiro, branco, solteiro, com 19 anos de idade, empregado da firma Martins Araújo & Cia., sito à rua Marques de Sapucaí nº 363, residente na rua José de Alencar nº 95, queixou-se ao comissário Clóvis Rodrigues, de serviço ontem, no 15º Distrito Policial, de que quando se dirigia ao Banco Crédito Real de Minas Gerais, Agência Praça da Bandeira, e indo buscar em seu poder a quantia de Cr\$ 5.265,00, que deveria ser ali depositada, fora vítima do conhecido "Conto da Cascata", por parte de dois indivíduos de cor parda. Foi registrado o fato, prosseguindo as diligências.

OS CR\$ 3.000,00, SUMIRAM DO COFFRE

As comissário Lacerda Vieira, de serviço ontem, no 18º Distrito Policial, queixou-se Augusto Vitor de Vasconcelos Corrêa, residente na rua Aguiar, nº 66, casa 1 e sócio da Casa Cristal, Papeis e Vidros Ltda., sito à Avenida 28 de setembro nº 362, de que seu sócio Manoel Alves da Silva Ribeiro, ao abrir o cofre da casa comercial na manhã de ontem, deu por falta da importância de Cr\$ 3.000,00. Na local não foi encontrado vestígio de arrombamento.

O investigador de serviço ontem, no Posto Central de Assistência, comunicou ao comissário Edgar Pires de Sá, de serviço no 13º Distrito Policial, de que fora ali socorrido, apresentando forte contusão na cabeça com suspeita de fratura do crânio, Vicente Karchi, branco, com 69 anos de idade, solteiro, padroeiro, residente à rua de São Afonso nº 24, que fora atropelado por auto não identificado na Avenida Presidente Vargas próximo à rua Carmo Neto.

FURTARAM OS MATERIAIS DA OBRA

Alonso Justino, residente na rua São Viana, nº 181, de onde é viaja, queixou-se ao comissário Lacerda Vieira, de serviço ontem, no 18º Distrito Policial, de que desaparecera da referida obra vários materiais, cujo valor estima na importância de Cr\$ 1.780,00. O queixoso suspeita de Natalino de tal, seu conhecido, de residência ignorada e que dorme várias vezes na obra. A queixa foi registrada.

AGREDIDO PELO DONO DA TENDINHA

Queixou-se ao comissário Mário Chicaiban, de serviço ontem, no 11º Distrito Policial, Paulo de Almeida Santos, brasileiro, branco, com 41 anos de idade, solteiro, barbeiro, e residente na Pedra Lisa — morro da Favela e trabalhando na Avenida Presidente Vargas nº 2.416, de que fora agredido e cadenciado na Pedra Lisa, sem motivo, justificáveis por Vitorino Marques, dono de uma tendinha existente naquele local. A vítima sofreu ferimentos na cabeça, sendo socorrido no Posto Central de Assistência. Está sendo aberto inquérito a respeito.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR CR\$ 1

DIVIDAS RECONHECIDAS

O Ministro da Aeronáutica reconheceu também as seguintes dívidas: exercício findo: do soldado João Norberto do Brasil, da Sociedade Anonima do Gás do Rio de Janeiro, da Companhia Caril e Força do Rio de Janeiro, do 1.º Tenente av. João de Araújo Franco, do 1.º Tenente av. Bertolino Joaquim Gonçalves Neto, do 1.º Sargento João Apolinário da Silva, do 2.º Sargento José Vitor Pereira de Assunção, dos extranumerários-daristas Declindo Batista, João Francisco de Oliveira e João Furtado de Mendonça, e dos Terefeiros Sargentos Jorge de Castro, Cleo Alves de Sousa e Adjalma Soares.

Bicicletas suacas Monarch

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Preços especiais para revendedores — Sacadura Cabral, 49, 4.º andar — Fone: 24-3355

Auxílio para a construção do Hospital Municipal da Prefeitura de Niterói

O Ministro da Fazenda transmitiu ao seu colega da Educação o processo referente a entrega ao Governo do Estado do Rio de Janeiro do auxílio de Cr\$ 7.500.000,00, destinado à conclusão da construção do Hospital Municipal da Prefeitura de Niterói.

Resultados parciais das eleições pernambucanas

RECIFE, 21 (Assapress) — Até às 18 horas de ontem, eram conhecidos os seguintes resultados: para deputados — Aliança, 4.401; PSD, 4.138; PTB, 189. Vereadores — UDN, 2.407; PSP, 1.747; PSD, 1.641; PL, 1.146; PDC, 1.114; PSB, 280; PRD, 293; PTB, 280.

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Um aparelho que seleciona com segurança os metais

O novo invento norte-americano e as suas características

SCHENECTADY (S. I. J.) — Um novo aparelho eletrônico, que acaba de surgir, pode selecionar os diversos metais, bem como os diferentes graus destes. Chamado "comparador de metais" esse aparelho foi inventado por engenheiros do Laboratório de Engenharia e Consultoria da General Electric. Por meio de um circuito eletrônico, separa os metais sem ser nisto embaraçado pela pintura, verniz ou ferrugem que os mesmos apresentam.

O engenheiro D. E. Bovey, que dirigiu os trabalhos de construção do referido aparelho, considera-o da maior utilidade para verificar a qualidade das peças nas linhas de produção e para classificar rapidamente e sem perdas, nos depósitos, objetos de metal, tais como barras, canos, porcas, ferrolhos e outros.

Embora tenha sido inventado principalmente para aplicações industriais, o aparelho, segundo declara o Sr. Bovey, tem sido usado para distinguir as moedas falsas das legítimas. Pode separar a prata da chapa de prata, as diferentes qualidades de aço entre si, parafusos inteiramente de bronze, dos que são apenas revestidos dessa liga.

Um importante vantagem do referido aparelho é evitar que se destrua ou danifique qualquer objeto de metal, sobre cuja qualidade se tenha dúvida e se deseja verificar.

Baseado no princípio de que os metais, apresentando diferentes qualidades e físicas, apresentam também diferenças elétricas e magnéticas, o "comparador de metais" indica ao mostrador se há ou não identidade entre o espécime particular e o padrão. O aparelho consiste em uma

caixa de metal aproximadamente do tamanho de um rádio de mesa, e tendo um oscilador de audifrequência com dez diferentes frequências distribuídas entre 50 e 10.000 ciclos. A caixa contém também instrumentos de controle e uma escala, que pode ser lida até mesmo por operadores leigos. Ligada a caixa por um fio, acha-se uma bobina de fio de arame oca. E dentro desta bobina que o operador coloca o objeto de metal de características conhecidas e que servirá de padrão. O operador "equilibra" o equipamento de modo que o indicador aponte verticalmente para o zero. Objetos similares de características incertas são então submetidos à prova e os que não são químicos ou fisicamente iguais ao padrão, fazem com que o indicador oscile para a direita ou para a esquerda do zero.

Aniversário da SULACAP

(SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.)

A data de 30 de outubro assinalou a passagem do 18º aniversário da fundação da SULACAP (Sul América Capitalização, S. A.) sólida organização de economia popular.

Pioneira deste sistema de previdência no continente, que tão grande expansão vem tendo no Brasil e em outros países sul-americanos, essa prestigiosa empresa tem prestado assinalados serviços à coletividade, em cuja estruturação realiza obra das mais apreciáveis e fecundas.

DESPACHOS DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Foram despachados pelo Ministro da Aeronáutica os seguintes requerimentos: do Coronel av. Ari de Albuquerque Lima, solicitando autorização para recorrer ao Judiciário — "Concedido"; do Primeiro Tenente médico João Borges Fortes, solicitando pagamento da gratificação de serviço aéreo correspondente às provas aéreas feitas quando 1.º Segundo Tenente da reserva se encontrava convocado no serviço da FAB — "Reconheço a dívida"; do Capitão Intendente José João de Menezes solicitando pagamento de diferença de vencimentos — "Aprovado de acordo com o parecer da Diretoria de Intendência"; do Suboficial Antônio Alves de Araújo, solicitando permissão para pleitear junto ao Judiciário o pagamento de diferença de vantagem a que se julga com direito — "Concedido"; do 1.º Sargento Francisco da Fonseca Teixeira, solicitando trinta dias de dispensa de serviço, inclusive férias regulamentares referentes ao corrente ano e permissão para gozá-las em Manaus — "Concedido"; e dos aspirantes da reserva convocados Tarheuz Quintela e José Ribeiro, solicitando autorização para contraírem matrimônio — "Concedido".

Missão Cultural Brasileira ao Uruguai

Seguiu, ontem, para Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Raul J. Bittencourt, professor de História e Filosofia da Educação da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Ciências Médicas e de História Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas. Juntamente com o professor Maurício de Medeiros, que partiu na véspera, o professor Raul J. Bittencourt constituirá a Missão Cultural Brasileira que, atualmente, de acordo com o Tratado de 1933, visita a República Oriental. Leva uma missão, encomendada pelo reitor Azevedo Amaral, junto às Universidades uruguiaias, visitando, depois, Buenos Aires, com o mesmo objetivo.

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE E VENDE-SE
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicílio chamando pelos telefones 22-4846 e 32-7862
AVENIDA MEM DE SA, 103-LOJA

Prossegue a campanha contra a malandragem



Armas apreendidas na madrugada de ontem



Meliantes detidos pela Divisão de Polícia Política e Social

Prosseguindo as diligências de terminadas pelo General Chefe de Polícia, no sentido de limpar a cidade dos máis elementos que a infestam, a Divisão de Polícia Política e Social realizou na madrugada de ontem várias "batalhas", efetuando 80 prisões, das quais 50 positivas pois se tratava de contraventores em flagrante delito.

As 30 restantes, objeto apenas de averiguações, uma vez que provada a idoneidade de cada detido in o mesmo sendo posto em liberdade.

Dentre as 50 prisões realizadas pela D. P. S. anotamos: 1 flagrante de "snooker" no bilhar da rua do Catete, 276, de propriedade de Manoel de Castro, onde Hacíb Aziz Laher, Manoel da Silva Peixoto e Tiago Rodrigues Passos jogavam a dinheiro. Foram todos autuados, inclusive o proprietário do bilhar; 1 flagrante de porte de arma, na Praça Mauá, onde foi preso o soldado Cassiano da Silva, de cor preta, com 23 anos, de residência ignorada, por ter sido encontrado em seu poder um punhal.

Também o cabo-marineiro Arnaldo Francisco de Oliveira foi detido em flagrante, quando a paisana, na Ponte de Cascadura ameaçava agredir com um punhal de cerca de 50 centímetros de lâmina, um civil.

Foi detido ainda, o perigoso meliante Alarico Antônio dos Santos, vulgo "Gavião", que conta

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

GARANTE:

Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliaria
Juros sobre as mensalidades pagas
Reembolso das contribuições efetuadas

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

MENSALIDADES: DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de

Madeira suspense, Nerino multado e Mirim absolvido

O SÃO CRISTÓVÃO PERDEU OS PONTOS DOS ASPIRANTES E FOI MULTADO PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Rodada promissora do retorno

Olaria x Botafogo, Vasco x Bonsucesso, São Cristóvão x Flamengo, Madureira x América e Fluminense x Bangu, movimentarão a tarde de hoje, em prosseguimento do Campeonato



Apenas Wilton será substituído por Maxwell. Os restantes, Maneco, César, Lima e Jorginho atuarão hoje contra o Madureira

A rodada numero três, do retorno do Campeonato citadino de profissionais, será desenvolvida hoje, conforme a resolução da Presidência da Federação Metropolitana de Futebol. Os cinco jogos programados são interessantes e independentes do compromisso do esquadrão do líder invicto que terá tarefa de enfrentar o Bonsucesso, no gramado de São Januário, destacando-se, sobretudo, o match que terá como local o estádio da rua Bariri entre o Olaria x Botafogo. Essa rodada "sul-generis" entre nós, pois todos os jogos serão realizados à tarde, será um teste para averiguarmos a receita de bilheteria comparada com os resultados marcados para os domingos subsequentes.

UM MATCH DIFÍCIL

Na praça de desportos da rua Bariri, jogará Olaria x Botafogo. Esse match é melhor da semana, deverá ser empolgante e não nos enganamos, levará grande assistência àquela para-

uma vez. Esse encontro não despertará grandes interesses, visto a má situação dos dois velhos antagonistas, contudo, não será de todo desprezado. E' que tanto o rubro-negro como os cadelos possuem consideráveis legiões de torcedores e como ambos precisam reabilitar-se, tudo indica que a refrega será interessante. No "onze" da Gávea, deverão reaparecer vários titulares e no quadro em que Ademar Pimenta dirige, o "center" Caxambu que encontra adequadamente deverá ceder seu posto a Bido.

O VASCO DEVERÁ CONSERVAR O TÍTULO DE INVICTO

Pela ordem natural das coisas, o esquadrão da colina, deverá, na tarde de hoje, conservar o título de líder invicto do Campeonato. E' que os companheiros de Lele deverão dar combate ao Bonsucesso, ultimo colocado no certame e que vem se exibindo com sensíveis deficiências como sejam sua parca de backs Na-

Juca e seus pupilos estão ativamente trabalhando um período mais convincente e após a inclusão de alguns novatos o grêmio da rua Ferrer, progrediu sensivelmente. No compromisso de logo mais o Bangu fará muita força para conseguir uma reabilitação confortadora.

MADUREIRA X AMERICA UM MATCH EQUILIBRADO

Em Conselho Galvão, o Madureira receberá o América. Esse é outro jogo interessante da rodada e prima pelo equilíbrio de forças. Os "rubros", que atravessam um período azulado, com vários players titulares contundidos, aguardam ampla reabilitação, pois vêm perdendo desde o compromisso mantido com o Flamengo e da posição de vice-líder, vieram a parar em quinto lugar. O preparador Plácido, neste confronto contará com a força máxima do Madureira que depois de descansar quinze dias, deverá reaparecer

FLAMENGO:

Luiz — Newton e Quirino — Biguá — Bria e Jaime — Tião — Zizinho — Rê — Perácio e Vevé.

VASCO:

Barbosa — Augusto e Rafanelli — Eli Danilo e Jorge — Djalma — Maneco — Friaca — Lele e Chico.

BONSUCESSO:

Mex — Osvaldo e Nelson — Cambu — Mirim e Wilson — Nerino — Zé Luiz — Jorge — Flávio e Euzébio.

BANGU:

Orlando — Madeira e P. Silva — Eduardo — Ayala e Sula — Sonó — Januário — Cardoso — Moacyr e Menezes.

MADUREIRA:

Milton — Danilo e Godofredo — Araújo — Hermilo

Estêve ontem reunido o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol. Na pauta dos trabalhos não havia "casos" de maior relevância. Por isso pouco trabalho teve ontem o órgão de Justiça da F.M.F. Madeira, do Bangu, um dos jogadores novos recentemente contratado e que a entidade havia, contra a lei de transferência dado condição de jogo, foi suspenso por 2 partidas e teve negado os benefícios do "sursis". Nerino, do Bonsucesso foi multado em duzentos cruzeiros. Foram reconhecidas atenuantes, embora Nerino fôsse reincidente. Mirim, também do Bonsucesso, foi absolvido. No encontro de aspirantes o São Cristóvão perdeu os pontos para o Canto do Rio e foi multado em duzentos cruzeiros por haver incluído no seu team um jogador sem condições de jogo. Essa foi a matéria de maior importância do Tribunal de Justiça Desportiva

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 257
1 de novembro de 1947 — Sábado

Destalcada a ofensiva tricolor

ADEMIR E RODRIGUES NÃO ATUARÃO, HOJE, CONTRA O BANGU

O "onze" do Fluminense não contará, segundo nos informou um parente tricolor, que Ademir não jogará hoje à tarde contra a equipe do Bangu.

Explicasse agora o motivo. O "insider" meia do quadro das laranjeiras, desde o jogo contra o Madureira, dado o seu esforço, foi um dos jogadores que o time antagonista "marcou", de acordo com as determinações técnicas do treinador. Embora fosse Ademir, machucado num lugar casual, com o hall inferior, o cedio é que desde aquele jogo suas atuações tem sido deficientes em relação ao seu verdadeiro padrão de jogo. Ainda por ocasião do jogo de quarta-feira, o meia do Fluminense voltou a ser batido, naturalmente em virtude das condições péssimas em que se achava a "cancha".

Como se houvesse ressentido muito da luxação, sua presença está sendo duvidosa, conforme explicamos linhas acima.

TAMBÉM RODRIGUES
Gentil Cardoso, por outro lado, tem sério problema para resolver ainda hoje. Não jogando Ademir, cria-se grande lacuna na linha dianteira e ainda mais auxiliado pela ausência de Rodrigues está consumando o problema.

Assim sendo, o "coach" lançará mão de Pinhegas e Juvenal.

que já tem sua presença assegurada para o "match" desta tarde.

A circunstância que faz com que Rodrigues seja afastado do jogo de hoje, é o resultado da distensão do músculo que sofreu anteriormente, tendo mais se agravado ainda com o jogo de quarta-feira à noite.

Como se vê, embora tenha o Fluminense um adversário "fraco", está a brincar com dois grandes problemas do ataque.

Deplorável acidente enluta o esporte pernambucano

RECIFE, 31 (Assapress) — Deplorável desastre de automóvel verificou-se ontem, à noite, vitimando conhecidos e estimadas figuras do esporte pernambucano e com isto, enchendo de pesar todos os círculos esportivos desta capital.

O fato se verificou com os conhecidos jogadores Janjoca e Abdias, irmãos, quando regressavam do treino noturno do América. Viajavam ambos no automóvel pertencente a Janjoca, quando foram violentamente colididos por um bonde.

Tanto Janjoca como Abdias ficaram gravemente feridos, havendo mesmo muito poucas esperanças de que se salvem.

Outro acontecimento que causou fundo pesar foi o falecimento súbito do veterano massagista Zé Marques, figura muito popular e querida em todos os círculos esportivos de todo o nordeste.

Revanche Palmeiras x Fluminense

Têrça feira, à noite, no Estádio de Pacaembu

Palmeiras e Fluminense deverão na próxima quinta-feira à noite sob as luzes dos refletores do Pacaembu.

A equipe das Laranjeiras aguilão no mesmo dia do jogo, pela manhã, em avião, consoante notícia fornecida por um parente tricolor.

Como se sabe, trata-se de um "match" revanche e muito embora os tricolores estejam com o seu "onze" em ruins condições técnicas, esperam os pupilos de Gentil Cardoso cumprir boa "performance" junto aos invictos do campeonato paulista.

Esse encontro que vem despertando todas as atenções está sendo

LEOPOLDINA RAILWAY x SUL AMERICA

Defrontar-se-ão hoje, às 15 horas, os esquadrões de futebol do Leopoldina Railway A. A. e Sul América.

Faz-se encontro que é de grande significação para o quadro do Leopoldina, está sendo aguardado com bastante entusiasmo, tendo por este motivo, o diretor técnico, por nome intermédio, solicitado o comparecimento de todos os atletas, pontualmente às 14,30 horas, no local da sede.

PONTE F. C.

O Ponte F. C. fará realizar amanhã, em sua sede, às 10,30 horas, sob a presidência do Sr. Nestor Miranda, uma assembleia geral para tratar de assuntos de interesse do clube e de seus associados pedindo para que todos os diretores e associados compareçam a referida assembleia.



Biguá, Bria e Jaime, a linha de halves do rubro-negro que atuará esta tarde.

gem dos subúrbios da Leopoldina. O team "alvi-negro" que acompanha de perto a trajetória dos cruzmaltinos, terão que se empregar a fundo para passar incólumes pelos olarienses. Os pupilos de Ondino Vieira, não ignoram as responsabilidades que lhes caem sobre os ombros e o compromisso é de tal forma difícil que o coach do "glorioso" arrematou todos os seus players titulares para o jogo. Assim é que Santo Cristo, Geninho e Fonce de Leon deverão estar a postos. Os locais por sua vez estão cheios de confiança e não é pequena a vontade de derrubar o Botafogo no gramado da rua Bariri. Os comandados de Neco, nesse compromisso também deverão formar "au grand complet".

SÃO CRISTÓVÃO X FLAMENGO

Em Figueira de Melo, os dois antigos rivais, São Cristóvão e Flamengo, se defrontarão mais

naí e Hernandez, Vicentine na linha de halves, etc. O Vasco, nessa refrega não contará com Dimas, porém Chico e Augusto deverão reaparecer. O compromisso como se observa é francamente favorável aos vascajacks que além de contarem com a torcida local, surgirá mais reforçada.

NAS LARANJEIRAS FLUMINENSE X BANGU

Após o retumbante sucesso frente aos americanos na noite de quarta-feira, os tricolores da cidade, terão que medir forças hoje, com os "mulatinhos-rosados". Os rapazes de Alvaro Chaves, independente de saldarem um sério compromisso há poucas horas, estão bem dispostos e acreditam acerbamente na vitória. Entre os comandados do técnico Gentil Cardoso não existe novidade e o mesmo "onze" vencedor dos "diabos-rubros" deverá vir a dar combate aos luanquenses. Por outro lado,

com o mesmo diapazão de seus últimos compromissos.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Serão estes os prováveis teams para a tarde de hoje:

OLARIA:

Zezinho — Leleco e Amari — Walter — Cláudio e Ananias — Aleixo — Splineli — Balano — Limoeiro — Gerson.

BOTAFOGO:

Osvaldo — Gerson e Sares — Milton II — Avila e Juvenal — Teixeira — Ponca de Leon — Hyleno — Geninho e Renato.

SÃO CRISTÓVÃO:

Louro — Mundinho e Peleado — Indio — Souza — Emanuel — Machado — Mical — Bido — Nestor — Magalhães.

e Mineiro — Lupércio — Pedro Nunes — Didi — Durval e Adir.

AMERICA:

Osni — Arivaldo e Domicio — Hilton — Gilberto e Amaro — Maxwell — Maneco — César — Lima e Jorginho.

FLUMINENSE:

Castilho — Gualter e Haroldo — Pascoal — Pé de Vaca e Bigode — Amorim — Orlando — Juvenal — Simões e Pinhegas.

Veteranos do Andaraí A. C.

Realiza-se hoje, às 13,30 horas, no Campo da Grifa, na Rua Aquidabam, nº 83 — em Lins Vasconcelos, um treino entre os Veteranos do Andaraí x Aspirantes. O diretor dos Veteranos pede o comparecimento dos jogadores abaixo:

Grasu, Net, Robinson, Dondom, Aristotino, Cazuza, Ferro, Herminio, Betuel, Venozzi, Bianco, Melina, Chagas, Guat, Palmeira, Chiquinho, Popé, Esquerdinha, Reis, Vitor e todos os antigos atletas.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72

SÁBADO, 1 DE NOVEMBRO DE 1947

N. 7

England verzichtet auf italienische Schiffe IN LEZTER STUNDE

Ein Handelsvertrag

Es ist eine alte Tatsache, dass nicht die Journalisten sondern die Leser, deren Wunsch das EINE im Speerdruck und das ANDERE nebensächlich behandelt zu sehen fuer alle Zeitungsverleger der Welt Befehl ist, werden leicht ungerecht, sie schimpfen gern auf ihre Zeitung und deren "Sensationshascherei" und vergessen, wie missvergnuegt sie oft ihr Blatt aus der Hand legen, "weil ja wieder garnichts da steht". Der Wunsch der Leser, dreimal taeglich eine balkendicke Aufschrift und darunter eine nervenkitzelnde Sensation serviert zu bekommen, hat das Zeitungswesen in eine Bahn gedruckt, die man kritisieren kann, jedenfalls aber als gegeben hinnehmen muss.

Diese Betrachtung draengt sich auf, wenn man sich der kleinen Notizen erinnert, die an versteckter Stelle davon berichten, dass da irgendwo in Genf eine Handelskonferenz einiger Nationen vor sich gehe und dass diese Konferenz nun zum Abschluss gelangt sei.

Aufgepasst, Herrschaften! Was da in Genf geschaffen wurde, war die einzige grosse Leistung, die seit langem, ach viel zu langem, zu berichten war. Was die Politiker eben zu verderben im Begriffe sind, haben die Wirtschafts- und Handelsachtsachverständigen fuer ein paar Nationen, — ob sie nun vereint sind oder nicht —, in ihrem Wirkungskreis gutzumachen versucht. Freilich, dieser Wirkungskreis ist beschränkt und Handelsabmachungen, Aufhebung von Zollschranken, Beseitigung von Beschränkungen sind nur Anregungsmittel, die dem tragen Blutkreislauf der Erde in unserer Zeit zugute kommen koennen. Die grossen Politiker aber sprechen das entscheidendere Wort und si sind es, die — wenn sie wollen — die Venen durchschneiden, bis Exitus durch Ausbluten erfolgt.

Dieser Unterschied in der Bedeutung und der Mission der Maenner, die in Moskau, Lake Success und London zusammenkommen, und jener, die das Genfer Handelsabkommen unterschrieben haben, macht es doch begreiflich, dass die Zeitungen den ersten Balkenlettern und den anderen Petitsatz zuerkennen. Aber als Zeitungslieser halt ich mich — weil ich gern einmal vernuegt aufatmen will — an den Petitsatz.

Dreundzwanzig Nationen haben wechselseitige Handelsverträge unterschrieben, sich Zollbeguenerstigungen zuerkennen, lachmenden Formelkram abgebaut und eine Einigung darueber erzielt, welche Produkte ihres Bodens und des Arbeitsfleisses ihrer Voelker sie zum Wohl Aller austauschen koennen.

Die Staaten, die diese Abmachung unterschrieben haben sind: England, die Vereinigten Staaten von Nordamerika, Brasilien, Chile, Kuba, Frankreich, Norwegen, Holland, Belgien, Luxemburg, Tschechoslowakei, China, Australien, Kanada, Suedafrika, Neuseeland, Hindostan, Pakistan, Birma, Ceylon, Rhodesien und Syrisch-Libanien.

Mehr als tausend Sitzungen der Handelsdelegationen dieser Voelker gingen der Unterzeichnung des Abkommens voraus; aber diese Unterzeichnung erfolgte, nachdem ueber alle zur Diskussion gestellten Fragen ein einstimmiges Abstimmungsergebnis erzielt war. Man kann in dieser Welt also, noch Gruende und Einwendungen vorbringen, sie durchsetzen oder zurueckziehen und zu einem Ergebnis gelangen, das allen Beteiligten passt. Mann muss sich nicht in den Schmollwinkel zurueckziehen, auftrumpfen, sich der Stimme enthalten, einen Gegenantrag einbringen — und zum Schluss zu keinem Resultat kommen.

Wenn der Meister musikalisch ist, mag es sein, dass selbst der Lehrjunge richtiger singt. Das ist keine Schande. Und selbst manches grosse weltpolitische Konklave duerfte sich von bescheidenen Handelsdelegationen etwas vorpfeifen lassen.

London, 31. X. (U. P.) — Das englische Aussenministerium gab offiziell bekannt, dass Grossbritannien auf die durch den Friedensvertrag ihm zu-

geteilten italienischen Kriegsschiffe verzichtet. — England sei von dem Wunsch beseelt, Italien zu helfen und zum allgemeinen Wiederauf-

bau beizutragen. Dieser Entschluss wird von gut unterrichteten Kreisen den Verhandlungen zugeschrieben, welche Graf Carlo von Sforza zur Zeit in London fuehrt.



George Bidault

Baldige Abreise des brasilianischen Botschafters in Moskau

Moskau, 31. X. (U. P.) — Der brasilianische Diplomat, welcher in Moskau auf dem Wege nach Leningrad war, wird bald abreisen.

Moskau, 31. (U. P.) — EIL-MELDUNG — Die brasilianischen Diplomaten, welche sich unter Bewachung im Hotel National befanden, sind in Freiheit gesetzt worden. Die russischen Behörden versprochen die Paesse zu visieren. — Die Diplomaten erwarten Moskau in aller naechster Baelde zu verlassen.

Exekutivorgan der Slowakei zurueckgetreten

Nicht mehr Parteibasis sondern die Sindikate bestimmen Ernennungen.

Prag, 31. X. (U. P.) — Die Regierung der halbautonomen Slowakei hat unter dem Druck der Kommunisten demissioniert. Offizielle Stellen geben bekannt, dass in Zukunft die Ernennung der Administrativbeamten nicht mehr auf der Basis der Parteistärke erfolgt, sondern auf Grund der Vertretungen der Sindikate.

Dr. Gustav Husak, Praesident der Junta hat an den Ministerpraesidenten Klement Gottwald ein Schreiben gerichtet, in welchem er die Tatsache des Ruecktritts und seine Ursachen mitteilt.

Die Junta, welche eine gewisse Unabhaengigkeit von der Zentralregierung in Prag genoss, hat als eine der Hauptfunktionen: die Ernennung der kommunipalen Beamten und der Leiter der verschiedenen Regierungsaeemter.

TSCHECOSLOWAKEI AN DARLEHEN INTERESSIERT

Prag, 31. X. (U. P.) — Der kommunistische Finanzminister Dr. Dolansky erklarte, dass die Tschechoslowakei an auslaendischen Darlehen interessiert sei, jedoch unter der Bedingung, dass keinerlei Klauseln damit verbunden waeren durch welche die oekonomische oder politische Unabhaengigkeit des Landes bedroht waere.

BRAND DER "CASA SUCENA"

Eilmeldung. — Im Warenlager der Firma "Casa Sucena" Ltda. in der Rua da Alfandega 67 brach gestern abend 7 Uhr ein Brand aus, der riesige Ausmaesse anzunehmen drohte. Nur dem raschen Eingreifen der Feuerwehr ist es zu verdanken, dass das Feuer auf seinen Brandherd beschaenkt wurde und nicht auf die Nachbarhaeuser uebersprang. — Lediglich die Verkaufslaeger derselben Firma, die auf die Avenida Rio Branco 76-86 hinausgelegen sind, wurden ebenfalls, allerdings in sehr geringem Ausmass in Mitleidenchaft gezogen.

Die Ursache des Brandes konnte bis zur Stunde noch nicht entdeckt werden.

Der Inhaber der Firma, Domingos Netto, wurde von einem Freunde telefonisch verstaendigt und erschien sofort auf dem Brandplatz. Von ihm ist der Schaden auf 600.000.00 Cruzeiros geschaezt. — Die Firma ist bei verschiedenen Gesellschaften versichert.

NEUER BRITISCHER OBERBEFEHLSHABER IN BERLIN

Berlin, 31. X. (AFP) — Der englische Oberbefehlshaber in Berlin Luftmarschall Sir Sholto Douglas verliess heute Berlin. Ab 1. November wird der Genannte von Marschall Robertson ersetzt werden.

VAN KLEFFENS GEGEN RUECKZUG DER HOLLAENDER AUS INDONESIEN

Flushing Meadows, 31. X. (U. P.) — Der hollaendische Vertreter van Kleffens trat beim Sicherheitsrat der Vereinigten Nationen gegen die Eingabe Sowjetrusslands und Australiens ein, welche den Rueckzug der hollaendischen Truppen aus Indonesien fordert.

KRIEGSDROHUNGEN DER MUSELMANNEN IN INDIEN

Peshawar, 31. X. (U. P.) — Muselmanische Beamte der Nordostgrenze sprachen heute offen ueber die Moeglichkeit eines "Heiligen Krieges" der Muselmanen gegen Indien, welcher seinen Ursprung in der Tatsache haben koennte, dass die indischen Behoerden dem Maharajah von Mashmir Hilstruppen gegen die muselmanischen Eindringlinge gesandt haetten.

Eine lokale Meldung berichtet noch, dass die Muselmanen im besagten Gebiet zum ersten Mal seit 1946 wieder Fleisch gegessen haetten, weil die Hindus das Viehschlachten verboten haetten.

ZWEI DEUTSCHE FLUECHTLINGE

Rio, 31. (A. N.) — Das Marineministerium teilte auf Befragen mit, dass der Fall der beiden deutschen Staatsangehoerigen, die man vor einigen Tagen in der Naeh von Machu aufgriff und verhaftete, da sie ohne Einreisepaesse auf brasilianischen Boden waren, der zivilen Polizei uebergeben worden sei.

Es handelt sich angeblich um zwei Europa-Fluechtlinge, denen es gelungen ist in einem kleinen Boot den Ozean zu ueberqueren. — Karl Schilling, der eine der beiden Fluechtlinge erklarte, er sei von Beruf industrieller Chemiker und habe in der russischen Besatzungszone gewohnt. Von dort sei er ueber die griechische Grenze in die englische Zone und dann nach Frankreich gegangen. — Er wurde zusammen mit seinem Bruder, Friedrich Schilling, der, wie er sagte, zur Besatzung des "Graf Spee" gehoerte, verhaftet.

UEBERFALL VON FREISCHAERLERN IN GRIECHENLAND

Athenas, 31. X. (AP) Eine Gruppe von 150 Freischaeclern ueberfielen das Dorf Erechli, pluenderten es, steckten verschiedene Hauser in Brand und zogen sich dann nach 2 Stunden in Richtung jugoslawischer Grenze zurueck.

GROSSSCHLACHT IN DER MANDSCHUREI

Nanking, 31. X. (AP) — Ein Schlacht mit riesigem Ausmass ist am den Besitz der Stadt Chang-Chun in der Mandschurei entbrannt. — Die Regierungstruppen machen ver zweifelte Versuche die Stadt zu entsetzen und die kommunistischen Heere zurueckzuschlagen. Staendig werden neue Verstaeckungen herangezogen.

AM 1. UND 3. KEIN FEIERTAG

São Paulo, 31. (A. N.) — Der Arbeitsssekretar erhielt von Minister Morvan de Figueiredo folgendes Telegramm:

"Auf Ihre Anfrage kann ich Ihnen mitteilen, dass weder der 1. noch der 3. November als Feiertage anzusehen sind."

MEHR WAGEN FUER DIE CENTRAL DO BRASIL

Wie die Administration der E.F. Central do Brasil bekanntgibt, wird Mitte November der erste Transport von drei neuen elektrischen Wagen von England abge sandt werden. Im Ganzen wurden dreissig Einheiten von drei Waggons bestellt von denen noch weitere zwei Einheiten vor Ende dieses Jahres ankommen werden waehrend die restlichen auf der Basis von je zwei pro Monat folgen werden. Diese Lieferungen werden es erlauben den Verkehr der Vorortlinien zu verbessern und spaeter die Linien bis Belford Roxo und São Mateus zu verlaengern.

Ein Teil des Materials fuer die Elektrifizierung der Vororte São Paulo, kam mit demselben Transport an; die Fundamente dieser Konstruktionen zwischen Carlos de Campos und Itaquara sind bereits fertig gestellt.

Der «Eiserne Vorhang» geht zu.

NEUE BESCHRAENKUNGEN IN DER TSCHECOSLOWAKEI TRETEN IN KRAFT

(Originalbericht von Ernest Leiser)

wo die nordamerikanische Zone an die Tschechoslowakei stoess, ueberschreiten. Dieser Umweg muss sich kurzer Zeit infolge einer neuen Bestimmung der Sowjetbehorden gemacht werden, da diese den berechtigten "Eisernen Vorhang" um die von ihnen abhaengigen Staaten immer enger ziehen wollen.

Bis vor kurzem noch gab es fuer einen amerikanischen Reisenden, der sein tschechoslowakisches Visum hatte, keine Schwierigkeiten, vorausgesetzt, er hatte auch die Durchreiselerlaubnis von den Sowjetbehorden. Er konnte also auf kuertestem Wege nach Prag. Man konnte auch verhaeltnismaessig leicht eine Eisenbahnfabrik oder ein Flugbillet bekommen. All das ist heute unmoglich. Unser Berichterstatter, der die Autostrasse befahren wollte, besuchte saemtliche zustaeandigen Stellen der Sowjets und benutzte auch die diplomatischen Kanale, um

einen Sowjetpass zu bekommen. Die Antwort aber war ein sofortiges "Nein" ohne jede Erklaerung. Ein anderer Korrespondent, der den Versuch machen wollte, mit dem Zug oder Flugzeuge nach Prag zu kommen, erhielt dieselbe ablehnende Antwort. Eine offizielle Erklaerung fuer diese weitere Isolierung, fuer dieses weitere Zuziehen des "Eisernen Vorhangs" wurde nicht gegeben.

Ein amerikanischer Beamter des alliierten Kontrolldienstes in Berlin, der die Ausstellung von Paessen unter sich hat, erklarte, dass er nicht wisse, warum diese Massnahme so streng durchgefuehrt wird. Alles, was er sagte, war die lakonische Erklaerung: "Ich habe bis jetzt noch nicht gehoert, dass sich die Beziehungen zwischen uns und den Russen verschlechtert haben". Ein anderer alliiertes Beamter, der im Berliner Eisenbahndienst beschaeftigt ist, erklarte, er

glaube, dass das Verbot nur fuer kurze Zeit gelte und dazu diene, die augenblicklichen Truppenbewegungen der Russen in der deutschen Zone vor "feindlichen Augen" zu verbergen.

Was auch immer der Grund sein moege, die Schuld trifft ganz bestimmt nicht die Tschechoslowaken. Ihr Land haelt nach wie vor jedem Fremden, der den Wunsch (und auch die Dollars) hat, es zu besuchen, die Tore offen. Hinzufuegen muss man, dass auch die tschechoslowakischen Beamten der Militaermission in Berlin sich wegen der neuen Massnahme ihrer sowjetrussischen Protektoren sehr ungehalten zeigen. Dies, so meinen sie, werde zeitweilig die englischen und amerikanischen Besucher davon abhalten, unser Land zu besuchen und werde wohl auch dazu angetan sein, den Westen glauben zu machen, wie befaendend uns hinter dem "Eisernen Vorhang". "Das sind wir aber doch wohl nicht, nicht wahr?"

ILCANO

GETULIO VARGAS IN SÃO PAULO

São Paulo, 31. (A.N.) — Anhänger der P.T.B. und der P.S.D. haben fuer morgen einen grossen Empfang zu Ehren des Ex-Präsidenten Getulio Vargas vorbereitet. Senator Getulio Vargas kommt bekanntlich nach hier, um seine politische Kampagne auf paulistaner Boden durchzuführen.

AUCH PORTO ALEGRE ERWARTET GETULIO

Porto Alegre, 31. (A.N.) — Der "Correio do Povo" meldet, dass Senator Getulio Vargas am 9. November in Porto Alegre eintrifft, um an einer Massenkundgebung der Arbeiterpartei fuer die naechsten Wahlen, die am 15. November stattfinden, teilzunehmen.

DIE VERHAFTETEN KOMMUNISTISCHEN ABGEORDNETEN

Maceio, 31. (A.N.) — Die Gesetzgebende Versammlung gab waehrend ihrer heutigen Tagung die notwendige Erlaubnis zur Aburteilung der vor kurzem verhafteten kommunistischen Abgeordneten, die bei dem Versuch gelangte zu befreien in flagrante Verbrechen begangen werden konnten. Die Erlaubnis wurde mit 17 gegen 12 Stimmen erteilt.

MILITAERISCHE KANOEVER

Fortaleza, 31. (A.N.) — Gruppen der 10. Militaerregion werden in naechster Zeit in dem Gebiet zwischen Sobral und Massapé Manoever abhalten. Die Manoevers stehen unter dem Kommando des Generals Octavio Paranhos.

DER REIS-UEBERSCHUSS

Porto Alegre, 31. (A.N.) — Nach einem Telegramm des Sekretars in der Finanzverwaltung, Gaston Engert, der sich zur Zeit in Rio aufhaelt, gehen dort die Verhandlungen wegen des Verkaufs des Reis-Überschusses ins Ausland weiter. Die Verhandlungen werden mit dem Finanzminister gefuehrt.

PARAGUAISCHE FLUECHTLINGE

São Paulo, 31. (A.N.) — General Alfredo Ramos, Kommandant der paraguayischen Rebellen und beruehmt durch seine Einkreisung von Assunção, erklarte heute, dass die Zahl der zur Zeit in Brasilien und Argentinien lebenden Fluechtlinge seines Landes ungefaehr 150.000 ausmache. Wer nicht fuer die Regierung selbste fluechten.

NORDAMERIKANISCHE OFFIZIERE IN PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 31. (A.N.) — Unter der Fuehrung des Generals Henry Harrison Morris Jr., des Leiters der Landstreitkraefte der gemischten Brasilianisch-Nordamerikanischen Militaerkommission, sind hier gegenwaertig eine grosse Anzahl nordamerikanischer Offiziere zu Besuch.

FUER DEN BAU EINES VOLKSHAUSES

São Paulo, 31. (A.N.) — Auf Anordnung des Gouverneurs Ademar de Barros wurde eine Kommission gebildet, die sich mit den Moeglichkeiten der Durchfuehrung des Baues von sogenannten "Volkshausern" beschaeftigen soll.

ERICO VERSSIMO VERFILMT

Porto Alegre, 31. — (Eigenbericht). — Im Cine Marabá wurde mit noch nicht da gewesenen Erfolg der Film "Olhai os Irmãos do campo" erstaufgefuehrt. Das Drehbuch ist nach dem gleichnamigen Roman des Rio-grandenser Schriftstellers Erico Verissimo hergestellt. Die Premiere war ein grosses Ereignis: Radio El Mundo von Buenos Aires uebertragte seinen Hoerern direkt aus der Hall des Kinos Einzelheiten: "La Nación" hatte Abelardo Gonzalez zur Sonder-Berichterstattung entsandt. Die Stars des Films, seine Produzenten, und die ganze Kuenstlerwelt Porto Alegres wohnte, neben den Spitzen der Gesellschaft, der Vorstellung bei.

KONJUNKTUR FUER STAHL

New York, 30.X. (UP) — Die Stahlwerte zeigten Besserungen an und spiegelten die Wirkung der Mitteilung von gestern abend wieder, der zufolge die United States Steel ihre Dividende erhoehen werde.

POSTDIEBSTAHL

Salvador, 31. (A.N.) — Gestern frueh wurde im Zentralen Post- und Telephonamt eingebrochen. Zahlreiche Postsaetze mit eingeschriebenen Wertsendungen, die fuer den Norden und das Innere des Landes bestimmt waren, sind geraubt worden. Die ausgelieferten Postsaetze wurden spaeter irgendwo aufgefunden.

DAS "HAUS DES GUTEN MILITAERS"

Belem, 31. (Asapress) — In Gegenwart hoher Militaerbehörden wurde das "Haus des guten Militaers" eingeweiht, das hier stationierten Truppen zugute kommen soll.

BAHNLINE RIO-BAHIA

Salvador, 31. (Asapress) — Der Direktor des Nationalen Departaments fuer Eisenbahnenwesen, ist zur Zeit hier, um die Durchfuehrung einer Bahnverbindung zwischen dem Norden und dem Süden zu besprechen. Wie er erklarte, soll Ende 1949 die Bahnstrecke Rio de Janeiro-Bahia eroffnet werden.

DIE LEBENSHALTUNGS-KOSTEN

São Paulo, 31. — Ein riesiges Blatt bringt heute eine Reportage ueber die Lebenshaltungskosten und zeigt in interessanter Gegenueberstellung, dass auch in diesem Jahre die Preise weiter in die Hoche gegangen sind. So kosteten zu Beginn des Jahres ein Kilo Reis Cr\$ 3,50, jetzt bis zu Cr\$ 4,20, ein Kilo Bohnen Cr\$ 3,00, jetzt Cr\$ 5,00, Kaffee pro Kilo Cr\$ 9,20, jetzt Cr\$ 12,60 und Makkaroni Cr\$ 6,90, jetzt Cr\$ 7,60.

DER BROTPREIS

São Paulo, 31. (A.N.) — Die zur Pruefung des Brotpreises eingesetzte Kommission hat nunmehr ihre Arbeiten beendet und beschlossen, dass die gegenwaertigen Preise beibehalten werden sollen. Die diesbezugliche Verfügung des Gouverneurs wird in Kuerze erwartet.

"IM WEISSEN ROESSEL"

Wegen des aussergewöhnlichen Erfolges der bisherigen Vorstellungen des Lustspiels "Im Weissen Roesel" findet am Montag, dem 19. November im Teatro Regina eine Sondervorstellung des Stueckes statt.

PRODUKTIONSMELDUNGEN AUS DEUTSCHLAND

Wirtschaftsdienst der Deutschen Nachrichtenagentur DENA

GLAS

BERLIN, Für 1 942 000 Mark Glas wurde im September nach einem abschliessenden Bericht der amerikanischen Militaerregierung fuer Deutschland in der amerikanischen Besatzungszone ausgiebig in Berlin und Bremen hergestellt. Davon entfielen auf gewöhnliches Glas 1.099.000 Mark, auf Spezialglas 308.000 Mark und auf Kristall 585.000 Mark.

PORZELLAN

BERLIN. — Die Porzellanherstellung der amerikanischen Zone stieg nach endgueltigen Berichten der amerikanischen Militaerregierung, fuer Deutschland auf einen Wert von insgesamt 7 759 000 Mark. Fuer 4.815.000 Mark wurden Haushalts- und kunstlerisches Porzellan und fuer 1 754 000 Mark Porzellanerzeugnisse technischer Art hergestellt. Die September-Erzeugung wird bei Haushalts- und kunstlerischem Porzellan auf einen Wert von rund drei Millionen Mark und bei technischen Porzellan auf etwa ein und einhalb Millionen Mark geschätzt.

SCHUHE

BERLIN. — Rund 160 000 Paar Schuhe mehr als im Vormonat wurden nach einer Mitteilung der Abteilung fuer Leder der amerikanischen Militaerregierung fuer Deutschland in den drei Ländern der amerikanischen Zone produziert.

Die Gesamtproduktion betrug im Berichtsmonat 1 218 000 Paar. Davon entfielen 452 000 auf Bayern, 538 000 auf Hessen 837 000

Paar waren Schuhe aus reinem Leder.

Fuer technische Zwecke standen 43 000 Tonnen Leder zur Verfügung; das sind 11.000 Tonnen mehr als im Vormonat.

LEDER

BERLIN. — Insgesamt 861 000 Kilogramm Bodenleder zur Herstellung von Leder-, Ersatz- und Gummisohlen wurden im September in der US-Zone hergestellt. An Rinder, Kalb- und uttercooleder standen 180 000 Quadratmeter zur Verfügung. Der Ertrag an Fahlleder (dünnes Ober- bzw. Spallleder) betrug 43 500 Kilogramm, gibt die amerikanische Militaerregierung fuer Deutschland bekannt.

Y. HAUTE UND FELLE

BERLIN. — 1.687.420 K Rinnderhaute wurden im September in der amerikanischen Besatzungszone gewonnen, wie die amerikanische Militaerregierung hier mitteilt. Der Anfall von Kalbfellen betrug im gleichen Monat 306 (50 Kilo). Weiter standen der verarbeitenden Industrie 1 468 Pferde- und 2 580 Schaffelle zur Verfügung.

WOLLE

PADERBORN. — Rund 45 000 Zentner Schafwolle gegenüber 60 000 Zentnern im Jahre 1944 werden jetzt jährlich im Gebiet der britischen Besatzungszone Deutschlands erzeugt. Wie die Abteilung West der Reichswollverwertung G.m.b.H. in Paderborn mitteilt. Etwa 3/6 der Schafhalter der britischen Zone sind Einzelhaender.

Deutsche Waehrungsverhaeltnisse

Die Kaufkraft der Mark ist ganz unterschiedlich, je nachdem sie im amtlichen Handel oder Schwarzhandel Verwendung findet, in welchem letzteren Falle sie viel geringer ist. Trotz des allgemeinen Strebens nach Sachwerten kann man sich auch heute noch alles in Deutschland gegen Reichsmark — wenn man den verlangten Preis bezahlt — kaufen. Die Kaufkraft betraegt in Bezug auf Lebensmittel, verglichen zur Vorjahreszeit, ungefaehr noch 1 Pfennig, d.h. gegenueber fuer Genussmittel, dagegen noch immer 10 Pfennig fuer andere Waren.

Die Entwertung der Mark ist regional verschieden, da auch das Warenangebot in den einzelnen Zonen verschieden gross ist. In der Sowjetzone kostete eine Flasche Schnaps, anfanglich 800 RM, und jetzt etwa 150 RM; in den westlichen Zonen dagegen durchschnittlich 250 RM. Da fuer sind im Westen die Zigaretten um ca. 60% billiger.

Das Verhaeltnis der Reichsmark zu den auslaendischen Mark zu den auslaendischen Waehrungen wurde von den Begeleit 12 franzoesischen Franken, 1 Dollar = 10 RM, und 1 Pfund = 40 RM festgesetzt. Jedoch wird in der Regel dieser fuer die Mark guenstige Kurs weder bei den Aussenhandelsge-

schaften, noch erst recht bei den illegalen Geldtransaktionen angewendet. Fuer 1 Schweizerfranken zaehlt man in Deutschland mindestens 60 RM, waehrend fuer Auszahlungen in RM, in Deutschland gegen Schweizerfranken in der Schweiz ein Kurs von 2 bis 3 Franken gilt.

Fuer den Export setzen die Besatzungsbehoerden unterschiedliche Waehrungskurse an. In der amerikanischen und britischen Zone werden die Exportpreise fuer die einzelnen Waren nach einem bestimmten Schlüssel in Dollar festgesetzt. Je nach Warenkategorie wird 1 RM. mit 2 bis 80 amerikanischen Cents eingesetzt. Dieses System des schwankenden Umrechnungskurses erschwert den Handel waerme und hat manche Geschaefte zum Scheitern gebracht.

Diese Waehrungskuriositaeten draegen dahin, so bald wie moeglich eine Waehrungsreform durchzufuehren, doch konnte man sich bislang ueber die noetigen Schritte und besonders ueber das Ausmass der erforderlichen Markabwertung nicht einigen.

In Frankreich wird eine Abwertung auf 50% im Mittel unter Schonung der Kleinsparer als eine seriöse Sanierung angesehen.

K. F.

Kulturrundschau aus Deutschland

BADEN-BADEN. — „La Tén-

tation de St. Antoine“, eine Kantate von Werner Egk nach französischen Texten aus dem 18. Jahrhundert, wurde in Baden-Baden unter der Leitung des Komponisten uraufgefuehrt. Solistin war Elsie Schenckberg Altistin an der Grossen Oper Paris.

BAYREUTH. — Zugunsten der Fluechtlinge fand in Bayreuth ein Konzert des Bayreuther Sinfonie-Orchesters im Festspielhaus und eine Matinee zahlreicher heimischer Kuenstler und Kapellen statt. Oberbürgermeister, Dr. Meyer, und der Fluechtlingsskommissar sammelten rund 8 000 Mark.

WIESBADEN. — Die Opernbühne des Hessischen Staatstheaters beabsichtigt die Zeit bis zur Wiedereöffnung des grossen Hauses in Wiesbaden durch Veranstaltungen im Foyer zu überbrücken. Das grosse Haus des Staatstheaters wurde kürzlich durch die Militaerregierung wieder freigegeben und wird zur Zeit gründlich renoviert.

STUTTGART. — Die „Schwabens-Film-Produktion“ hat als erste Filmgesellschaft in Württemberg-Baden unter der Leitung von Gabriele Schmalzgaun in Stuttgart einen Leihfilm gedreht, der in der Verkehrserziehungswoche der Stuttgarter Polizei vorgefuehrt werden soll. Unter der Regie von Günther Markert wirken Kuenstler der Stuttgarter Theater mit.

COBURG. — Zur Feier des 120jaehrigen Bestehens des Coburger Landestheaters inszenierte Intendant Walter Stoschek Smetanas komische Oper „Die verkaufte Braut“. In der Festauffuehrung sang als Gast Lorenz Fehnerberger von dem Münchener Staatstheater den Part des „Hans“.

SCHNEIDER JOSEPH SCHAFFER ERHAELT 27 MILLIONEN DOLLAR

London, 30. (AFP) Der hier ansässige 51jaehrige Schneider Joseph Schaffer schiffte sich morgen nach den Vereinigten Staaten ein, um dort die „Kleinigkeit“ von 27 Millionen Dollar, seinen Anteil an einer Erbschaft, zu erhalten. Schaffer ist allerdings noch nicht 100% davon ueberzeugt, die Erbschaft zu erhalten, weil ausser ihm noch 20 Tausend, um das hinterlassene Erbschaft zu erhalten. Der Prozess wird schon seit 17 Jahren gefuehrt und ist ein Nachlass von Frau Henriette Garetto, Gemahlin des ehemaligen „Tabak-Koenigs“. Die Genannte ist 1936 verstorben ohne ein Testament zu hinterlassen. Der Vater der Verstorbenen, der russische Staatsangehoerige David Schaffer, soll der Bruder des Grossvaters des gluecklichen Schneiders gewesen sein. Der voraussichtliche Erbe hat schon fuer Reisen nach den Staaten unternommen und 11.686 Pfund Sterling ausgegeben.

„DIE GLAEBUBIGEN FUERCHTEN DIE SCHLANGEN NICHT“

Harlan, Kentucky, 30. (AFP) — Sieben Mitglieder der Sekte „Kirche Gottes“, wurden vom Gericht in Harlan mit 100 Dollar bestraft, weil sie öffentlich Gottesdienst betrieben, bei welchem gefaehrliche Schlangen von den „Glaebubigen“ mitgetragen wurden, um zu zeigen, dass die Propheten im Markusevangelium ihre Richtigkeit haben, wo es heisst: „Die Glaebubigen fuerchten die Schlangen nicht.“ Die Sektenmitglieder haben bereits an die naechste hohe Instanz appelliert.

KLEINE ANZEIGEN

SEKRETAERIN

sucht geeignete Stellung, perfekt in allen Bueroarbeiten, besonders deutsche Korrespondenz u. Stenographie. Beste Referenzen. Angebote an die Exp. ds. Bl. unt. „Sekretariaerin“.

KOCH und JUNGER MANN

fuer alle Arbeiten in 1. Fabrikrestaurant fuer sofort gesucht. Naeheres Tel.: 22-3427.

Maedchen oder Frau, welche auch kochen kann, fuer Haushalt gesucht. Eigenes Zimmer. Gutes Gehalt. — Vorzustellen taeglich Rua Santa Clara 213a Tel.: 37-5400. Sonntag nur zwischen 10 und 2 Uhr.

SEKRETAERIN

Importfirma sucht tuechtige junge Stenotypistin (Deutschbrasilianerin), welche die deutsche und portugiesische Sprache beherrscht. Allgemeine Bueroapraxis notwendig. Englische Kenntnisse bevorzugt, aber nicht bedingt. Angebote mit Referenzen und Gehaltsanspruechen erbeten an Caixa Postal 1329.

ELEGANTE DAMENWAESCHE reine Seide feinsten Qualitaet, handgearbeitet mit reicher Handarbeit zu billigsten Preisen. Tel.: 26-8020.

FLAMENGO

In eleg. Apartament wird gut moeb. Zimmer mit Privatbad an taet. Herrn, Alleinmieter, vermietet. Rua Dois de Dezembro 26, Apto. 403.

VERTRETER

in allen brasilianischen Staaten fuer lukrative Neuheit gesucht. Absatz bei Drogerien, Farmacias, Parfuemerien, Lojas. Alle 6 Monate lukrative Neuheit. Muster gegen Nota Fiscal in Konsignation. Artikel „Joli“. Josef Lipkowitz, Edif. Darke. Av. 13 de Maio 23, sala 709. RIO. (2)

LANDHAUS

mit Kontrakt f. einige Jahre zu vermieten. Terrain gut eingezaut u. bepflanzt. Licht u. Wasser vorhanden. Ruhige u. gesunde Lage, eignet sich auch fuer Kranke oder aeltere Personen. Bedingung ist Uebernahme der Moebel auf Basis von Cr\$11.500,00. Zuschr. erbeten an Sr. Carlos R. Mehna Barreto, 395, Nilopolis, Edo Rio

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(6. Fortsetzung)

Frau Schlosser richtete sich unter ihrer Daunendecke auf, im gruensidenen Schlafanzug. Sie hatte schon gefruehstueckt. Aber sie liebte das beruhigte Hindammern morgens im Bett ueber alles. Sie sagte, sie brauchte es, um das seltsame Gleichgewicht fuer den ganzen Tag zu finden.

Die neuen Behandlungsmethoden spannten sie auf das angenehmste. Da war zuerst die Gymnastik; sie sprang mit wachsender Kunstfertigkeit ueber das Seil; dann kam das lauwarme Bad mit Lavendelsalz — mit eingewickelten Haferflocken, um die Haut samtweich zu machen. Elsbeth war inzwischen in das Arbeitszimmer gegangen und erschrak vor einem unuebersehbaren Arsenal von Helfern zur Schoenheit: Quarzlampe, Punkttroll, Patter, Puderboxen, elektrische Apparate, Haarwasser, Creme.

Sie ahnte schon, wie es um Frau Schlosser stand. Sie sah mit Wehmut ihr Staerkerwerden, das Nachlassen ihres Koerpers, eine Tatsache, die sie erst vor sich selbst verheimlicht hatte. Aber sie glaubte, dass es die Pflicht der Kosmetikerin sei, ihr alles muelos abzunehmen. Sie selbst wollte keine Bequemlichkeit opfern. Sie wollte lieber Massage haben als Spaziergaenge machen, ein Schaumbad nehmen, statt auf das

angenehme Liegen zu verzichten. Und so ging sie von einem Mittel auf das andere ueber.

Durch das Ankleidezimmer lief ein schwerer Teppich mit Rosenmuster hin, vor dem grossen Spiegeltisch stand ein Sessel mit weichen Kissen. Ein farbiges Seidenschal mit wohlgeordneten Falten hing schraeg zum Boden nieder. Es war kein Grund dafuer einzusehen, dass der Schal da hing, aber der Innenarchitekt hatte Frau Schlosser erklart, es muesse so sein, und da ordnete sie sich unter. Links war eine Blumenkrippe vor das Fenster gerueckt, rechts lag auf einem Seidenkissen eine weissgoldene, zusammengerollte Porzellankatze. Es war sehr schon.

Frau Schlosser streckte sich auf der Chaiselongue zur Massage aus. „Eigentlich habe ich doch noch recht huebische Fuesse“, sagte sie und druehte mit schmeichelndem Blick ihre unteren Gliedmassen hin und her.

„Gewiss, gnaedige Frau“, sagte Elsbeth, „nur hier viel leicht koennte man das Bein durch Zirkelreibungen auf der Schienemuskelatur etwas verbessern.“

Frau Schlosser liebte Fachausdruecke. „Zirkelreibungen? Ach ja, machen Sie das“. Sie folgte mit Interesse dem Vorgang. „Was fuer schoene schlanke Haende Sie haben, Elsbeth! Schade, werden Sie sich die nicht verderben? Ich habe selten so schoene Haende gesehen. Von einer Frau koennen Sie sich das ruhig sagen lassen, da ist es ehrlich. Wirklich reizend! Sie lackieren die Naegel nie? Und wie huebisch Ihnen das lange Haar steht!“ setzte sie mit einem vertraulichen Seufzer hinzu. „Ich haette meins auch gern behalten. Aber als aeltere Frau muss man besonders darauf achten, nicht hinter der Zeit

zurueckzubleiben und als rueckstaendig angesehen zu werden. Auch schon wegen meinem Mann. Er war frueher ein grosser Dong-schueang“ — sie laechelte stolz verschaeamt — „jetzt ist er ja nicht mehr so eifersuechtig.“

Da hatte sie nun Don Juan offenbar mit Othello verwechselt. Elsbeth aber machte weiter Kopfmassage, als sei sie unbeteiligt.

„Maenner sehen immer gern Neues, und wenn sie es bei der eigenen Frau nicht zu sehen bekommen, gucken sie nach anderen. Jetzt habe ich noch einen besonderen Grund, auf mich zu achten. Meine Tochter ist in heilrathlichem Alter. Wer die Tochter will, sieht immer die Mutter an. Frueher fragte niemand nach Gewicht und Linie, Speisevorschriften bekamen nur die Kranken“. Sie seufzte. „Eigentlich war man damals vernuenftiger! Sehen Sie, ich bin aus gesunden, buergerlichen Verhaeltnissen, Elsbeth. Mein Vater war Konditor und hatte ein schoenes Eckhaus. Die Konditorei hatte einen ganz grossen Ruf. Wegen einer Strassenänderung sollte das Haus dann fallen und ist zu einem unsinnig hohen Preis verkauft worden. Das machte es meinem Mann moeglich, eine Fabrik zu kaufen, und dann haben wir eben Glueck gehabt.“

Elsbeth ging zur Behandlung des Kopfes ueber. Sie nahm Frau Schlosser die Wimpern ab, oelte die eigenen und buerstete sie, um danach die frischen aufzusetzen. Sie brachte ihr Schimmer auf dem rotbraunen Haar an, strich das Gesicht mit Mandeloeel ein — „Ih es mit einem in ein Tuch gehueltten Elsbeth ab“

(Fortsetzung folgt)

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS
redaktion, Administration und Anzeigenannahme:
Avenida Rio Branco 257, s. 514

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

POLENS NEUE STRAFPROVINZ:

Masuren statt Sibirien

Als 1945 das jetzige Linksregime in Polen aufgerichtet wurde, verbreitete sich in den Kreisen der Rechtsopposition die Schreckensnachricht; wer Widerstand leistete, werde den Russen übergeben und komme nach Sibirien. Diese Behauptung hat sich nicht bestätigt. Die Sowjets haben sich in die polnische Rechtspflege nicht eingemischt, und der neue Polenstaat hat ihre Hilfe in solchen Dingen auch nicht nötig.

Gegenwärtig werden von ihm einige neue Strafkolonien größerer Stills in Polen durchgeführt. Die eine gilt der Preistreiberei im Handel, welche die tatsächliche oder in manchen Fällen auch nur vermeintliche Knappheit von einigen Lebensmitteln und anderen Bedarfsartikeln fuer überhohe Gewinne auszunutzen suchte. Neu an dieser Aktion ist es, dass sie durch Kontrollausschüsse aus der Arbeiterschaft durchgeführt wird und dass die Strafen von administrativen Instanz verhängt werden, gegen die es kein Berufungsrecht gibt.

Eine zweite noch intensivere Strafkolonie hat regionalen Charakter. Sie gut den Resten der ukrainischen Nationalisten in Sudetepolen und der ganzen dort noch uebrig gebliebenen ukrainischen Volksgruppe die sich in ihrer Mehrheit mit jenen Nationalisten solidarisiert hat. Es handelt sich um diejenigen Ukrainer, welche sich ihrer zwischen Warschau und Moskau vereinbarten Umsiedlung nach der Sowjetunion nicht fügen wollten. Gegen sie wird nun das Mittel der Massendeportation angewendet. Sie werden aber nicht ueber die Sowjetgrenze gebracht, sondern nach dem früheren ostpreussischen, jetzt innerhalb der vorläufigen Grenzen Polens gelegenen Masuren.

Von allen ehemals deutschen Landesteilen die Polen durch die alliierten Beschlüsse von Potsdam uebergeben wurden, ist dieses früher ostpreussische Gebiet, jetzt in der Wojewodschaft Olsztyn (Allenstein) administrativ zusammengefasst, in jeder Hinsicht im weitesten zurückgeblieben. Es ist ein von Natur arg ausgestattetes Land mit Sandboden, Sümpfen, Wäldern und vielen Seen. Jahrhunderte lang bestand dort eine künstlich angelegte Wildnis, die das Land des deutschen Ritterordens gegen die he-

nachbarten Slawenstämme schuetzen sollte, aber nicht hinderte, dass diese ihre Siedler in die menschenleere Einoode schickten. Seit dem späten Mittelalter war Masuren immer wieder die Stätte grosser Schlächten, und auch der letzte Krieg hat dort schlimmer gewüet als anderswo. Ueber 71 Prozent der Industrie des Gebiets wurden vernichtet. Die Wiederbesiedlung, die den Polen etwa in Ober- und Niederschlesien recht rasch gelungen ist, machte in der Provinz Allenstein nur langsame Fortschritte, zumal man auf polnischer Seite anfangs auch in der Behandlung der doppeltsprachigen Masuren nicht einig war. Jetzt vertritt man dieses einheimische Element als polnische Herkunft aber stark germanisiert und ueberdies evangelisch ist, fuer das Polentum zuruckzugewinnen.

Wieviel Ukrainer aus der Karpatenprovinz Rzesow und aus den Bezirken an der Sowjetgrenze sudostlich von Lublin jetzt nach Masuren deportiert werden, ist noch nicht genau bekannt. Nach einer vorläufigen halbamtlichen Auskunft erreicht die Ziffer nicht 100.000.

T.B.

STREIFLICH AUS DEUSCHLAND:

Schwarzmarkt im Gefaengnis

„Frankfurt — Hauptbahnhof, alles aussteigen! Weiterfahrt in D-Zügen nur mit Zulassungskarten möglich. Zulassungskarten werden an den Schaltern ausgegeben.“ — Ich stehe zwei Stunden am Schalter. „Bitte eine Zulassungskarte nach Essen.“ — „Nach Essen ist fuer die nächsten fünf Tage ausgegeben.“ — „Entschuldigen Sie, aber die Fahrkarten, auf die man die Zulassungskarten bekommt, gelten doch nur vier Tage.“ — „Interessiert mich nicht, wollen Sie nun eine Karte fuer nächste Woche oder nicht?“ — Nein, danke.“

Ich stehe in der Bahnhofsvorhalle. Was wird da verkauft? Zulassungskarten nach allen Richtungen, fuer alle Züge. Stück bis zu 100 Mark. — Ich bin endlich von hinten „schwarz“ in den richtigen D-Zug durch ein Fenster eingestiegen. Neben mir steht ein junger Student im Gang. Er erzählt: „In der vorigen Woche war hier in Frankfurt Razzia. Ich kam gerade an. Auf dem Bahnsteig wurde verhaftet, weil ich 5.000 Mark, die ich einem Institut bringen

Wenig einer heute eine Reise tat, noch dazu von Schleswig bis München, so kann er vielleicht auch etwas erzählen, aber er wird in seiner Stimmung weit von dem krassesten Lebensbegehren des Wandbeters entfernt sein. Die individuellen Eindrücke in den einzelnen Städten klingen schließlich doch in der Gleichförmigkeit der Resignation zusammen, und die Erkenntnis bleibt eilig das vorerst auch in Westdeutschland ohne die Bevölkerung gedacht, geschrieben, geplant, verwaltet und registriert wird. Das ist fuer die wenigen, die den Mut zur Verantwortung aufbringen, eine gewisse bedrückende Erkenntnis, aber wenn die Verantwortung mit mehr Energie, mehr Kühnheit, Ideenschwung und Phantasie getragen wurde, lasse sich zweifellos der Block von Stumpfheit, Misträuen und Feindseligkeit erschuettern, dem sich Militärregierung und Landesbehörde, Minister und Publizist, Universitätsprofessor und politischer Funktionär gegenüberstehen.

Marburg gehoert zu den wenigen deutschen Städten, von denen man auch vom Zuge aus einen plastischen Eindruck gewinnt. Der Bahnhof ist so gut wie voellig zerstört, und auch die umliegenden Gebäude haben Schaden erlitten; die eigentliche Stadt aber liess der Krieg unberuehrt. Die gotische Elisabethkirche verleiht zuehends, je mehr man sich ihr naehert, die nicht keberman-

sig hohen Türme sind mit zu viel Erdschwere belastet, da die zahlreichen herangebauten Pfeiler, die aus der Ferne wie ein zierliches Geflecht wirken, ihre Massivität enthüllen, wenn man unmittelbar davorsteht. Den Stadtkern aber durchwandelt man wie einen schönen Traum. Fast jedes Haus hat charakteristische Farben und Linien, der Marktplatz sieht aus wie von Wilhelm Stadt thront die Burg, Erbauung Raabe geschildert. Ueber der Rungen an den gefürchteten Vertreter der deutschen Inquisition, Konrad von Marburg, werden lebendig. Im Zeitalter der Reformation wurde die Burg zum Schauplatz einer geistigen Fehde, des Religionsgesprächs zwischen Luther und Zwingli; hier residierten die Kurfürsten von Hessen, aus deren Reihen Landgraf Philipp der Grosse, der Zeitgenosse Luthers, dem der Reformator die Posaune verleiht, am deutlichsten hervortritt.

Aber Marburg ist heineswegs eine Stadt der Vergangenheit, hier bereitet sich heute Zukunft vor. Das rege Universitätsleben verleiht dem ehrwürdigen Hintergrund eine unbekümmerte Frische, und wer sich selbst einmal diesem gemächlichen bewegten Rhythmus hingibt, wird entdecken, dass sich die beiden Elemente sehr gut miteinander vertragen. Hier durch wird eine Atmosphäre bedingt, die auch psychologische und soziologische Gesetze in ihrem milden Klima versöhnlich aufeinander zuwachsen lässt. Die Vorzugsstellung, deren sich die LDP hier erfreut, koennte als politische Oberflächenscheinung im Wesen dieser erstauilichen Stadt gelten, die noch dazu von einer so lieblichen und wechselvollen Landschaft eingerahmt ist, das sie mit ihrer Umgebung mitten im werktäglichen Wirrwarr eine felerliche Ruhe verleiht, eine produktive Ruhe jedoch, die Ruhe des Nachdenkens und der inneren Sammlung.

Lange vor einer Zeit, die die Begriffe „Bizon“, „Wirtschaftseinheit“ und „Weststadt“ nachdenklich erortert, fehlte es nicht an gewichtigen Stimmen, die in Frankfurt als dem idealen europäischen Mittel- und Verbindungspunkt zwischen Nord und Süd, Ost und West die gegebene deutsche Hauptstadt sahen. Vor hundert Jahren hoben die Maenner der Paulskirche, unter ihnen mit besonderer Einwirkung Ludwig Uhland, die symbolische Bedeutung dieser Stadt hervor. Jetzt ist sie durch die Zwangsläufigkeit der deutschen Entwicklung nach dem Kriege tatsächlich zur Hauptstadt der germanischen Westzonen geworden. Wiederrum tagt in Frankfurt die Art deutschen Vorparlamentes, das sich an Glanz und Erwartungsfreude mit seinem erlauchten Vorgänger von 1848 freilich nicht vergleichen kann, dafür aber

vielleicht auch von den Illusionen der Paulskirche verschont bleiben und auf die Dauer produktive Arbeit leisten wird. Der Anblick der Stadt ist freilich herzerregend. Die rege Geschäftigkeit in den Straßen, der internationale Akzent des Lebens existieren gleichzeitig aus sich selbst heraus ohne repräsentativen Hintergrund. Wenn man vom Hauptbahnhof kommend, die leidlich erhaltene Kaiserstrasse durchfährt, ahnt man noch nicht, was an Kontasteichungen bevorsteht. Wie sehr waere Frankfurt mit seiner jahrhundertelangen Weltfremde Tradition fuer seine heutige Aufgabe geeignet gewesen, wenn er den Krieg ueberlebt haette — nicht einmal der Ort, im abendlichen Silbernein glänzende Majestätie vermag das bedrückte Herz zu befreien.

Im Frankfurter Hauptbahnhof erweitert sich der von Norden kommende, ueberlastete Zugverkehr strahlenförmig nach Süden, nach Baden, Württemberg und Bayern. Es ist hier weniger schwer, einen Platz zu finden als in Hamburg oder in den westdeutschen Städten, wenn man sich nur die kleine Mühe macht, einen eingefahren oder einsteigenden Zug ruhig bis ans Ende abzuschreiten, statt sich dort anschließen, wo sich nach einem unerfindlichen Gesetz die Massen zusammenendrängen. Wer vollends an den Reisebetrieb von Berlin in die Ostzone denkt, wird glauben, in Frankfurt gänzlich geordneten und normalen Verkehrsverhältnissen zu begegnen.

Wir treffen mit einer Verwandten zusammen, die wir fünf Jahre lang nicht mehr gesehen haben. Früher waren wir in der kompromisslosen Ablehnung des Nationalsozialismus mit ihr einig. Sie ist auch in den Wirren der Zwischenzeit ein antaendiger Mensch geblieben, unterhaelt keinen Verkehr mit Schleibern und bemueht sich redlich, ihre Familie durch diese harten Jahre durchzubringen. Auf ihre Frage nach unserem Befinden antworten wir atemlos, dass es uns gut gehe. Diese Auskunft ist gegenüber Manchen, denen man zum letzten Male begegnete, als alle Straßen noch mit Hakenkreuzen gepflastet waren, so etwas wie eine Spontanreaktion. Gewiss, das Leben ist heute keine Kleinigkeit; aber wenn man jemand wieder sieht, mit dem man zuletzt in den vergangenen Jahren von der Freiheit des Geistes und der Herzen traumte, so kommt einem immer wieder zum Bewusstsein, dass es eben heute gut geht, sehr gut, tausendmal gut. So denken wir. Unsere verwandte sieht uns misstrauisch fast entsetzt an. Wie koennte es denn heute einem „deutschen Menschen“ neherhaupt gut gehen? Schon in den ersten fünf Minuten des Wiedersehens nimmt das Gespräch eine rastlos wirkt es, wenn man ein drohliche Wendung; besonders gadenkliches Chaos bei einem intelligenten Menschen antritt, von dem man erwarten, ja verlangen muessete, dass er sich ueber die kausalen Zusammenhänge unseres Schicksals vorurteilslos orientiert. Es waere leicht zu bestreiten, dass heute manches geschieht, was besser unterbliebe, dafür aber leider sehr vieles nicht geschieht, was ohne weiteres getan werden koennte. Das alles hat nichts mit dem leichtfertigen, geträumelten Bestreben zu tun, die deutsche Vergangenheit bis 1945 zu rechtfertigen, weil sie materiell ertraeglicher war als die Gegenwart, und um heutzutage Ungerechtigkeiten willen die Unmenschlichkeiten von damals zu beschönigen. Es gibt leider auch jetzt noch feine Kreise, in denen man das nicht erwarten sollte, eine stehende Zahl von Leuten, die die Parade der Illusion einer ewigen Wirklichkeit vorziehen und im Banne der Not stehen, dass sie sich heute wenigstens wieder menschlich bewegen und menschlich ausser koennen. Dabei haben wir nicht einmal erlebt, das die so weitverbreitete hasserfüllte Schandfreude auch nur einen konstruktiven Vorschlag zur Besserung der Verhältnisse gebären haette.

Auf den Anblick Nuernbergs selbst ist man vorbereitet, und so ist die Tragödie, die sich dem Auge offenbart, nur noch eine schmerzliche Bestätigung zahlreicher Schilderungen. Die Stadt innerhalb der Mauern vernichtet. Aber wenn man von den Ruinen der Burg die Ueberreste einer Stadt ueberschaunt, die einstmal ein Stolz Europas und der Menschheit war, so ist man am staerksten von dem Eindruck bewegt, wieviel ergreifende Schoenheit diesem Pompeji der Gegenwart noch verblieb. Niemals kann etwas entstehen, was mit Nuernberg zu vergleichen waere, und es ist erschuetternd, wenn noch die verbliebenen Spuren so eindringlich davon zeugen. Noch immer sehen uns die Trauernden von St. Sebaldus mit jener grossen stillen Fremdheit an, die den Totentanz einer Generation ebenso wenig begreifen wird wie die Hybris, die ihn einleitete. Und vielleicht spuert man nirgends in Deutschland die Verantwortung der Lebenden mit so ungeheurer, fast religiöser Wucht auf, wie auf jenem Hugel, auf dem einst Nuernbergs mittelalterliche Kaiserburg stand.

Bayern ist ein grosses Land, aber das eigentliche Bajuwarenland ist wesentlich mit seiner Hauptstadt identisch. Man in Norddeutschland erkannt, das erste bayrische Besondereheiten nur mit Humor zu nehmen sind, so waere eine statliche Menge ueberflüssiger Auseinandersetzungen erspart worden. Der „Säurepresse“ bracht keine Lebewache, um sich stier durch München zu bewegen. Die Auskunftsbeamten am Bahnhof sind sogar gegenüber dem norddeutschen Akzent von einer ausgesprochenen Hoeflichkeit. Die Trauben, die in München aus den Petrons der Straßenbahnen herausschängen, sind geradezu spichwörtlich geworden, aber die Münchener nehmen im Straßenverkehr trotz ihres Temperaments weniger „Zölogie“ in Anspruch, wenn sie sich an ihre Mitmenschen wenden, als die Berliner. Auch die politischen Diskursen in der Öffentlichkeit, in der Presse und im Landtag sind durch bajuwarische Eigentümlichkeiten gekennzeichnet, an denen man seinen still erhellenden Genus haben kann. Wenn zum Beispiel Artikel geschrieben werden, in denen man die Zusammenhänge zwischen Demokratie und Biertrinken untersucht, oder wenn im Landtag ein SPD-Abgeordneter die Brothstellung vor der Brotbäuer den Vorzug gibt und nachher von einem Vertreter seiner Fraktion dahin berichtet wird, das der Vorredner mit seiner Eigenschaft als Abstinenzler, nicht aber als Vertreter der offiziellen Meinung der Sozialdemokratie zu dieser Frage gesprochen habe, dann sind das Erscheinungen, wie man sie in gleich soniger Naivität wohl in ganz Deutschland nicht findet, und gegen die zu polemisieren sich wahrlich nicht lohnt.

Natürlich ist auch München kein Paradies, was denen ausdrücklich gesagt sei, die die Schilderung einer Atmosphäre mit einem Bekenntnis des Verfasser verwechseln. Während das imposante Rathaus erhalten blieb, wurde die benachbarte Frauenkirche ein Opfer des Krieges, und auch in München gibt es genug zerstörte und verwüstete Viertel, das sich vor dem erschreckend gleichförmigen Profil einer deutschen Grossstadt nach dem zweiten Weltkrieg nicht unterscheiden. Aber die schimmernde Grosszügigkeit der einstigen Residenz mit ihren Repräsentationsbauten blieb doch auch in dichtesten Bombenhagel bewahrt, so dass man München zwar mit trauriger Teilnahme begegnet, aber es doch wenigstens widerfindet. Das angenehme Münchener Klima hat die Stadt zu einem Schieberparadies so grossen Stils gemacht, das hier der Schwarzmarkt fast legalisiert und gewissermassen zu einer honorigen Angelegenheit wurde. Politisch weit hingegen in München ein etwas frischerer Wind als anderswo, weil die unglücklichen Verhältnisse im Landtag und in der Regierung eine Meinungs- und Urteilsbildung aktivieren, die gerade den ringenden Kreisen ohne Unterschied der Parteiführung zugute kommt. Das in München viel Falsches oder vielleicht sogar mehr Falsches geschieht als anderswo, ist sicher nicht sonderlich ermutigend, aber gerade dadurch wird eine Art Antithese erzeugen, die jedenfalls eine fruchtbare Diskussion einleitet und sich vorteilhaft von der bierischen Lethargie unterscheidet, die sonst vielleicht das Leben in Deutschland bedrückt.



„LEILAO“ IN DER KOLOONIALZEIT

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

HOLLYWOOD — GALERIE



Marsha Hunt,
die sich in den letzten Jahren stark in den Vordergrund spielte.

KINO - PROGRAMM

CINELANDIA

CAPITOLIO — Jorrais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO — Trágica suspenção, com Zully Moreno e Pedro Lopes Lagar.
METRO PASSEIO — Romance no México, com Walter Pidgeon e Ileana Massey.
ODEON — Os vizinhos do rés-do-chão, com António Silva.
PALÁCIO — Desencanto, com Celia Johnson e Trevor Howard.
PLAZA — O Pirata dos 7 Mares, com Paul Henreid, Maureen O'Hara e Walter Slezak.
PATHE — O rei se diverte, com Michel Simon e Maria Mercader.
REX — Paixões tormentosas, com Oros Alvarado e Luz dos meus olhos, com Celso Guimarães.
VITÓRIA — César e Cleopatra, com Vivien Leigh e Claude Rains.

SENTRUM

CINEAO TRIANON — Jorrais, desenhos e comédias.
CENTENARIO — O rombo nuyens.
COLONIAL — As irmãs Dolly.
S. PEDRO — Mrs. Parkington.
ELDORADO — Uma noite no paraíso.
FLORIANO — Tenho direito ao amor.
GUARANY — Soudas tortuosas.
IDEAL — Os fabulosos Dostoyevski.
IRIS — Águia negra.
LAPA — Acabarão as encenadas.
MEM DE SA — Motim em alto mar.
METROPOLE — Inspiração trágica.
PARISIENSE — O Pirata dos 7 Mares, com Paul Henreid, Maureen O'Hara e Walter Slezak.
POPULAR — Jesse James.
PRIMOR — O Pirata dos 7 Mares, com Paul Henreid, Maureen O'Hara e Walter Slezak.
S. JOSE — Aladin e a princesa da Bagdad.

BEZIRKE

ASTORIA — O Pirata dos 7 Mares, com Paul Henreid, Maureen O'Hara e Walter Slezak.
AMERICA — Desencanto.
AMERICANO — Dois palmeiras em Oxford.
APOLLO — Dois palmeiras em Oxford.
AVENIDA — Ivan, o terrível.

SCIFFSVERKEHR VON UND NACH EUROPA

	VON EUROPA	NACH EUROPA
Highland Brigade (London)	3. XI.	12. XII.
Campana (Marselha)	4. XI.	21. XI.
Highland Monarch (London)		5. XII.
Santarem (Rotterdam, Hamburg)		5. XI.
Ravello (Neapel)	6. XI.	
Maasland (Amsterdam)		9. XI.
Raul Soares (Genua)		10. XI.
Louis Shield (Antwerpen)		10. XI.
Amsterdam (Amsterdam)	11. XI.	
Capitaine Bleuyck (Antwerpen)		11. XI.
Atre, Alexandrino (Lissabon, Vigo)		21. XI.
Le Latavand (Marselha)	22. XI.	22. XI.
Merweide (Amsterdam)		23. XI.
Rynland (Amsterdam)	24. XI.	
Serpa Pinto (Lissabon)		30. XI.
Burckel (Antwerpen)		1. XII.
Mourinho (Lissabon)		10. XII.
Highland Chieftain (London)		30. XII.
Campana (Marselha)	4. I.	19. I.
San Giorgio (Genua)	19. I.	6. II.
Serpa Pinto (Lissabon)		20. I.
Gerardonne (Genua)	3. II.	19. II.
U. Viraldi (Genua)	20. II.	4. III.
Campana (Marselha)	5. III.	11. III.
Serpa Pinto (Lissabon)		20. III.
Serpa Pinto (Lissabon)		3. V.

OTTO VIOLAN:

Der Inder

Wir waren bei Petermann zu Gast. Sieben Herren und eine Dame. Mit uns allein hatte Petermann vielleicht gar nicht einmal so viele Schwierigkeiten gehabt, aber die einzige Frau in unserer Gesellschaft verlangte Rücksicht. Ihr gegenüber sich Petermann in seiner Haus herrliche verpflichtet. Und Petermann, der seit vielen Jahren Witwer ist, hatte es heute besonders schwer. Seine Tochter Margrit, die sich sonst um die hundert Dinge in seinem Haushalt kümmert, hatte einen Ausflug gemacht. Sie war für zwei Tage zu einem befreundeten Ehepaar, das auf Grundrissen ein entzückendes kleines Sommerheim besaß. Sie hatte zwar versprochen, noch am Abend zurück zu sein, aber vor zehn war sie kaum zu erwarten. Und es hatte eben erst acht Uhr geschlagen. Petermann hatte das Essen für halb neun festgesetzt und ließ nun alle drei Minuten in die Küche, um nachzusehen, ob sie dort mit den Krabben und dem kalten Braten zurückkämen.

Zu alledem hatte Kramer noch diesen sonderbaren Menschen mitgebracht. Einen Inder. Weiss Gott, wie er auf den Einfall kam, uns den Exoten, der sich Saud Ben Nussli nannte und den er irgendwo kennengelernt hatte, vorzustellen. Es war ein hochaufgeschossener noch junger Mann mit einem olivgrünen Gesicht und dunklen, unheimlich leuchtenden Augen. Dem Inder zuliebe mussten wir englisch sprechen. Der einzige, der es halbwegs konnte, war Petermann. Und auf seinen Schultern ruhte heute die ganze Verantwortung für die Abendmahlzeit. Zwischen seinen sorgenvollen Gedanken in die Küche musste er den Dolmetsch machen. Trotz Petermanns Hilfe verstanden wir den Inder jedoch kaum zur Hälfte. Nur die junge Frau in unserer Mitte, der sich der Exot häufig zuwandte, schien jedes seiner Worte sofort zu begreifen. Denn sie lachte und manchmal wurde sie bei einer Ausrufung Ben Nussli sogar rot. Dabei wurgte sie an einem englischen Brocken eine Viertelstunde herum. Ist das nicht seltsam?

Der Inder schien sich trotz, oder vielleicht gerade wegen der vielen Missverständnisse, die es zwischen uns gab, ausgezeichnet zu unterhalten. Nach dem Abendessen jedoch — es mochte ungefähr halb zehn geworden sein — wurde seine Miene plötzlich ernst. Ja, über seine Augen senkte sich sogar der Schatten einer tiefen Schwermut.

Wir schoben das auf den Artischokensalat, den Ben Nussli aller Wahrscheinlichkeit nach nicht gewohnt war, von dem er aber doch, obwohl ihm Kramer dringend abriet, mehrmals gekostet hatte. Auch hatte der Mann aus Delhi bereits das viele Glas Grunberger Spatise getrunken, den Petermann eigens für die Kenner unter uns kalt gestellt hatte. Knapp vor dreiviertel zehn sprang Ben Nussli plötzlich von seinem Stuhl auf, machte ein paar Schritte gegen die Mitte des Zimmers und blieb, den Blick starr geradeaus gerichtet, stehen.

„Gehen Sie doch mit ihm hinaus...“, riefte der Hausherr Kramer zu.

Durch den Körper des Inder rieselte ein Schauer. Seine Hände verkrampften sich leicht und das Weiss in seinen Augen wurde erschreckend sichtbar. „Jetzt...!“ keuchte Ben Nussli.

„Eine schoene Geschichte“, flüsterte Mierenhoff, der neben mir sass. Wir sahen beide den Artischokensalat schon auf dem safti getrockneten Smyrna, der den Boden in Petermanns Speisezimmer bedeckte.

„Bald trat Kramer doch auf den Inder zu. Es schien, als erwache Ben Nussli bei seinem Anblick aus einem schweren

Traum. Er sprach hastig und zusammenhanglos auf Kramer ein, der natürlich keine Silbe begriff. Nachdem der Exot etwas ruhiger geworden war, wiederholte er Petermann seine Mitteilung. Der Gastgeber hörte ihn mit entsetzt geweiteten Augen zu. Sein Gesicht war mit einemmal aschfahl geworden. Das Gebahren des Inder und Petermanns Bestürzung versetzte auch uns in begreifliche Erregung. Wir drangen in den Hausherrn, uns doch zu sagen, was eigentlich vorgefallen war.

Petermann war auf seinem Stuhl zusammengesunken. Er brachte lange keinen Ton über die Lippen. Dann stammelte er: Es ist ein Unglück geschehen... Ben Nussli hatte eine furchterliche Vision... Der Zug mit dem Margrit kommen sollte, ist auf der Strecke entgleist... Ben Nussli hat den Kurswagen von Bad Aussee gesehen, der über die Boschung stürzte...

Einen Augenblick lang lag auf uns gelähmtes Schweigen. Wir waren nicht fähig, auch nur ein Wort zu erwidern oder irgend etwas zu tun. Dann raffte sich Mierenhoff auf. Er ging zum Telefon und rief die Fahrdienstleitung am Westbahnhof an. Eine furchterliche halbe Stunde verging, während der wir Mierenhoff im Nebenzimmer immer wieder an der Scheibe drehen und mit jemand sprechen hörten. Als er dann zurückkam, erkannten wir an seiner Haltung sogleich, dass die grauenhafte innere Schau des Inder Wahrheit gewesen. Ueber das Ausmass der Katastrophe wusste man noch nichts Bestimmtes, es stand aber bereits fest, dass es unter den Zuginsassen Schwerverletzte und auch einige Tote gab.

Eine unertragliche Spannung zerrte an unseren Nerven. Als einige Minuten später an der Fühnhüter geschellt wurde, fuhren wir alle wie ein Haufen hoffnungsloser Neuraseniker zusammen. Dann vernahmen wir Margrits helle und frohliche Stimme im Vorzimmer. Ueber Petermanns Gesicht giht ein unsagbar glückliche Lächeln. Alles, was er kann überhaupt herausbrachte, als Margrit vernagelt war.

„Dass du nur endlich da bist!“ Wir starrten das Mädchen an wie Thunfische, die plötzlich auf Trockene geraten waren. Und vor so viel Neugierde in unseren Blicken wurde Margrit begreiflicherweise ein bisschen verlegen.

„Ach, es war ja so wunderschön in diesen beiden Tagen“, sagte sie. „Und dann haben wir auch noch eine so lustige und kurzweilige Fahrt!“ Und in ihrem eifervollen Bestreben, bei Petermann auch den letzten Rest von Aerger ueber ihre kleine Verpatung zu zerstreuen, erzählte sie von ein paar ausgelassenen jungen Meschen, die mit ihr im Ausseer Kurswagen gefahren waren und bis zum Westbahnhof mit ihrem Singen und dem sonstigen Albernheit aufgehört hatten.

Petermann hielt während des ganzen Berichtes seiner Tochter das Haupt gesenkt und prüfte den Grunberger vor sich auf seine Reinheit. Die junge Frau an unserem Tisch hielt verschämt und doch verständnisvoll ihr Glas umspannt und Mierenhoff baugte durch wiederholtes Racuspieren, dass er tatsächlich ein Mensch mit Taktgefühl war. Kramer aber suchte in Ben Nussli dunklen Augen zu ergründen, ob der Inder, der die Gabe des Fernblicks hatte, auch das eine noch wusste: Wo Margrit eigentlich diese beiden wunderschoenen Tage verbracht hatte?

Und nun sagen Sie, bitte, selbst: Ist ein junger Mann aus Delhi, vor dessen gelstigen Augen sich das Entsetztste wie die nahe Gegenwart entschleiert, in einer Abendgesellschaft moeglich oder nicht?

DIE GROSSEN SPIELER



Zinão — Verbindungstürmer von Flamengo, fehlt heute im Spiel gegen São Cristóvão.

Kunst

EIN MALER DES GROTESKEN

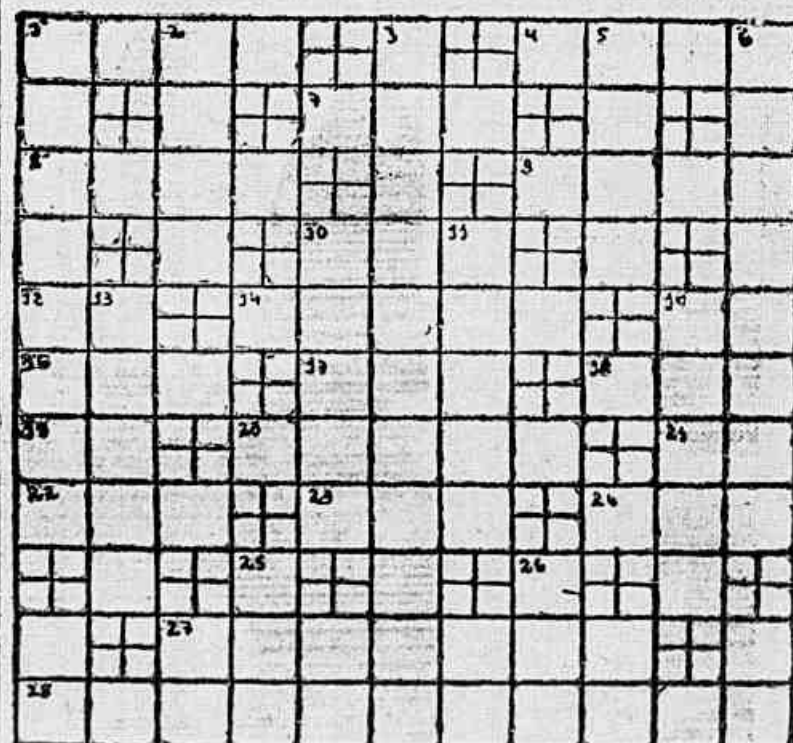
In der Vorhalle des Museums Belas Artes hat gegenwaertig Heli Seelinger, der Praesident der „Gesellschaft Nationaler Künstler“, eine kleine Ausstellung seiner nicht nur interessanten sondern auch amüsanten Arbeiten eröffnet.

Seelinger ist ein alter Bohémien und zeichnet sich vor allem durch seinen sarkastischen, freundlich-boshafte Stil aus, den er in die Materie als einer der ersten Neueren ueberbug und der ihm, wie er uns bescheiden lachend mitteilte, schon zu Beginn unseres Jahrhunderts in der Musachen „Jugend“ Erfolge brachte. Er ist ein höchst feinführender, dennoch ironisch betoener Künstler, der allen seinen Bildern eine Grundidee zu geben versteht.

Seelinger zeigt uns Maerchen, gestalten, wie Faune, Nymphen, Gnome und die ganze irische Welt, die den Geist der Kinder erfüllt, und wird dabei in seinen oftmals mythologischen Themen selbst zum maelenden Dichter. Hervorzuheben sind seine barocken Malereien wie der „Grüne Wein“ und „Der Fall ist gut“, seine besonders grotesken Darstellungen „Storch und Frosch“ und „Affe und Schmeltefling“, sowie „Schiffe im Sturm“, seine karnevalesken Szenen, vor allem aber sein „Hipoteca“ und sein „Don Quixote“. Er zeigt uns die ganze Welt der Fabel eine bis ins Einzelne belebte Welt der Wunder und Maerchen und alle seine Arbeiten sind ihrer Vielfalt wegen, ohne zu ermüden oder gar zu langweilen, lohnend anzusehen.

G. B.

Kreuzwort-Raetsel



WAAGERECHT: 1. Gewässer, 4. germanischer Gott, 7. Koerperorgan, 8. Waschmittel, 9. griechischer Gott, 10. Arbeitseinheit, 12. Fluchtmassa, 14. geistliches Lied, 15. chemisches Zeichen fuer Silber, 16. biblische Gestalt, 17. belgischer Badeort, 18. turkischer Titel, 19. Augenblick, 20. Grasflaeche, 21. aegyptischer Gott, 22. japanischer Staatsmann, 23. Besitztum, 24. Trinkstube, 27. Singstimme, 28. altgriechischer Arzt, Begruender der klassischen Medizin.

SENKRECHT: 1. italienischer Opernkompontist, 2. Planet, 3. praktische Heilkunde, 5. deutsches Gebirge, 6. oesterreichischer Dichter, 10. Speisezutat, 11. Glanz, 13. Pflanze, 15. Staatsvermoegen, 25. Talkessel, 26. Riesenschlange.

— Die Aufloesung des heutigen und heutigen Raetsels finden Sie in unserer Sonntagsnummer.